



**SARDOAL**  
MUNICÍPIO

# Diagnóstico Social

Setembro de 2024

## **Ficha Técnica**

### **Diagnóstico Social do Município de Sardoal**

Setembro de 2024

### **Elaborado por**

Equipa Técnica Radar Social Sardoal

### **Coordenação**

Gabinete de Desenvolvimento Humano e Social/ Câmara Municipal de Sardoal

### **Núcleo Executivo do CLAS de Sardoal**

Agrupamento de Escolas de Sardoal

Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela

Câmara Municipal de Sardoal

Guarda Nacional Republicana

Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Santarém

Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Unidade Local de Saúde do Médio Tejo – Centro de Saúde de Sardoal

## Lista de Siglas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família  
AADA – Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela  
ACE – Associação Comercial e Empresarial  
ACES – Agrupamento de Centros de Saúde  
AE – Agrupamento de Escolas  
AEC'S – Atividades de Enriquecimento Curricular  
APEEAES – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sardoal  
APFADA – Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer  
ARSLVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo  
ARU – Área de Reabilitação Urbana  
ASMMT – Associação de Saúde Mental do Médio Tejo  
ATL – Atividades de Tempos Livres  
BLV – Banco Local de Voluntariado  
CAD – Comportamentos Aditivos e Dependências  
CAF – Componente de Apoio à Família  
CAOP - Carta Administrativa Oficial de Portugal  
CD – Centro de Dia  
CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género  
CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo  
CLAS – Conselho Local de Ação Social  
CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social  
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
CRI- Centro de Respostas Integradas  
CRIA – Centro de Recuperação e Integração de Abrantes  
CSP – Centros de Saúde Primários  
EAD – Equipa de Apoio Domiciliário  
EB – Ensino Básico  
ECLP – Entidade Coordenadora Local da Parceria  
ELH – Estratégia Local de Habitação  
ELI – Equipa Local de Intervenção  
EN2 – Estrada Nacional 2  
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas  
ES – Ensino Secundário  
ET – Equipas de Tratamento  
GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário  
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional  
IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis  
IMT – Imposto Municipal sobre as Transações  
INE- Instituto Nacional de Estatística  
IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude  
IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares  
JI – Jardim de Infância  
NEE – Necessidades Educativas Especiais  
NES – Núcleo de Escola Segura  
NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos  
OMS – Organização Mundial de Saúde  
ORU – Operação de Reabilitação Urbana  
OTL – Ocupação de Tempos Livres  
PERU – Programa Estratégico de Reabilitação Urbana  
PME – Pequenas e Médias Empresas

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas  
PVJNF – Programa de Voluntariado jovem para a natureza e floresta  
RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados  
RSI – Rendimento Social de Inserção  
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social  
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário  
SCM – Santa Casa da Misericórdia  
SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências  
SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce  
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade  
ULSMT – Unidade Local de Saúde do Médio Tejo  
URAP – Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados  
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados  
USP – Unidade de Saúde Pública  
USS – Universidade Sénior de Sardoal  
VAE – Valências de Apoio Especializado

## Índice

Introdução .....	1
I – Enquadramento Geográfico e Histórico .....	3
1. Enquadramento Territorial .....	3
1.1 Freguesia de Alcaravela .....	4
1.2 Freguesia de Santiago de Montalegre .....	5
1.3 Freguesia de Sardeal .....	5
1.4 Freguesia de Valhascos.....	5
2. Contexto histórico, patrimonial e cultural .....	6
II – Enquadramento Demográfico .....	9
1. Estrutura da população.....	9
2. Evolução da população .....	11
3. Fatores de dinâmica demográfica: crescimento natural e saldo migratório .....	12
III – Famílias: morfologia e mudanças estruturais .....	15
1. Tipologia de estrutura familiar: dados estatísticos .....	15
2. Ação Social para famílias e comunidades .....	17
2.1. Ação Social Municipal .....	18
a) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social .....	18
b) Rendimento Social de Inserção .....	18
c) Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas .....	20
3. Equipamentos e Respostas e outros serviços/ projetos/ programas .....	20
IV – Crianças e Jovens .....	25
1. Evolução do número de crianças/jovens .....	25
2. Fenómeno Pobreza infantil no Concelho de Sardeal .....	27
2.1. Garantia para a infância .....	28
2.2. Acesso aos serviços essenciais .....	29
3. Respostas no âmbito da infância e prioridades de atuação .....	31
3.1. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens .....	31
3.2. Núcleo local da garantia para a infância .....	33
3.3. Equipa Local de Intervenção Precoce .....	33
4. Equipamentos e Respostas e outros serviços/ projetos/ programas .....	34
V – Educação .....	37
1. Habilitações da população residente .....	37
2. Estabelecimentos de ensino do Concelho de Sardeal .....	39
3. Distribuição das crianças/jovens por ano de ensino .....	40
4. Desempenho educativo .....	41
5. Apoios educativos .....	43
6. Auxílios económicos .....	44
7. Equipamentos e Respostas e outros serviços/ projetos/ programas .....	46
VI – Habitação .....	51
1. Edifícios/Alojamentos .....	51
2. Tipologia de alojamentos e formas de ocupação .....	52
3. Alojamentos clássicos arrendados .....	53
4. Condições de habitabilidade .....	53
5. Habitação Social .....	54
6. Equipamentos e Respostas e outros serviços/projetos/programas .....	56
VII – Meios de Vida: fontes e níveis de rendimento .....	58

1. Principal meio de vida/fontes de rendimento .....	58
2. Salários médios .....	59
3. Valor médio das pensões .....	60
4. Prestações sociais temporárias .....	61
VIII – Atividades Económicas e Emprego .....	63
1. Estabelecimentos empresariais e comerciais .....	63
2. Mercado de trabalho: dados estatísticos .....	66
2.1. População empregada vs população desempregada .....	66
2.2. População empregada .....	70
2.3. População desempregada .....	72
3. Equipamentos e Respostas e outros serviços/projetos/programas .....	75
IX – Saúde .....	77
1. Dados estatísticos relevantes .....	77
2. Rede de Saúde e recursos humanos afetos .....	78
2.1. Áreas de intervenção .....	79
2.2. Utilização dos Centros de Saúde: dados estatísticos .....	79
3. Equipamentos e Respostas e outros serviços/projetos/programas .....	80
3.1. Unidade de Cuidados na Comunidade .....	80
3.2. Centro de Respostas Integradas do Ribatejo .....	80
3.3. Associação Portuguesa de Familiares e Amigos do Doente de Alzheimer .....	81
3.4. Associação de Saúde Mental do Médio Tejo .....	81
3.5. Programa abem rede solidária do medicamento .....	82
X. Envelhecimento e Deficiências .....	83
1. População sénior: dados estatísticos .....	83
2. População com deficiência: dados estatísticos .....	84
3. Respostas no âmbito do envelhecimento e da incapacidade/deficiência .....	86
3.1. Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela .....	86
3.2. Santa Casa da Misericórdia de Sardoal .....	87
3.3. Centro de Recuperação e Integração de Abrantes .....	87
4. Equipamentos e Respostas e outros serviços/projetos/programas .....	88
XI. Segurança e Criminalidade .....	91
1. Sinistralidade rodoviária .....	91
2. Criminalidade: dados estatísticos .....	92
3. Equipamentos e Respostas e outros serviços/projetos/programas .....	95
XII. Cidadania .....	98
1. Associações .....	98
2. Voluntariado .....	99
3. Igualdade de Género .....	100
4. Equipamentos e Respostas e outros serviços/projetos/programas .....	101
XIII. Principais Problemas Sociais do Concelho .....	103
1. Priorização dos problemas identificados .....	103
2. Impulso do Plano de Desenvolvimento Social .....	104

## **Índice de Figuras**

Figura 1 – Enquadramento Geográfico do Concelho de Sardoal.....	3
Figura 2 – Enquadramento Geográfico das Freguesias do Concelho de Sardoal .....	4
Figura 3 – Organograma da Unidade de Saúde do Médio Tejo .....	78

## Índice de Quadros

Quadro 1 – Freguesias do Município de Sardoal.....	4
Quadro 2 – Análise SWOT do Enquadramento Geográfico e Histórico .....	8
Quadro 3 – Estrutura da população residente no Concelho de Sardoal por Freguesias .....	9
Quadro 4 – Indicadores-resumo da estrutura etária da população residente .....	10
Quadro 5 – Índice de Dependência Total, Jovens e de Idosos do Concelho de Sardoal .....	10
Quadro 6 – Densidade populacional .....	11
Quadro 7 – Evolução da população residente no Concelho do Sardoal por Freguesias .....	12
Quadro 8 – População estrangeira com estatuto de residente por nacionalidade .....	13
Quadro 9 – Dinâmica demográfica do Concelho de Sardoal .....	13
Quadro 10 – Análise SWOT do Enquadramento Demográfico .....	14
Quadro 11 – Famílias residentes por número de indivíduos que constituem o agregado familiar ...	15
Quadro 12 – Filhos (Nº) nos núcleos familiares por tipo de núcleo familiar .....	17
Quadro 13 – Beneficiários/as de RSI do Concelho de Sardoal .....	18
Quadro 14 – Faixa etária dos/as beneficiários/as de prestação de RSI do Concelho de Sardoal...	19
Quadro 15 – Beneficiários/as de RSI após transferência de competências para o Município .....	19
Quadro 16 – Beneficiários/as de RSI com processo ativo .....	19
Quadro 17 – Beneficiários/as do POAPMC .....	20
Quadro 18 – Análise SWOT das Famílias .....	24
Quadro 19 – Crianças/jovens que beneficiam de Escalão A e B por Ciclo de Estudos .....	28
Quadro 20 – Crianças/jovens que beneficiam de garantia para a infância .....	21
Quadro 21 – Faixas etárias e sexo de crianças/jovens que beneficiam de garantia para a infância	29
Quadro 22 – Movimento processual da CPCJ de Sardoal .....	31
Quadro 23 – Processos instaurados pela CPCJ de Sardoal por Freguesias .....	31
Quadro 24 – Tipologias de perigo das crianças/jovens acompanhadas pela CPCJ de Sardoal ....	32
Quadro 25 – Análise SWOT das Crianças e Jovens .....	35
Quadro 26 – Nível de escolaridade da população residente com 15 e mais anos de idade .....	37
Quadro 27 – Taxa de analfabetismo .....	37
Quadro 28 – Habilitação da população residente no Concelho de Sardoal segundo o sexo.....	38
Quadro 29 – Estabelecimentos escolares no Concelho de Sardoal .....	39
Quadro 30 – Alunos/as inscritos/as e taxa de ocupação .....	40
Quadro 31 – Alunos/as enquadrados/as em medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ...	43
Quadro 32 – Análise SWOT da Educação .....	49
Quadro 33 – Valores das rendas no Concelho de Sardoal .....	53
Quadro 34 – Situação habitacional dos agregados familiares sem habitação própria .....	53
Quadro 35 – Situação habitacional dos agregados familiares com habitação própria .....	54
Quadro 36 – Habitação Social do Município de Sardoal .....	55
Quadro 37 – Abertura de concursos e número de candidaturas à Habitação Social .....	55
Quadro 38 – Análise SWOT da Habitação .....	56
Quadro 39 – População a receber uma prestação social com caráter temporário .....	61
Quadro 40 – Análise SWOT dos Meios de Vida .....	62
Quadro 41 – Taxa de Variação do número de empresas .....	63
Quadro 42 – Empresas por forma jurídica e dimensão .....	64
Quadro 43 – Empresas segundo a escala de pessoal ao serviço .....	64
Quadro 44 – Setor de atividade das empresas .....	65
Quadro 45 – População Empregada vs Desempregada .....	66
Quadro 46 – Taxa de Variação da População Empregada vs Desempregada .....	66

Quadro 47 – Distribuição de Empregados e Desempregados por Freguesias .....	67
Quadro 48 – População Empregada vs Desempregada segundo o sexo .....	67
Quadro 49 – População Empregada vs Desempregada segundo a faixa etária .....	68
Quadro 50 – População Empregada vs Desempregada segundo a escolaridade .....	69
Quadro 51 – População Empregada segundo as áreas de atividade económicas .....	70
Quadro 52 – Taxa de Emprego segundo o sexo e a idade .....	71
Quadro 53 – Ganho Médio Mensal .....	71
Quadro 54 – Ganho Médio Mensal entre sexos .....	71
Quadro 55 – Remuneração Base Média Mensal e disparidade entre sexos .....	72
Quadro 56 – Média de Desempregados inscritos no IEFP .....	72
Quadro 57 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base na faixa etária .....	73
Quadro 58 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no nível de escolaridade .....	73
Quadro 59 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no sexo .....	73
Quadro 60 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no tempo de inscrição .....	74
Quadro 61 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no tipo de desemprego .....	74
Quadro 62 – Taxa de Desemprego segundo o sexo e a idade .....	75
Quadro 63 – Análise SWOT das Atividades Económicas e Emprego .....	76
Quadro 64 – Óbitos por algumas causas de morte .....	78
Quadro 65 – Análise SWOT da Saúde .....	82
Quadro 66 – População residente com 65 ou mais anos por sexo e grupo etário .....	83
Quadro 67 – Distribuição da população com 65 ou mais anos por Freguesias .....	83
Quadro 68 – Pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações .....	84
Quadro 69 – Dificuldades apresentadas pela população com 5 ou mais anos .....	85
Quadro 70 - Beneficiários/as de Bonificação por Deficiência da Segurança Social .....	86
Quadro 71 – Beneficiários/as de Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa .....	86
Quadro 72 – Respostas Sociais da AADA .....	86
Quadro 73 – Respostas Sociais da SCM de Sardoal .....	87
Quadro 74 – Análise SWOT do Envelhecimento e Deficiências .....	90
Quadro 75 – Acidentes de viação por tipo de acidente e tipo de via .....	91
Quadro 76 – Tipologia de crimes registados no Concelho de Sardoal .....	93
Quadro 77 – Agentes/suspeitos identificados em crimes registados segundo o sexo .....	94
Quadro 78 – Lesados/ofendidos identificados em crimes registados segundo o sexo .....	94
Quadro 79 – Análise SWOT Segurança e Criminalidade .....	96
Quadro 80 – Associações existentes no Concelho de Sardoal .....	98
Quadro 81 – Atividades desenvolvidas/participantes no PVJNF .....	99
Quadro 82 – Análise SWOT da Cidadania .....	102
Quadro 83 – Problemas priorizados/identificados .....	103
Quadro 84 – Eixos de intervenção e objetivos .....	105

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Idade da População residente no Concelho de Sardoal .....	9
Gráfico 2 – Evolução da População Residente .....	12
Gráfico 3 – Saldo Natural do Concelho de Sardoal .....	13
Gráfico 4 – Composição dos agregados familiares por número de indivíduos .....	15
Gráfico 5 – Agregados domésticos privados por grupo etário e estado civil .....	16
Gráfico 6 – Famílias unipessoais do Concelho de Sardoal .....	16
Gráfico 7 – Evolução do número de Crianças e Jovens no Concelho de Sardoal .....	25
Gráfico 8 – Evolução do número de Crianças e Jovens do sexo masculino .....	25
Gráfico 9 – Evolução do número de Crianças e Jovens do sexo feminino .....	26
Gráfico 10 – Crianças e Jovens por Freguesia e por grupo etário .....	26
Gráfico 11 – Evolução dos agregados familiares beneficiários de Abono de Família .....	27
Gráfico 12 – Evolução do número de crianças/jovens que beneficiam de RSI .....	28
Gráfico 13 – Crianças e Jovens acompanhadas pela CPCJ por escalão etário e sexo.....	32
Gráfico 14 – Taxas de retenção e desistência no 1º ciclo do Ensino Básico .....	41
Gráfico 15 – Taxas de retenção e desistência no 2º ciclo do Ensino Básico .....	41
Gráfico 16 – Taxas de retenção e desistência no 3º ciclo do Ensino Básico .....	42
Gráfico 17 – Taxas de retenção e desistência no Ensino Secundário .....	42
Gráfico 18 – Alojamentos por índice de lotação .....	52
Gráfico 19 – Formas de ocupação das habitações .....	52
Gráfico 20 – Principal meio de vida da população com 15 ou mais anos de idade .....	58
Gráfico 21 – Remuneração base média mensal das/os trabalhadoras/es por contra de outrem.....	59
Gráfico 22 – Valor médio anual das pensões do Instituto da Segurança Social .....	60
Gráfico 23 – Valor médio anual do Subsídio de Desemprego .....	61
Gráfico 24 – Evolução do número de empresas .....	63
Gráfico 25 – Óbitos de residentes em Sardoal segundo o grupo etário .....	77
Gráfico 26 – Utentes inscritos no Centro de Saúde segundo o sexo e escalão etário .....	79
Gráfico 27 – Acidentes de viação com vítimas .....	91
Gráfico 28 – Crimes registados por condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l .....	92
Gráfico 29 – Evolução da taxa de criminalidade .....	93

## Introdução

O Programa Rede Social foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/1997, de 18 de novembro e da Declaração de Retificação n.º 10-O/1998, no ano de 2022 foram publicados o Despacho Normativo n.º 8/2002, de 12 de fevereiro e o Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho.

A Rede Social visa estimular os organismos do setor público, instituições solidárias e outras entidades que trabalham na área da ação social a unirem esforços para prevenirem, atenuarem ou erradicarem situações de pobreza e exclusão, promovendo o desenvolvimento social local através de um trabalho em parceria. É muito importante a comunidade, as autarquias e as entidades terem uma visão dos problemas sociais existentes em cada região e definirem em conjunto os objetivos, as prioridades, as estratégias e as ações e as metas utilizando os recursos locais disponíveis de modo racional.

Os Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) são estruturas concelhias de funcionamento da Rede Social, segundo a lógica "de articulação e congregação de esforços". Os CLAS são constituídos com o objetivo de planear integralmente e garantir a implementação de iniciativas de desenvolvimento social local, com vista a uma maior eficácia e racionalização de meios na erradicação da pobreza e da exclusão social. É o órgão dinamizador da Rede Social que se apresenta como plataforma de participação, representação, articulação e congregação de esforços das várias entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que a todo o momento a ele queiram aderir. No Concelho de Sardoal foi criado formalmente CLAS em julho de 2003.

Posteriormente foram designados os elementos que viriam a constituir o Núcleo Executivo, que passaria a ser órgão de gestão e de trabalho do CLAS.

Os elementos que em 2024 compõem o Núcleo Executivo são Unidade Local de Saúde do Médio Tejo – Centro de Saúde de Sardoal, o Agrupamento de Escolas de Sardoal, a Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela, a Câmara Municipal de Sardoal, a Guarda Nacional Republicana, o Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Santarém e a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

O presente Diagnóstico Social corresponde a um instrumento que procura sistematizar informação e o conhecimento sobre a realidade social do Concelho de Sardoal. Para além do seu valor intrínseco enquanto repositório de factos e números, este instrumento procura também identificar e avaliar os problemas sociais mais prementes com que o Concelho se confronta e/ou pode vir a confrontar no médio e longo prazo, sustentando assim um exercício capaz de se traduzir na explicitação das principais necessidades, desafios e objetivos a que o novo Plano de Desenvolvimento Social para este território deverá dar resposta.

As metodologias utilizadas para a construção do presente documento têm como suporte a recolha, o tratamento e a interpretação de um vasto conjunto de fontes informativas, tanto de natureza documental como estatística, as quais foram sistematizadas e processadas de modo a estabelecer um quadro de referência sólido em matéria de caracterização da realidade atual do Concelho e das respetivas tendências de evolução. Foram ainda realizadas reuniões de trabalho e de articulação com os parceiros locais para a recolha e validação de dados e de informações. No final de cada capítulo foi ainda realizada uma análise

SWOT, a qual permite uma reflexão profunda sobre as forças e fraquezas internas e as ameaças e oportunidades externas. É importante mencionar que os dados apresentados são exclusivamente aqueles que à data eram conhecidos pelas entidades ou serviços indicados como fonte.

O Diagnóstico Social do Sardoal encontra-se estruturado da seguinte forma:

- Capítulo I – Enquadramento Geográfico e Histórico
- Capítulo II – Enquadramento Demográfico
- Capítulo III – Famílias: morfologias e mudanças estruturais
- Capítulo IV – Crianças e Jovens
- Capítulo V – Educação
- Capítulo VI – Habitação
- Capítulo VII – Meios de Vida: fontes e níveis de rendimento
- Capítulo VIII – Atividades Económicas e Emprego
- Capítulo IX – Saúde
- Capítulo X – Envelhecimento e Deficiências
- Capítulo XI – Segurança e Criminalidade
- Capítulo XII – Cidadania
- Capítulo XIII – Principais Problemas Sociais do Concelho

Este Diagnóstico Social permite que a Rede Social local defina concretamente qual o seu Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação, com metas bem definidas, e uma constante monitorização de indicadores, tendo em conta a realidade da população nacional e do Sardoal em particular.

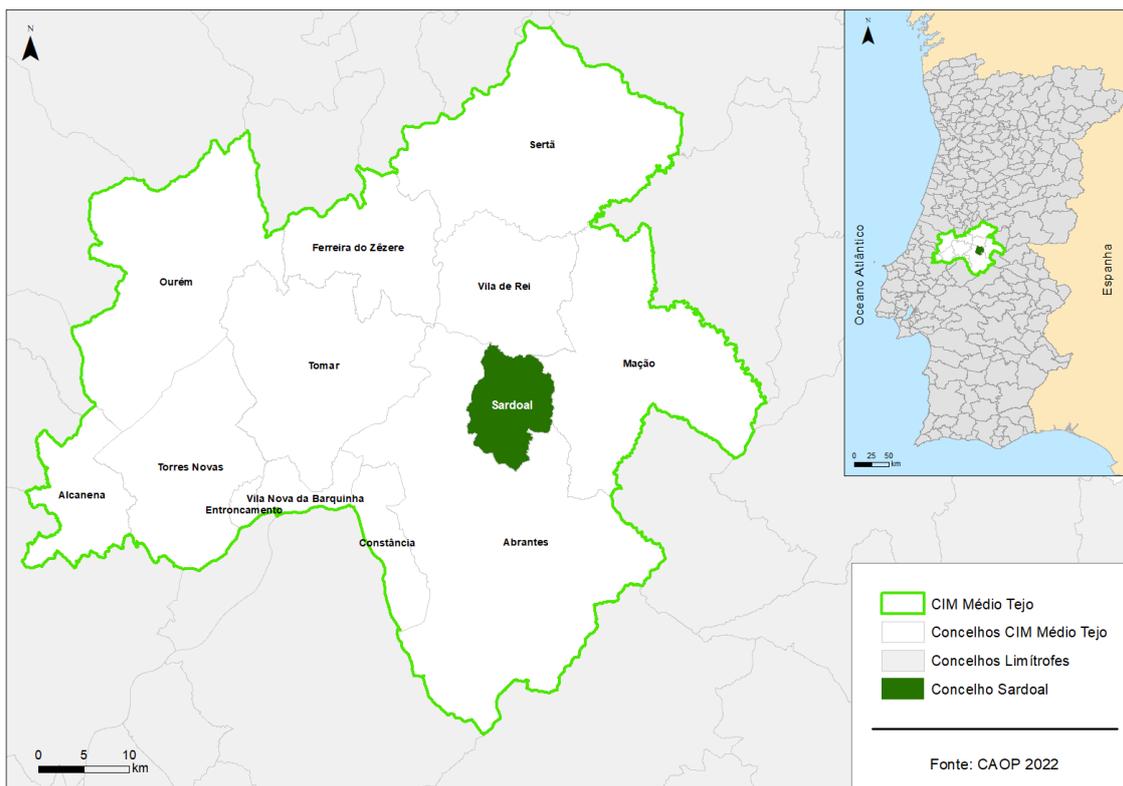
É fundamental a concertação de esforços de todas as instituições com responsabilidade social no território, e este documento assume-se como referência, para que se possa concretizar os objetivos de garantia de todos os Direitos e Deveres Constitucionais a toda a comunidade.

# I – Enquadramento Geográfico e Histórico

## 1. Enquadramento Territorial

O Concelho de Sardoal, Distrito de Santarém, encontra-se delimitado a norte por Vila de Rei, a este por Mação, e a sul e a oeste por Abrantes (figura 1). No que diz respeito à Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS), o Concelho integra a NUTS II - Centro e encontra-se no centro da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) - NUTS III.

**Figura 1** - Enquadramento Geográfico do Concelho de Sardoal (2022)



Fonte: Carta Administrativa Oficial de Portugal, 2022

Pela sua localização geográfica encontra-se na confluência de três regiões distintas: Ribatejo, Alentejo e Beira Baixa, regiões às quais foi buscar as raízes da sua identidade cultural.

O Concelho de Sardoal fica situado no centro de Portugal, o que lhe confere uma localização privilegiada. A pouco mais de uma hora de Lisboa e a cerca de duas horas de Espanha, este é um Concelho servido por excelentes acessos, nomeadamente através do acesso à Estrada Nacional 2 (EN2) que o liga à A23, à A1 e ao IC8. Em termos ferroviários é servido pela Linha da Beira Baixa e pela Linha de Leste tendo como referencia a estação ferroviária de Alferrarede e Abrantes.

O Sardoal integra a Rota da EN2, que atravessa o País pelo interior, ligando Chaves a Faro em mais de 738 km. Viajar na EN2 é descobrir Portugal de norte a sul, num encontro com a sua história, as paisagens e a gastronomia diversificada e, desde modo, o Sardoal é destino de visita obrigatória para quem se encontra a percorrer a EN2.

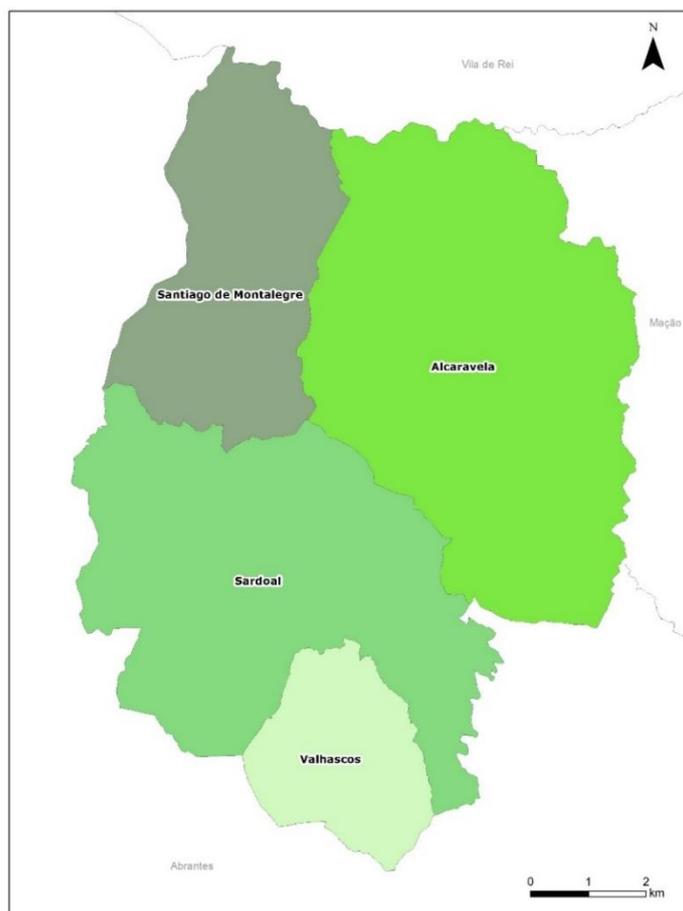
**Quadro 1-** Freguesias do Município do Sardoal (km<sup>2</sup> e % da área do Concelho - 2022)

	Área (km <sup>2</sup> )	Área (%)
Alcaravela	36,7	39,87
Santiago de Montalegre	16,99	18,46
Sardoal	30,00	32,59
Valhascos	8,36	9,08
Concelho de Sardoal	92,05	100,00

Fonte: Carta Administrativa Oficial de Portugal, 2022

Segundo a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) em 2022, o Concelho de Sardoal tem uma extensão territorial de aproximadamente 92,05 km<sup>2</sup> e é constituído por 4 Freguesias: Alcaravela (36,7 km<sup>2</sup>), Santiago de Montalegre (16,99 km<sup>2</sup>), Sardoal (30 km<sup>2</sup>) e Valhascos (8,36 km<sup>2</sup>) - Quadro 1 e Figura 2.

**Figura 2 -** Enquadramento Geográfico das Freguesias do Concelho de Sardoal



Fonte: Carta Administrativa Oficial de Portugal, 2022

### 1.1 Freguesia de Alcaravela

A Freguesia de Alcaravela, localiza-se a norte do distrito de Santarém, a cerca de seis quilómetros da sede do Concelho. É composta por dezassete lugares, nomeadamente: Casal Pedro da Maia, Casal Velho,

Casos Novos, Chã Grande, Cimo dos Ribeiros, Fontelas, Monte Cimeiro, Panascos, Pisão, Presa, Santa Clara, Saramaga, Tojalinho, Tojeira, Vale Formoso, Vale das Onegas e Venda. Registe-se a curiosidade de não existir nenhum lugar com o nome de Alcaravela, dá-se este nome ao conjunto das aldeias que constituem a freguesia.

Estas povoações tornam a Freguesia bastante dispersa, situada muito perto do centro geográfico de Portugal. A Freguesia de Alcaravela, confina com as Freguesias de Santiago de Montalegre e Sardoal, e com os Concelhos de Mação, Vila de Rei e Abrantes. Conta com uma área que corresponde a 39,9% da área do Concelho, sendo a maior Freguesia em termos de área (Quadro 1).

## **1.2 Freguesia de Santiago de Montalegre**

A Freguesia de Santiago de Montalegre, localiza-se no extremo norte do Concelho a que pertence. Esta Freguesia é composta por catorze lugares nomeadamente: Amieira, Brescovo, Casal dos Pombos, Codes, Lameiras, Lobata, Lomba, Mivaqueiro, Mogão Cimeiro, Mogão Fundeiro, Montalegre, Portela da Selada, Salgueira e São Domingos<sup>1</sup>.

A Freguesia de Santiago de Montalegre confina com as Freguesias de Vila de Rei a norte, Sardoal a sul e Carvalhal a poente.

Conta com uma área que corresponde a 18,5% da área do Concelho (Quadro 1).

## **1.3 Freguesia de Sardoal**

A Freguesia do Sardoal, com o mesmo nome e onde se situa a sede do Concelho, é composta por nove lugares, nomeadamente: Andreus, Cabeça das Mós, Carvalhal<sup>2</sup>, Entrevinhas, Pisco, São Simão, Sardoal, Valongo e Venda Nova.

A Freguesia de Sardoal, confina com todas as restantes Freguesias do Concelho, Alcaravela, Santiago de Montalegre e Freguesia de Valhascos e ainda com o Concelho de Abrantes. Conta com uma área que corresponde a 32,6% da área do Concelho, e é a segunda maior Freguesia em termos de área (Quadro 1).

## **1.4 Freguesia de Valhascos**

Valhascos, tem como Freguesias limítrofes Alferrarede e Mouriscas pertencentes ao Concelho de Abrantes, e a Freguesia de Sardoal. É composta pela própria localidade e por algumas habitações isoladas.

Conta com uma área que corresponde a 9% da área do Concelho, sendo a menor Freguesia em termos de área. É a Freguesia mais nova do Concelho de Sardoal e possui autonomia administrativa (Quadro 1).

---

<sup>1</sup> Lugar dividido por duas Freguesias – Santiago de Montalegre e Carvalhal

<sup>2</sup> Lugar dividido por dois Concelhos – Sardoal e Abrantes

## 2. Contexto histórico, patrimonial e cultural

A vila de Sardoal é antiquíssima, sendo que, provavelmente, a povoação foi formada devido à excelência das águas e ao relevo (monte), consideradas estas as condições naturais para o homem viver.

Ao contrário de outras terras que cresceram em volta de um castelo ou lugar fortificado, a vila de Sardoal cresceu de baixo para cima, da confluência das ribeiras até ao ponto mais alto onde se situa o Convento de Santa Maria da Caridade (1571). Ter-se-á desenvolvido em torno da antiga Igreja de S. Mateus, que nos dias de hoje já não existe, e que se situava próximo da Igreja da Misericórdia, em torno do Paço.

O primeiro documento escrito encontrado que prova a importância do Sardoal é datado de 11 de janeiro de 1313, através de carta da Rainha Santa Isabel (Arquivo da Câmara), em que obrigava os passageiros que viessem da Beira para Abrantes e Punhete (atual Constância) a passarem por dentro do lugar de Sardoal para pagarem tributo.

Em 1531 D. João III elevou Sardoal a Vila e um ano mais tarde demarcou, por carta, os seus limites territoriais, de acordo com a sua nova condição.

O século XVI é considerado como o “século de ouro” da história do Sardoal. Foi neste século que os Autos de Gil Vicente foram escritos; foi fundada a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal; foram pintados os Quadros do Mestre de Sardoal (que se encontram na Igreja Matriz); foi construída a Igreja da Misericórdia e fundado o Convento de Santa Maria da Caridade.

Este último monumento exhibe freixos trazidos pelos Sardoalenses que acompanharam Vasco da Gama na sua segunda viagem à Índia. Este é apenas um dos exemplos que comprova a participação dos Sardoalenses nos Descobrimentos. Estiveram, também, presentes nas Conquistas de África, Índia e Brasil. Estes factos não são de estranhar se considerarmos que o Senhorio do Sardoal pertencia à família dos Almeida, os Condes de Abrantes, que detinham na altura os principais cargos de governação do reino. Note-se também, que o primeiro Vice-Rei da Índia, D. Francisco de Almeida, foi comendador do Sardoal. Entre 1807 e 1811 passaram por aqui as Invasões Francesas, a 1.ª e a 3.ª, dirigidas por Junot e Massena, respetivamente.

Por fim, salientam-se as manifestações religiosas que assumem características únicas no Concelho de Sardoal. A Semana Santa, com as tradicionais procissões e as capelas enfeitadas com tapetes de flores e verduras naturais têm trazido ao Concelho dezenas de milhares de visitantes todos os anos.

Relativamente à **Freguesia de Alcaravela**, as primeiras referências à freguesia constam no Cadastro Geral do Reino (1527), que referia a existência de 58 moradores. Há, também, uma menção a Alcaravela na Carta de Demarcação de Termo do Concelho, atribuída por D. João III no mês de agosto de 1532, em Lisboa. O seu nome vem da palavra árabe "Karavan", designação dada por este povo a uma ave primata de arribação mais conhecida por Grou ou Gazola, ao qual se juntou o prefixo "al". Com o decorrer dos tempos terá evoluído para Alcaravela.

A padroeira de Alcaravela é Santa Clara, que dá nome à Igreja paroquial da freguesia, um monumento moderno, construído para substituir a capela original, inaugurada a 21 de setembro de 1924.

Esta freguesia é detentora de um importante património edificado e natural, com destaque para o Património Religioso, para as inúmeras fontes que testemunham a sua importância noutros tempos e principalmente património florestal (Serra de Alcaravela) onde subsistem recordações dos tempos em que a extração de resina era uma importante atividade económica na freguesia.

Na Aldeia de Santa Clara encontra-se o Busto do Dr. João Serras e Silva, que a pulso tornou-se médico e professor catedrático na Faculdade de Medicina, em Coimbra. Destaca-se ainda a Cooperativa da Artelinho e a zona de lazer da Rosa Mana.

No que diz respeito à **Freguesia de Santiago de Montalegre**, esta apresenta, características de um "Portugal Profundo", dando, contudo, um importante contributo para o equilíbrio económico do Concelho em virtude da sua riqueza agrícola e florestal.

São Tiago é o padroeiro desta freguesia, criada em 1 de março de 1928 através de um diploma publicado a 8 de março no Diário do Governo, assinado pelo Presidente da República, Óscar Carmona. O dirigente respondeu, assim, às reivindicações da população que pedia a desvinculação da freguesia de Sardoal, segundo o povo "a distância era grande e servida de maus caminhos".

Em termos de Património, destaca-se a Igreja Paroquial de S. Tiago, inaugurada em setembro de 1934, bem como a beleza natural, com relevo para as margens da Ribeira do Codes.

Nos anos 40 do século XX, as potencialidades da freguesia ao nível florestal constituíam uma riqueza deveras notável através da exploração da madeira de pinho. Quase todos os terrenos incultos se encontravam cobertos de pinheiros (hoje substituídos pelo eucalipto), cuja madeira e resina representavam a primeira exportação de Santiago de Montalegre. Além disso, ofereciam uma riqueza incomparável os vales cheios de milho, dos quais emergiam em abundância todas as árvores de fruto da região. Cultivavam-se legumes, as hortaliças abundavam e constituíam, com a broa, a base da alimentação da gente simples e trabalhadora da freguesia. Cada família criava um ou mais suínos, cuja carne, juntamente com o pouco, mas fino azeite da região, servia de tempero aos magros alimentos, durante todo o ano.

A **Freguesia de Valhascos** é a mais jovem do Concelho, datada de 1949. Mas já em fevereiro de 1938 lhe havia sido concedida a classificação de freguesia religiosa por ordem do Bispo de Portalegre, D. Domingos Maria Frutuoso. Este acontecimento foi fundamental para que a autarquia de Sardoal e o governo assumissem o processo de autonomia administrativa, uma aspiração antiga da população, de uma forma mais séria.

A freguesia tem como padroeira a Nossa Senhora da Graça. A sua maior riqueza é a qualidade dos solos de cultivo. São, também, referências desta freguesia a qualidade da sua hortaliça – a conhecida Couve de Valhascos –, do azeite, dos frutos e cereais.

O Concelho de Sardoal possui importantes recursos naturais, com locais belos e excelentes paisagens, ribeiras, fauna e flora. Para potenciar esta mais-valia e tendo em conta a recuperação e preservação do património cultural, ambiental e natural, a Câmara Municipal criou recentemente uma rede de percursos pedestres no Concelho que tem como finalidade dar a conhecer este património de forma estruturada, organizada e integrada.

**Quadro 2-** Análise SWOT do Enquadramento Geográfico e Histórico

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atratividade de população trabalhadora e estudante, principalmente proveniente do Concelho de Abrantes;</li> <li>- Proximidade entre Freguesias e localidades do Concelho;</li> <li>- Concelho calmo;</li> <li>- Património histórico;</li> <li>- Turismo religioso;</li> <li>- Dinâmica cultural do Concelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transportes públicos reduzidos e dependentes do horário escolar;</li> <li>- Existência de caminhos ferroviários apenas no concelho vizinho;</li> <li>- Perda de património natural e paisagístico;</li> <li>- Falta de preservação do património histórico e urbanístico;</li> <li>- Fraca existência ou inexistência de alguns equipamentos nas Freguesias de Alcaravela, Santiago de Montalegre e Valhascos: farmácia, multibanco, bombas de combustível.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aposta na atratividade do Concelho enquanto promotor da qualidade de vida;</li> <li>- Boas acessibilidades rodoviárias;</li> <li>- Integrar a Rota da Nacional 2, trazendo turistas ao Concelho;</li> <li>- Proximidade com a barragem do rio Zêzere e do rio Tejo, trazendo turistas ao Concelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proximidade e atratividade exercida pelo Concelho de Abrantes.</li> </ul>

## II – Enquadramento Demográfico

### 1. Estrutura da população

O efetivo populacional residente no Concelho de Sardoal, segundo os resultados definitivos dos Censos 2021, é de 3513 habitantes.

**Quadro 3** - Estrutura da população residente no Concelho de Sardoal por Freguesias (2021)

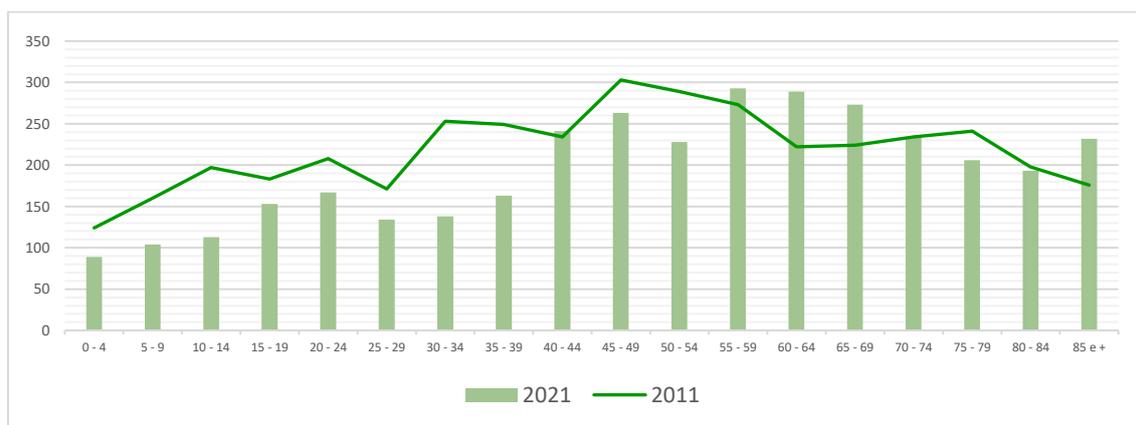
Freguesias	Alcaravela	Santiago de Montalegre	Sardoal	Valhascos	TOTAL
Masculino	374	94	1053	171	1692
Feminino	405	114	1098	204	1821
TOTAL	779	208	2151	375	3513

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

De forma global pode verificar-se a prevalência de elementos do sexo feminino sendo esta tendência comum em todas as Freguesias (quadro 3).

Em termos de **composição etária**, a população residente em Sardoal apresenta níveis de envelhecimento elevados (gráfico 1).

**Gráfico 1-** Idade da População residente no Concelho de Sardoal (2011–2021)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

De acordo com o gráfico 1 em 2011 a população com idades até aos 24 anos e a população ativa (25 aos 64 anos) era significativamente superior à registada em 2021. Com este gráfico é possível prever que em poucos anos a população ativa do Concelho será composta por um nº reduzido de indivíduos.

As faixas etárias mais predominantes em 2021 são as compreendidas entre os 55 aos 64 anos, contrastando com a população menos representada que são das faixas etárias mais jovens dos 0 aos 9 anos.

**Quadro 4 -** Indicadores-resumo da estrutura etária da população residente (2011-2021)

Indicador	Sardoal		Médio Tejo		Portugal	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Índice de Envelhecimento Demográfico [pop.>64 / pop.<15*100]	230,2	348,8	185,1	251,3	128,0	181,3
Índice de Longevidade [pop.>79/ pop. > 64*100]	62,0	54,4	55,3	53,6	49,1	48,7
Índice de Renovação da População em Idade Ativa [pop.20-29/ pop. 55-64*100]	97,5	58,3	85,2	63,0	92,7	75,5
Índice de Potencialidade [pop. fem.20-34/ pop. fem. 35-49*100]	85,1	64,5	76,2	71,5	80,6	73,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-06-15

Com efeito, e tendo por base as pirâmides etárias construídas (gráfico 1) e os índices apresentados no quadro 4, o processo de envelhecimento demográfico a nível local encontra evidência sólida no seguinte conjunto de factos:

- A população sénior (i.e.<sup>3</sup> com 65 ou mais anos) cresceu 5,16% e o Índice de Envelhecimento aumentou (+ 118,6 p.p.<sup>4</sup>);
- A proporção de pessoas com 80 ou mais anos cresceu 2,6%;
- A população em idade ativa (i.e. com 15 a 64 anos) reduziu em 1,65% e diminuiu acentuadamente o seu Índice de Renovação (- 39,2 p.p.);
- A população jovem (i.e. com menos de 15 anos) diminuiu o seu peso relativo na população total, trajetória que se deverá manter por força do agravamento do Índice de Potencialidade (-20,6 p.p).

Dada esta conjuntura é importante também avaliar os **Índices de Dependência**. O **Índice de Dependência Total**, é a relação entre o número da população jovem (entre os 0-14 anos) e a população sénior (com idade igual ou superior a 65 anos) pelo número de população em idade ativa (entre os 15 e os 64 anos).

Em 2021 este índice atingiu os 68,6 p.p., um valor bastante elevado, que representa um encargo dos grupos etários inativos para com os grupos etários ativos (quadro 5). Estes resultados seguem a tendência registada ao nível do Médio Tejo.

**Quadro 5 -** Índice de Dependência Total, Jovens e de Idosos no Concelho de Sardoal (2011-2021)

Indicadores	Sardoal		Médio Tejo	Portugal
	2011	2021	2021	2021
<b>Índice de Dependência Total (0-14 e mais 65 anos / 15-64 anos)</b>	62,8	68,6	68,3	57,9
<b>Índice de Dependência de Jovens (0-14 anos/15-64 anos)</b>	19,0	15,3	19,4	20,6
<b>Índice de Dependência de Idosos (mais 65 anos/15-64 anos)</b>	43,8	53,3	48,9	37,3

<sup>3</sup> Significa - Isto é

<sup>4</sup> Significa - Pessoas por Pessoas

No que concerne ao **Índice de Dependência de Jovens** verifica-se a sua diminuição, uma vez que no ano de 2011 este índice era de 19,0 p.p. e no ano de 2021 desceu para 15,3p.p. Estes dados indicam que em 2021, por cada 100 residentes em idade ativa, existiam aproximadamente 15 jovens com idade inferior a 15 anos. Comparando com os resultados obtidos a nível nacional (20,6 p.p.) e regional (19,4 p.p.) verifica-se que este índice é inferior no Sardoal.

Relativamente ao **Índice de Dependência da População Idosa** verifica-se que existe um aumento considerável do mesmo. Em 2011 a relação de dependência da população idosa, que representa o número de pessoas de idade superior a 65 anos por cada 100 ativos é de aproximadamente 44 p.p., subindo para aproximadamente 53 p.p. em 2021. Comparando com os resultados obtidos a nível nacional (37.3 p.p) e regional (48,9 p.p.) verifica-se que este índice é superior no Sardoal.

O Concelho de Sardoal apresenta uma **densidade populacional** de 38,12 hab./km<sup>2</sup>, pelo que se trata de um território de baixa densidade populacional, pois apresenta uma densidade populacional inferior a 50hab/km<sup>2</sup>.

**Quadro 6** - Densidade populacional (2011-2021)

Freguesias	Densidade Populacional- Hab./km <sup>2</sup>		Área Km <sup>2</sup>
	2011	2021	2021
Alcaravela	24,59	21,19	36,7
Santiago De Montalegre	13,47	12,24	16,99
Sardoal	80,11	71,68	30,00
Valhascos	48,03	44,80	8,36
<b>Total</b>	<b>42,75 hab/km<sup>2</sup></b>	<b>38,12 hab/km<sup>2</sup></b>	<b>92,05 hab/km<sup>2</sup></b>

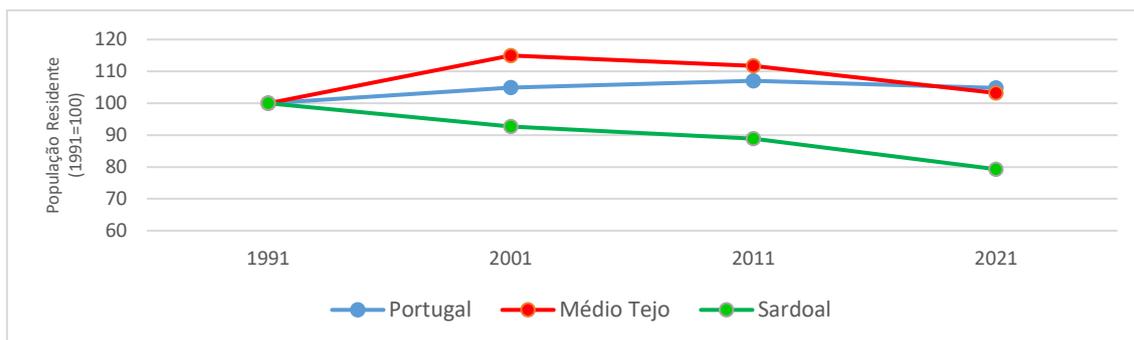
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Segundo análise do quadro 6 pode verificar-se um decréscimo da densidade populacional no Concelho de Sardoal, entre o ano de 2011 e o ano de 2021, na ordem dos 4,63 hab./km<sup>2</sup>. O mesmo padrão pode ser verificado nas quatro Freguesias que compõem o Concelho de Sardoal onde a tendência também tem sido de decréscimo. Destaca-se a Freguesia de Sardoal como a que sofreu um decréscimo mais acentuado (- 8,43 hab./km<sup>2</sup>) e a Freguesia de Santiago de Montalegre como o local onde este decréscimo foi menos acentuado (-1,23 hab./km<sup>2</sup>).

## 2. Evolução da população

Comparativamente ao ano de 2011, em 2021 houve um decréscimo populacional de 426 habitantes correspondendo, segundo dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística (INE), a uma **Taxa de Variação** da população residente de -10,81%.

**Gráfico 2** – Evolução da população residente (1991-2021)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23 e DataCentro

Este decréscimo tem-se verificado, pelo menos, desde 1991 (gráfico 2), e pode estar relacionado com o facto de a população se deslocar no sentido de procurar melhores condições de vida em termos de trabalho e mais oportunidades pessoais e profissionais - o chamado êxodo rural.

Entre 2011 e 2021 também o Médio Tejo registou uma diminuição de 7,78% da população. O mesmo fenómeno pode ser observado nos dados referentes a Portugal que registou uma diminuição na ordem dos 2,07%.

**Quadro 7-** Evolução da população residente no Concelho do Sardoal por Freguesias (1991-2021)

Freguesias	1991	2001	2011	2021
Alcaravela	1242	1084	904	779
Santiago de Montalegre	389	316	229	208
Sardoal	2312	2319	2404	2151
Valhascos	487	385	402	375
<b>TOTAL</b>	<b>4430</b>	<b>4104</b>	<b>3939</b>	<b>3513</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

No que diz respeito à evolução da população por Freguesia (quadro 7) verifica-se um decréscimo consecutivo do número de habitantes na Freguesia de Alcaravela e Santiago de Montalegre desde 1991 até ao ano de 2021. No caso da Freguesia do Sardoal pode observar-se que a tendência entre os anos de 1991 e 2011 era de aumento da população, no entanto, entre o ano de 2011 e 2021 essa tendência foi quebrada com uma perda de 253 habitantes. Em relação à Freguesia dos Valhascos verifica-se uma oscilação entre o aumento e a diminuição da população residente.

A tendência geral da fixação da população aponta para uma concentração populacional maior na sede de Concelho.

### 3. Fatores de dinâmica demográfica: crescimento natural e saldo migratório

Relativamente à incorporação de populações oriundas de outros países no seio da comunidade local, verifica-se que as mesmas assumem um peso pouco expressivo no conjunto da população total, no entanto, destaca-se a sua tendência de aumento.

**Quadro 8** - População estrangeira com estatuto de residente por nacionalidade (2014-2021)

Nacionalidade	2014	2021
	Nº	Nº
Brasil	11	15
Ucrânia	9	5
Cabo Verde	1	0
Roménia	4	4
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	3	4
(República da) China	4	3
Outros países	10	37
Total	42	68

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-09-24

Os dados disponíveis para 2021 apontam para um efetivo de 68 indivíduos de nacionalidade estrangeira com estatuto de residente (mais 26 indivíduos face ao registado em 2014).

As nacionalidades com maior contingente demográfico associado correspondem ao Brasil e outros países não discriminados (quadro 8).

Segundo os dados estatísticos disponibilizados pelo INE (quadro 9), no Concelho de Sardoal, a **Taxa Bruta de Natalidade** situa-se em 5,1‰, o que significa que foram contabilizados aproximadamente 5 nascimentos por cada 1000 habitantes. No que concerne à **Taxa Bruta de Mortalidade** no Concelho de Sardoal, em 2021, fixou-se em 16,4‰, ou seja, contabilizaram-se cerca de 16 óbitos por cada 1000 habitantes.

**Quadro 9** - Dinâmica demográfica do Concelho de Sardoal (2011-2021)

	Sardoal		Médio Tejo		Portugal	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
<b>Taxa Bruta de Natalidade (‰)</b>	8,5	5,1	7,1	5,9	9,2	7,6
<b>Taxa Bruta de Mortalidade (‰)</b>	12,5	16,4	12,3	15,9	9,7	12,0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-06-15

**Gráfico 3** - Saldo Natural do Concelho de Sardoal (2021-2023)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2024-04-30

O **Saldo Natural** do Concelho de Sardoal tem sido considerado negativo, ou seja, o número de óbitos foi sempre superior ao número de nados-vivos, desde 2021 tem rondado os -40 considera-se que é valor significativo para o Concelho. (Gráfico 3)

De forma a contornar esta questão o Município de Sardoal apostado em apoios às famílias, tal como é exemplo o Programa Municipal de Apoio à Natalidade e a entrada no programa Creche Feliz, que se irão abordar de forma mais pormenorizada no Capítulo III.

**Quadro 10 – Análise SWOT do Enquadramento Demográfico**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de Creche Municipal, inserida no programa Creche Feliz;</li> <li>- Construção de um novo edifício da Creche Municipal;</li> <li>- Existência do programa Creche Feliz, gratuidade da creche segundo determinados critérios;</li> <li>- Garantia de serviços essenciais de proximidade;</li> <li>- Existência de Programa de Apoio à Natalidade;</li> <li>- Existência de um gabinete de apoio ao emigrante;</li> <li>- Requalificação da Biblioteca Municipal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicadores de Potencialidade e Natalidade baixos;</li> <li>- Índice de Envelhecimento muito superior às médias da região e nacional;</li> <li>- Baixa densidade populacional, apesar da baixa extensão territorial;</li> <li>- Fraca oferta habitacional (própria e permanente e/ou de arrendamento).</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do Programa Municipal de Apoio à Natalidade como forma de atrair população;</li> <li>- Aposta na atração e fixação da população;</li> <li>- Promoção do Município como bom local para se viver;</li> <li>- Aposta na construção de habitação a custos acessíveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perda de população em idade de frequência escolar até 2030;</li> <li>- Aumento do número de dependentes (jovens e idosos) face à população ativa.</li> </ul>

### III – Famílias: morfologia e mudanças estruturais

Existem várias definições de família, mas o que importa é que a família seja considerada como um todo, este todo tem as suas características e faz com que cada família seja única.

#### 1. Tipologia de estrutura familiar: dados estatísticos

Os diferentes tipos de família estão relacionados com a oficialização ou não da união de casais (matrimonial e informal), à presença ou não de um dos progenitores (monoparental), se são ou não indivíduos isolados e a outros fatores que influenciam essa organização.

**Quadro 11** – Famílias Residentes por número de indivíduos que constituem o agregado familiar (2021)

		Total de Famílias	1	2	3	4	5+
Portugal	2001	3650757	631762	1036312	918735	718492	345456
	2011	4043726	866827	1277558	965781	671066	262494
	2021	4149096	1027871	1382996	894451	611861	231917
Médio Tejo	2001	94485	18209	30275	21508	17792	6701
	2011	97957	22531	33645	21379	15650	4752
	2021	9522	26154	33745	18484	12961	3878
Sardoal	2001	1559	376	475	302	269	137
	2011	1514	331	513	337	252	81
	2021	1470	430	524	276	177	63

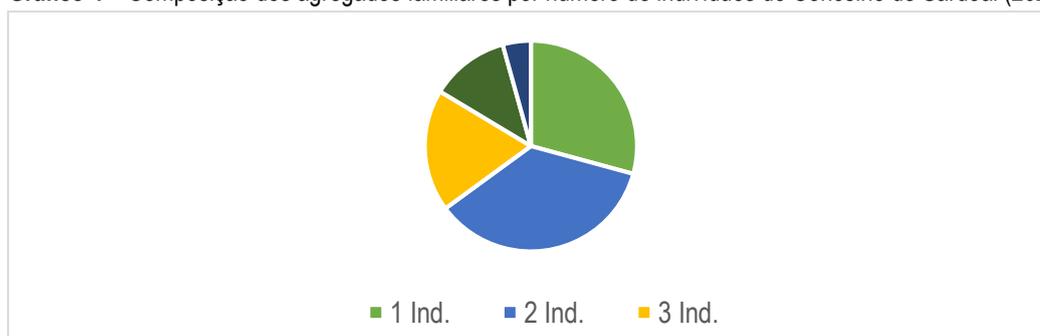
Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-18

No ano 2021 residiam no Concelho cerca de 1470 famílias/agregados familiares, valor que se apresentava ligeiramente inferior ao recenseado em 2011. De facto, desde 2001 tem vindo a ser definida uma trajetória regressiva registada ao nível das famílias, que entre 2011 e 2021 variou 2,91% (quadro 11).

É ainda possível observar um conjunto expressivo de mudanças com significado estrutural ao nível da composição das famílias, destacando-se aí que:

- A dimensão média das famílias em 2021 é de 2 elementos (524 famílias);
- Denota-se um aumento significativo dos agregados compostos apenas por um elemento havendo uma subida de 23,02%, comparando os anos de 2011 e 2021 (430 famílias isoladas);
- Decréscimo significativo das famílias numerosas com (5 ou + elementos) comparando 2001 com 2021 houve uma diminuição de 74 famílias (decréscimo de 45,98%).

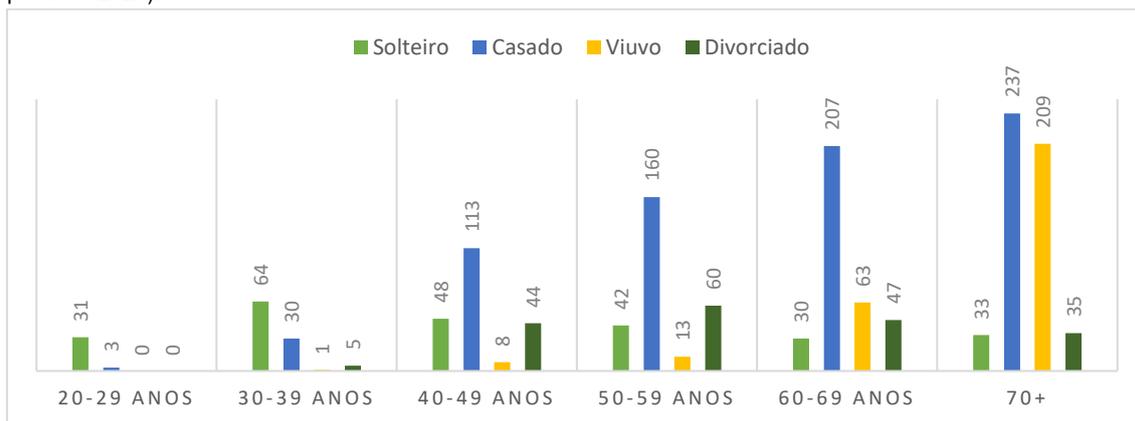
**Gráfico 4** – Composição dos agregados familiares por número de indivíduos do Concelho de Sardoal (2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-18

É possível observar no gráfico 4 que as famílias com maior prevalência são as compostas por 2 indivíduos (35,65%) da população do Concelho, seguindo-se das famílias compostas por 1 indivíduo (29,25%), posteriormente e com menor expressão surgem as com 3 indivíduos (18,76%), as com 4 elementos (12,04%) e por último as famílias com 5 ou mais elementos (4,29%) conforme também é indicado no quadro 11.

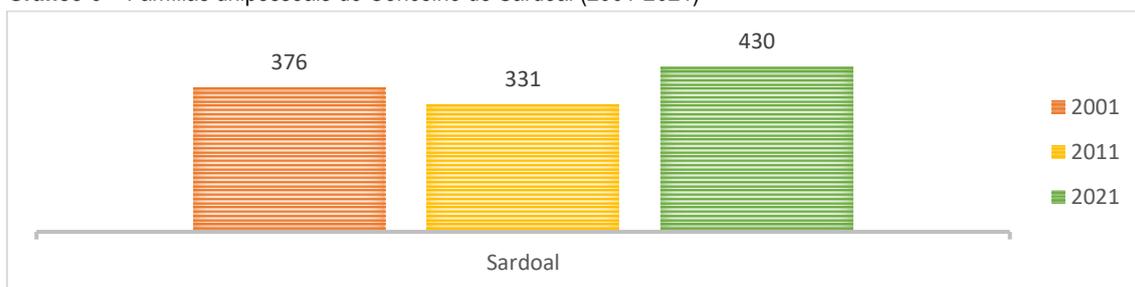
**Gráfico 5 – Agregados domésticos privados por grupo etário e estado civil (representante do agregado doméstico privado - 2021).**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Os dados representados no gráfico 5 dizem respeito ao representante do agregado familiar, não sendo tido em conta o estado civil dos restantes membros da família inclusive o cônjuge. O estado civil predominante com 747 indivíduos/as é o casado/a, por sua vez o menos representado é divorciado /a com 191 indivíduos/as.

**Gráfico 6 – Famílias unipessoais do Concelho de Sardoal (2001-2021)**



Fonte: PORDATA, última atualização: 2023-05-25

É possível observar que as famílias unipessoais, constituídas por apenas um elemento, tem vindo a aumentar significativamente no Concelho de Sardoal, comparando de 2001 com 2021 verifica-se uma subida de 12,56% (gráfico 6), + 99 famílias isoladas.

O núcleo familiar é uma unidade estatística derivada a partir das relações de parentesco de cada pessoa com o representante da família e dos dados sobre a convivência com o cônjuge e/ou com filhos residentes na respetiva família. Esta definição apoia-se, sobretudo, na tipificação das situações em que duas ou mais pessoas podem constituir um ou mais núcleos dentro de uma família; estas situações podem ser, Casal sem filhos, Casal com filhos, Pai com filhos e Mãe com filhos. Dentro do Casal com filhos,

podemos ter o Casal de Direito com filhos e o Casal de Facto com filhos, em função da modalidade de "casado", casado com registo (de Direito) e casado sem registo (de Facto).

**Quadro 12** – Filhos (N.º) nos núcleos familiares por tipo de núcleo familiar (2021)

	2021		
	Portugal	Médio Tejo	Sardoal
Casal de Direito com filhos	1713330	36431	517
Casal de Facto com filhos	465793	9345	145
Pai com filhos	105880	2144	31
Mãe com filhos	671650	12571	170

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Tomando o núcleo familiar como escala de análise (quadro 12) existem dados que importa destacar, nomeadamente a existência de: 517 Casais de Direito com filhos/as; 145 Casais de Facto com filhos/as; 31 Pais com filhos/as; 170 Mães com filhos/as.

Os núcleos familiares com filhos/as de carácter monoparental tem um peso cada vez mais expressivo no concelho, de facto, existem 201 agregados familiares monoparentais e 662 agregados nucleares.

## 2. Ação Social para famílias e comunidades

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabeleceu o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais em matéria de ação social. Ficou assim definido que cabe aos órgãos dos Municípios: a competência para a elaboração e divulgação das Cartas Sociais municipais; a emissão de parecer sobre a criação de serviços e equipamentos sociais com apoios públicos; a coordenação da execução dos programas dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS); o desenvolvimento de programas de promoção de conforto habitacional para pessoas idosas; assegurar o Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS); a elaboração dos relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e a atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situações de carência económica e de risco social; a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI); bem como para a implementação da Componente de Apoio à Família (CAF) para crianças que frequentam o ensino pré-escolar da rede pública.<sup>5</sup>

O Município de Sardoal, tem tido cada vez mais em conta as questões de âmbito social. O serviço de Ação Social da Câmara Municipal do Sardoal presta um conjunto de serviços e iniciativas à população, de modo a apoiar os cidadãos, ajudando à integração destes na comunidade e o desenvolvimento das suas capacidades. O principal objetivo da Ação Social é prevenir e reparar situações de carência e disparidade económica, dependência, disfuncionalidade, exclusão ou vulnerabilidade social. Tem especial atenção os grupos de pessoas mais vulneráveis, tais como crianças e jovens, idosos, pessoas com deficiências, pessoas/famílias em situação de carência económica ou social e em situação de marginalização social.

<sup>5</sup> Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto

## 2.1 Ação Social Municipal

### a) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O atendimento à população constitui uma das áreas de intervenção básica deste setor. A partir do atendimento, encaminhamento e acompanhamento das situações, a nível individual e/ou familiar, procura-se através de um trabalho de articulação interinstitucional e do aproveitamento dos recursos locais, dar respostas mais adequadas às situações. A fim de proceder ao acompanhamento das situações são desenvolvidas várias atividades, nomeadamente:

- Visitas domiciliárias para avaliar as situações acompanhadas com o objetivo de, por um lado, aprofundar o diagnóstico técnico e, por outro, para avaliar outras situações que são sinalizadas quer através de contactos formais e/ou informais relevantes;
- Articulação com outras instituições através de contactos telefónicos ou reuniões;
- Reflexão sobre as metodologias de intervenção adequadas aos utentes bem como a procura de respostas a situações específicas, atendendo aos recursos existentes na comunidade e fora dela.

No ano de 2023 este serviço acompanhou 63 processos familiares, sendo que 22 agregados familiares beneficiavam ainda de Rendimento Social de Inserção (RSI), terminando o ano com 26 processos familiares inativos.

### b) Rendimento Social de Inserção

O RSI é um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema que é constituído por um apoio monetário para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas e um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecidas), visando uma progressiva inserção do requerente e dos elementos do agregado familiar na sociedade, em contexto laboral e na comunidade. Para se usufruir deste apoio é necessário preencher um requerimento junto do Serviço da Segurança Social.

**Quadro 13** – Beneficiários/as de RSI do Concelho de Sardoal (2011-2021)

Beneficiários de RSI			
Anos	Total de Processos	Masculino	Feminino
2011	148	75	73
2021	87	48	39

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-15

De acordo com os dados constantes no quadro 13, que compara o ano de 2011 com o ano de 2021, existiu uma clara diminuição do número de processos, menos 61 processos familiares, sendo que o requerente do sexo masculino tem uma maior expressão em 2021.

**Quadro 14 - Faixa etária dos/as beneficiários/as da prestação de RSI do Concelho de Sardoal (2011–2021)**

Beneficiários de RSI – Faixa Etária				
Anos	<25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 ou +
2011	84	25	27	12
2021	43	12	19	13

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-15

De acordo com as idades em 2021 o grupo etário mais apoiado tem idades inferiores a 20 anos (49,43%), e somente 14,94% apresentava idade igual ou superior a 55 anos. Nestes dados constam as idades de todos os elementos do agregado familiar (quadro 14).

A partir de 2022 com a transferência de competências<sup>6</sup> a gestão dos processos de RSI ficou sob a alçada da Ação Social dos Municípios. Assim, passou a ser competência do município, celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção.

**Quadro 15 – Beneficiários/as de RSI após transferência de competências para o Município (2022-2023)**

RSI	2022	2023
Nº de Processos Familiares	39	30
Nº de Beneficiários/as	85	78

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal, 2024-07-18

No ano de 2023 foram acompanhados 30 processo familiares de RSI, abrangendo o total de 78 beneficiários. O número de processo familiares baixou comparando 2022 com 2023 em 7 beneficiários e menos 9 processos familiares (quadro 15). Estes resultados seguem a tendência de diminuição já registada entre os anos 2011 e 2021 (quadro 13).

**Quadro 16 – Beneficiários/as de RSI com processo ativo (2023)**

Freguesias	Processos Familiares de RSI	
	Total nº processos ativos	Total nº de Pessoas
Alcaravela	2	3
Santiago de Montalegre	1	4
Sardoal	25	69
Valhascos	2	2
Totais	30	78

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal, última atualização

Como se pode verificar no quadro 16, no ano de 2023, a Freguesia que apresentava maior número de processos familiares ativos era a do Sardoal (25 processos), correspondendo a 69 beneficiários, correspondendo a 88,5% da população beneficiária de RSI em todo o Concelho de Sardoal.

<sup>6</sup> Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto

### c) Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

O POAPMC<sup>7</sup> é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas da pobreza são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante a atribuição de apoio alimentar e de outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade social que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

No Concelho de Sardoal existem duas entidades responsáveis pela entrega dos bens aos agregados familiares: a Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela (AADA), que tem a Freguesia de Alcaravela e a Freguesia de Santiago de Montalegre como competência territorial; e a Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Sardoal que tem como competência territorial as Freguesias de Sardoal e Valhascos.

Quadro 17 – Beneficiários/as do POAPMC (2023)

Entidade	Freguesias	Processos de POAPMC		
		Nº Beneficiários/as	Nº de agregados Familiares	Capacidade
Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela	Alcaravela	25	7	30
	Santiago de Montalegre	5	2	
Santa Casa da Misericórdia de Sardoal	Sardoal	64	20	68
	Valhascos	4	1	
	<b>Totais</b>	<b>98</b>	<b>30</b>	<b>98</b>

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal, última atualização 2024-07-17

Segundo o quadro 17 no ano de 2023 existiam para o Concelho 98 vagas para o POAPMC sendo que se encontravam a beneficiar do POAPMC 30 agregados familiares (que correspondiam aos 98 beneficiários), não existindo vagas. A reavaliação de acesso ao POAPMC é efetuada de 3 em 3 meses, pelo que os beneficiários necessitam de entregar um conjunto de documentação junto do SAAS para continuar a beneficiar deste apoio.

### 3. Equipamentos e Respostas e outros serviços/ projetos/ programas

- **Associação de Pais Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sardoal (APEEAES)** - As associações de pais visam a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ao ensino dos seus filhos e educandos que sejam alunos da educação pré-escolar ou dos ensinos básico ou secundário, público, particular ou cooperativo. Os pais e encarregados de educação têm o direito de constituir livremente associações

<sup>7</sup> <https://poapmc.portugal2020.pt/quem-somos>

de pais ou de se integrarem em associações já constituídas, bem como de eleger e de ser eleito para qualquer cargo dos órgãos sociais;

- **Loja Social** - Tem como objetivo a recolha de materiais usados, roupas, utensílios, móveis, entre outros para posteriormente proceder à distribuição a agregados familiares carenciados, de modo a melhorar a sua qualidade de vida. Os agregados familiares devem proceder a uma inscrição formal no serviço de Ação Social do Município, que analisará cada uma das situações. As famílias que não são consideradas carenciadas podem também usufruir da Loja Social, adquirindo produtos (especialmente roupa) em troca de bens alimentares. Nesta resposta em 2023 encontravam-se inscritos 20 agregados familiares compostos por 59 beneficiário/as.
- **Apoio a Famílias Numerosas e Famílias Carenciadas/Tarifas da Água** - As famílias carenciadas e numerosas usufruem de uma redução no valor das tarifas de água, uma ajuda para fazer face às despesas. Para beneficiar deste apoio é necessário preencher um requerimento junto do Gabinete de Ação Social do Município de Sardoal. Nesta resposta em 2023 usufruíam desta resposta 22 agregados familiares;
- **Apoio à Natalidade** - Este programa visa contribuir, de forma positiva, para a inversão do decréscimo da natalidade, uma tendência que afeta principalmente as regiões do interior do país e à qual o Concelho de Sardoal não passa imune. Este programa de apoio contempla a atribuição de um apoio económico mensal num limite máximo de 60 euros, durante os primeiros 12 meses de vida da criança, mediante apresentação de comprovativo de despesas efetuadas com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento da criança, para ter acesso é necessário cumprir com um conjunto de requisitos. Para ter acesso é necessário preencher um requerimento junto do Gabinete de Ação Social do Município de Sardoal. As despesas efetuadas em estabelecimentos do nosso Concelho serão contabilizadas a 100%. Aquelas que digam respeito a despesas feitas fora do Concelho terão uma ponderação de 50%. Desta forma, esta é uma medida que também contribui para o comércio local;
- **Programa abem - Rede Solidária do Medicamento** – O Município de Sardoal e a Associação Dignidade assinaram um protocolo, em fevereiro de 2017, que visa garantir o acesso à medicação por parte dos cidadãos que se encontrem em situação de carência económica, que os impossibilite de adquirir os medicamentos prescritos por receita médica. O Programa abe destina-se a agregados familiares em comprovada situação de carência económica, recenseados no Concelho, para ter acesso é necessário preencher um requerimento junto do Gabinete de Ação Social do Município de Sardoal. Consiste na atribuição de um cartão, género cartão multibanco, que o munícipe apresenta nas farmácias aderentes e ficando a medicação comparticipada a custo 0€ para o seu agregado familiar. Nesta resposta em 2023 usufruíam desta resposta 9 agregados familiares compostos por 21 beneficiários;

- **Redução da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)** - A população no Concelho de Sardoal conta com uma redução na Taxa de IMI de acordo com o número de filhos/as. Os agregados familiares com um/uma filho/a têm direito a uma redução de 30€ no valor final do IMI, os agregados com dois/duas filhos/as a uma redução de 70€ e as com três ou mais filhos/as uma redução de 140€<sup>8</sup>. Este é um processo automático gerido pelo Portal das Finanças, para este efeito necessitam de ter o agregado familiar atualizado neste portal;
- **Loja do Cidadão do Sardoal** - É uma resposta aos esforços desenvolvidos por este Município no sentido de garantir a continuidade de serviços públicos essenciais no Concelho, garantindo o acesso da população aos serviços numa lógica de proximidade. Neste espaço funcionam os serviços da Autoridade Tributária, Segurança Social, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo e a empresa Tejo Ambiente. Prestam ainda atendimento neste espaço a Associação Comercial e Empresarial e a Associação de Agricultores. A par destes serviços, o edifício alberga também o Espaço do Cidadão, o Espaço Empreende, o Gabinete de Apoio ao Emigrante, o Balcão Ponto JA, um Balcão Multisserviços com dois postos de atendimento que podem ser reservados por diversas entidades, o Arquivo Municipal e o Arquivo Histórico Municipal. A Loja do Cidadão funciona nas instalações da antiga União Panificadora Sardoalense, num edifício que foi adquirido pela autarquia para este efeito e que foi alvo de obras de adaptação e reabilitação.
- **Transporte a Pedido** - é um serviço de transporte público que funciona no Médio Tejo e que é disponibilizado pela CIMT, a custos reduzidos, permitindo dar uma resposta eficiente aos problemas de mobilidade que se verificam no Concelho e na região, proporcionando uma oferta de serviços de transporte coletivo em zonas com baixa densidade populacional, numa lógica de inclusão social. O Transporte a Pedido, à semelhança do transporte coletivo regular, tem circuitos, paragens e horários definidos. No entanto, os serviços de transporte a pedido distinguem-se do transporte regular porque pressupõem que o/a cliente desencadeie a viagem, contactando previamente a central de reservas, deste modo, as viaturas só efetuam os percursos se, antecipadamente, o serviço for solicitado, e só vão às paragens em que haja reservas;
- **MEIO – Para andar no Médio Tejo** - É o novo serviço de transporte público rodoviário de passageiros da região do Médio Tejo. A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo é Autoridade de Transportes e responsável pela concessão do transporte público rodoviário de passageiros nos treze concelhos desta região: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha. Para o efeito, o serviço de transportes foi concessionado ao operador - RMTEJO II - Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal LDA, que vai garantir a realização deste serviço em toda a região;

---

<sup>8</sup> Lei nº56/2023 de 6 de outubro

- **CLDS** - O CLDS é um instrumento de política social que contém a inegável virtude de valorizar a proximidade e dar soluções concretas aos que delas carecem, continuando a constituir um importante instrumento de combate à exclusão social. Tem como objetivo principal promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria. O Concelho de Sardoal já beneficiou de duas gerações de CLDS, com a transferência de competências, definida na Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto, os Municípios passaram a ser as Entidades Coordenadoras Locais da Parceria (ECLP), tendo por isso efetuado candidatura à 3ª geração (CLDS 5G) em julho de 2024.
- **Autarquia + Familiarmente Responsável** - É uma distinção entregue aos Municípios que pratiquem medidas facilitadoras da vida familiar, em particular para as famílias com 3 ou mais filhos por serem as que mais colaboram no combate ao envelhecimento e à desertificação, sendo fonte de riqueza, através da criação de emprego, do aumento do espírito de iniciativa e da estabilidade social. O Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis nasceu em 2008 e o Município de Sardoal foi em 2023 pelo 8º ano consecutivo distinguido por este;
- **Radar Social** – é uma medida do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que visa sinalizar e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, pobreza e exclusão social, assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com a rede social. O Município de Sardoal viu aprovada a sua candidatura, tendo o projeto iniciado a 01/07/2024, através desta medida serão identificação de casos de pobreza e exclusão social, o acompanhamento da situação de vulnerabilidade das famílias e a articulação com os serviços e as entidades locais, pretendem garantir a prestação de apoio e serviços adequados às necessidades do nosso território. Além disso, progrediremos, também, na formação e na capacitação das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Com o Radar Social Sardoal pretendemos tornar o Concelho mais solidário e inclusivo, este é um projeto que demonstra o compromisso da autarquia com o bem-estar dos seus munícipes e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Quadro 18** – Análise SWOT das Famílias

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de vários apoios sociais por parte da Ação Social do Município de Sardoal;</li> <li>- Existência de CLAS e de Núcleo Executivo:</li> <li>- Incentivos à natalidade;</li> <li>- Existência de Loja Social, para famílias em situação de carência ou situações de emergência;</li> <li>- Adesão ao programa Creche Feliz.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcas medidas de fixação no âmbito da habitação;</li> <li>- Apoios limitados para novos residentes;</li> <li>- Técnicos/as especializados/as insuficientes para apoio contínuo às famílias.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças

<ul style="list-style-type: none"><li>- Existência de Loja do Cidadão e dos demais serviços incluídos nesta;</li><li>- Rendimento Social de Inserção;</li><li>- Projetos e candidaturas a Fundos Europeus, como é exemplo o CLDS / Radar Social;</li><li>- Distinção de Autarquia Familiarmente Responsável;</li><li>- Existência de transporte a pedido.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dependência dos munícipes pelos serviços e apoios sociais;</li><li>- Baixos rendimentos e prestações;</li><li>- Elevados encargos com medicação e saúde em geral;</li><li>- Dificuldade dos agregados familiares na gestão dos recursos económicos.</li></ul>
---	---

## IV – Crianças e Jovens

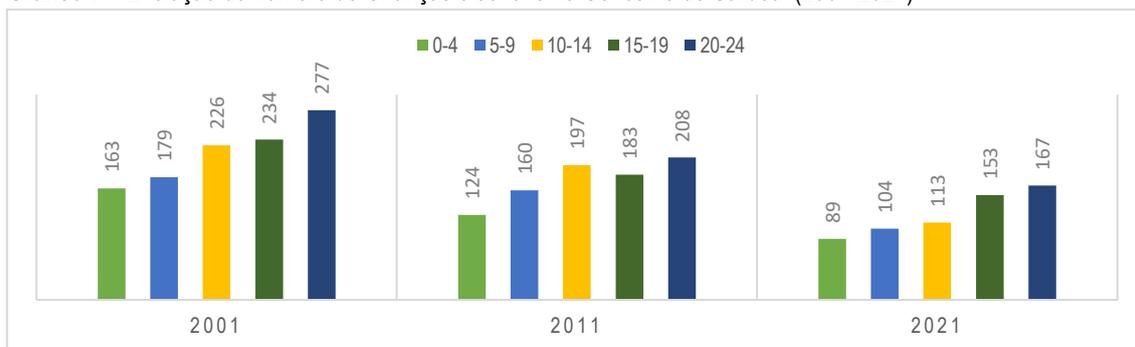
Todo o ser humano atravessa a fase da infância antes de se tornar num sujeito autónomo e consciente dos seus direitos. É na fase da infância que deverão ser criadas as primeiras sementes, quer do amor, quer dos valores e as condições fundamentais para um crescimento saudável e harmonioso.

No seio dos organismos das Nações Unidas, o termo “Criança” é aplicado a todos os indivíduos com menos de 18 anos de idade. O Conselho da Europa na “Convenção Europeia sobre o Exercício dos Direitos da Criança” seguiu o mesmo critério. Relativamente ao termo “jovens” as Nações Unidas fixam os limites à faixa etária dos 15-24 anos. Critérios estes utilizados na construção do presente Diagnóstico Social.

### 1. Evolução do número de Crianças/ Jovens

De acordo com os Censos 2021 existiam no Concelho de Sardoal 626 crianças/jovens, com idades inferiores a 25 anos.

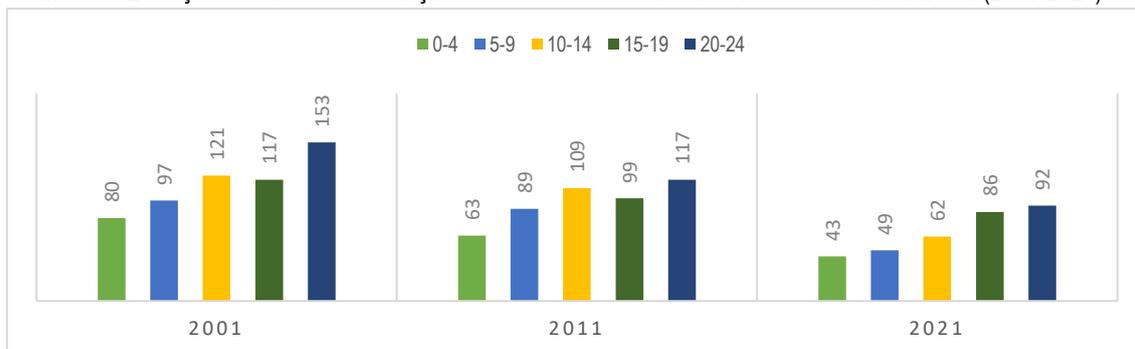
**Gráfico 7** – Evolução do número de Crianças e Jovens no Concelho de Sardoal (2001-2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-08-30

O gráfico 7 representa a evolução da população jovem no Concelho. Ao analisar os dados é visível um decréscimo em todas as faixas etárias. De facto, entre 2011 e 2021, no Sardoal a faixa etária que mais decresceu foi a dos 10 aos 14 anos. Entre os anos de 2001 e 2021 verifica-se um decréscimo na ordem dos 41,9%, sendo que entre 2011 e 2021, o Concelho de Sardoal perdeu 28,2% da população criança/jovem. No total, verifica-se uma tendência para a perda de população jovem no Concelho de Sardoal.

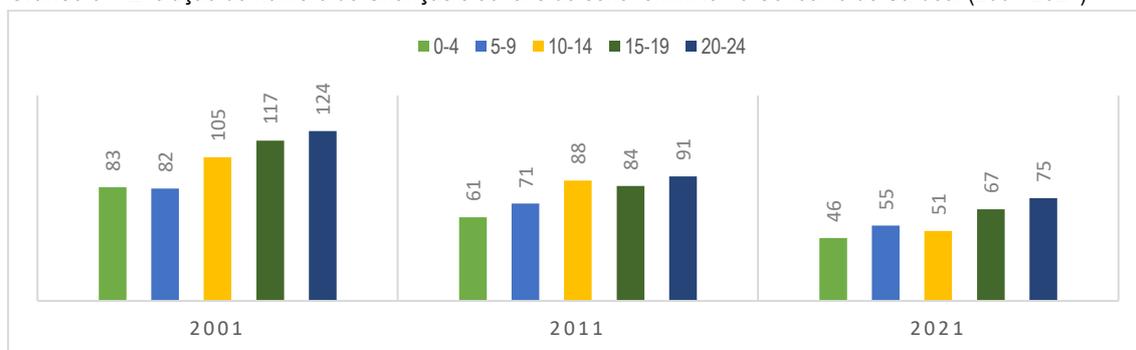
**Gráfico 8** – Evolução do número de Crianças e Jovens do sexo masculino no Concelho de Sardoal (2001-2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-08-30

O gráfico 8 demonstra o número de crianças/jovens do sexo masculino no Concelho. Ao comparar os dados é visível um decréscimo em todas as faixas etárias, de facto, entre 2011 e 2021 houve uma diminuição de 30,4% de indivíduos do sexo masculino. A faixa etária que mais decresceu foi a dos 10 aos 14 anos inclusive.

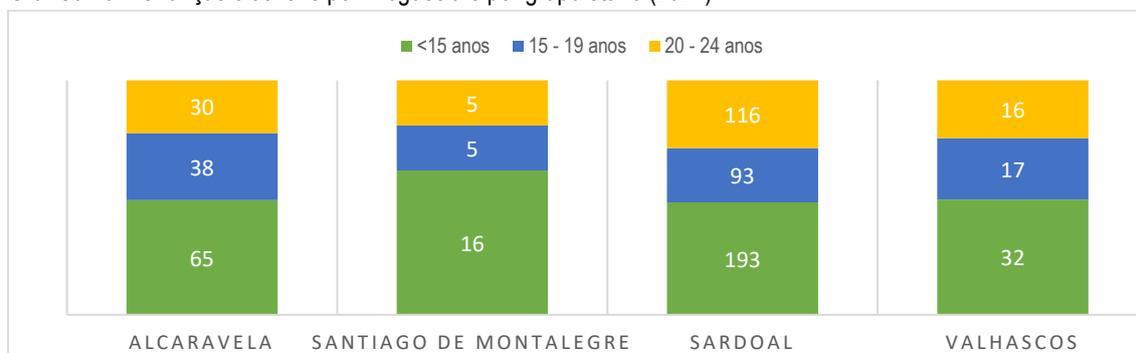
**Gráfico 9** – Evolução do número de Crianças e Jovens do sexo feminino no Concelho de Sardoal (2001-2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-08-30

O gráfico 9 representa o número de crianças/jovens do sexo feminino no Concelho. Comparando os dados é visível um decréscimo em todas as faixas etárias, de facto, entre 2011 e 2021, houve uma diminuição de 25,57% de crianças/jovens do sexo feminino. A faixa etária que mais decresceu foi a dos 10 aos 14 anos inclusive.

**Gráfico 10** – Crianças e Jovens por Freguesia e por grupo etário (2021)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

No gráfico 10 observa-se que o grupo com maior representatividade de crianças/jovens é o inferior a 15 anos, seguido do grupo dos 20 aos 24 anos e por último o grupo dos 15 aos 19 anos. É ainda possível observar que a Freguesia mais populosa em termos de crianças/jovens é a Freguesia de Sardoal (402 crianças/jovens), seguido da Freguesia de Alcaravela (133 crianças/jovens), posteriormente a Freguesia de Valhascos (65 crianças/jovens) e por último surge a Freguesia de Santiago de Montalegre (26 crianças/jovens).

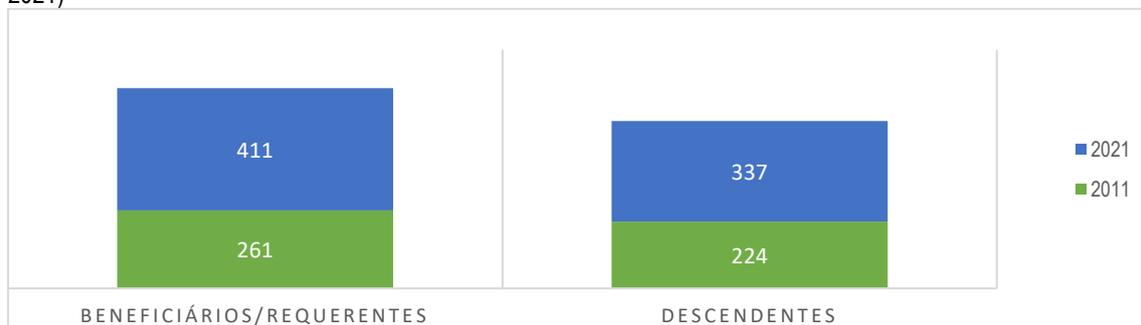
## 2. Fenómeno Pobreza infantil no Concelho de Sardoal

Num período de crise sanitária, decorrente da situação da pandemia de COVID-19, com fortes consequências sociais e económicas, a compreensão da vulnerabilidade acrescida das crianças e a criação de mecanismos de proteção social que permitam contrariar o desfasamento na eficácia das medidas de contenção das vulnerabilidades de adultos e de crianças e jovens vem assumir particular pertinência, como forma de contrariar os efeitos expectáveis da pandemia sobre uma inversão de sentido da tendência decrescente de risco de pobreza da população portuguesa, que se vinha a verificar desde 2015.

As crianças e jovens continuam a constituir um grupo especialmente vulnerável a situações de pobreza, apontando para a existência de fatores de vulnerabilidade adicionais que não podem deixar de ser tidos em consideração, sendo que nos últimos dados nacionais<sup>9</sup> verificou-se um aumento de 1 p.p., o que significa que 22,9% dos menores de 18 anos se encontram em situação de pobreza ou exclusão social em Portugal (INE).

Constata-se que nas famílias com filhos a composição do agregado familiar assume-se como um fator de agravamento e exposição à pobreza e/ou exclusão social, é sobretudo nas famílias monoparentais que se verifica o maior risco. No Concelho de Sardoal no ano de 2021, conforme descrito no capítulo anterior, existiam 201 agregados familiares monoparentais.

**Gráfico 11** – Evolução dos agregados familiares beneficiários de Abono de Família no Concelho de Sardoal (2011-2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-03-20

O gráfico 11 mostra a evolução do número de crianças/jovens que beneficiaram de Abono de Família pago pela Segurança Social. É visível um aumento significativo quer de requerentes quer de dependentes a beneficiar deste apoio, comparando 2011 com 2021. Estes dados estão inteiramente ligados à crescente às dificuldades económicas, ao aumento do custo de vida e à inflação.

Os apoios da ação social escolar são definidos consoante os três primeiros escalões do abono de família, contudo apenas o escalão A e escalão B beneficiam dos apoios atualmente em vigor. O escalão A corresponde ao primeiro escalão do abono de família e o escalão B corresponde ao segundo escalão do abono de família.

<sup>9</sup> Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC 2021)

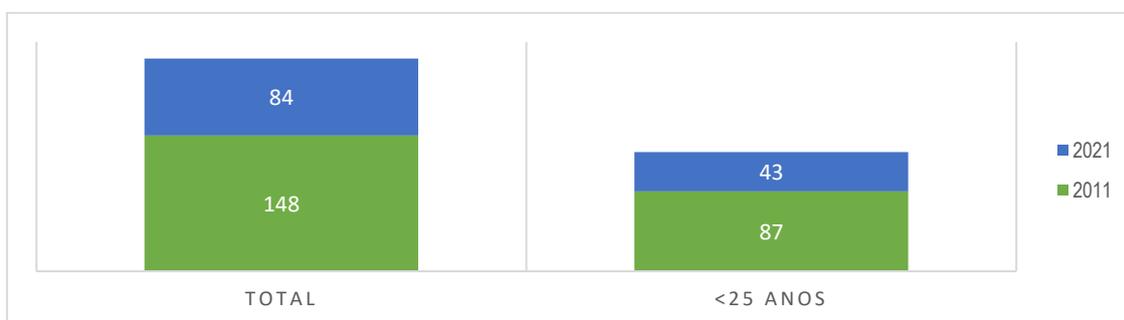
**Quadro 19** – Crianças/jovens que beneficiam de Escalão A e B por Ciclos de Estudo (ano letivo 2023/2024)

	Escalão A	Escalão B
Jardim de Infância	14	12
1º ciclo do Ensino Básico	12	27
Total	26	39

Fonte: Município de Sardoal e Agrupamento de Escolas, última atualização 2024-07-16

No ano letivo de 2023/2024 encontravam-se a beneficiar de Escalão A e B de Ação Social Escolar, 65 crianças (quadro 19). Verifica-se que 26 crianças beneficiavam de Escalão A e 39 beneficiavam de Escalão B.

**Gráfico 12** – Evolução do número de crianças/jovens que beneficiam de RSI (2011-2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-15

O gráfico 12 representa a evolução do número de crianças/jovens que beneficiam de RSI da Segurança Social. Ao serem comparados os dados é visível um decréscimo quer no total da população quer no total de menores de 25 anos a beneficiar deste apoio. Em 2021, 51,19% da população de Sardoal com idade inferior a 25 anos, recebia RSI.

## 2.1 Garantia para a infância

No âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, foi adotada, no dia 14 de junho de 2021, a Recomendação (UE) 2021/1004 do Conselho, de 14 de junho de 2021, relativa à criação da Garantia Europeia para a Infância. Surge com o objetivo de prevenir e combater a exclusão social, garantir o acesso das crianças e jovens a um conjunto de serviços essenciais e promover a igualdade de oportunidades.

Para a concretização dos objetivos da Garantia para a Infância em Portugal entende-se por essencial, para além da implementação de políticas públicas, reforçar a intervenção social, com base numa atuação local, integrada e de proximidade, junto dos fenómenos de pobreza e exclusão social, com um olhar particular para o grupo das crianças e jovens.

A divulgação de informação e a participação das crianças e jovens e suas famílias constituem-se como prioridades essenciais para uma efetiva concretização do exercício dos seus Direitos.

Este apoio consiste num montante em dinheiro pago mensalmente, que complementa o abono de família para crianças e jovens de modo a garantir o pagamento de um valor total de 122€ (incluindo o montante do abono de família). O montante a receber corresponde à diferença entre o valor do abono de família para crianças e jovens e o valor mensal da garantia para a infância, por forma a garantir o pagamento de um valor total de 122€.

O reconhecimento do direito à Garantia para a Infância depende da verificação, cumulativa, das seguintes condições: ser titular de prestação de abono de família para crianças e jovens; idade inferior a 18 anos; fazer parte de agregado familiar cujo rendimento de referência seja inferior a 178€<sup>10</sup>. A atribuição desta prestação é automática, não é necessário que o agregado familiar o solicite, desde que seja beneficiário da prestação do abono de família para crianças e jovens.

**Quadro 20** – Crianças/jovens que beneficiam da Garantia para a Infância no Concelho de Sardoal

	Nº de Crianças	Nº de Agregados Familiares
Alcaravela		
Santiago de Montalegre		
Sardoal		
Valhascos		
<b>Total</b>		

Fonte:

**Quadro 21** – Faixas etárias e sexo de Crianças/jovens que beneficiam da Garantia para a Infância no Concelho de Sardoal

	Sexo Feminino	Sexo Masculino
0-5		
6-10		
11-15		
16-18		
<b>Total</b>		

Fonte:

**Nota:** até à data não foram facultadas as informações solicitadas para o preenchimento dos quadros, assim que as mesmas forem disponibilizadas proceder-se-á a uma atualização e aprovação deste ponto do diagnóstico social.

## 2.2 Acesso aos serviços essenciais

O Concelho de Sardoal dispõe de uma rede de equipamentos e serviços sociais que responde às necessidades das crianças/jovens e que são determinantes para o bem-estar e para a melhoria das condições de vida.

A existência de medidas de prevenção e combate à pobreza e exclusão social depende significativamente da capacidade de identificação das crianças e jovens mais vulneráveis, mas igualmente

<sup>10</sup> inferior a 0,35xIASx14, sendo considerado o IAS em vigor à data a que se reportam os rendimentos apurados.

da capacidade de identificação da natureza das principais problemáticas de acesso aos serviços essenciais que colocam em risco os seus direitos mais fundamentais.

Como **problemáticas gerais de acesso**, no Concelho de Sardoal, destacam-se as seguintes:

- Os custos diretos e indiretos associados a alguns bens e serviços da rede privada (ex: consultas de oftalmologia no setor privado, uma vez que o setor público demora a responder às solicitações de consulta);
- Número de profissionais de saúde insuficientes para as necessidades existentes da população;
- Assimetrias territoriais da distribuição da capacidade instalada dos serviços e respostas, resultando em distâncias significativas de acesso a respostas e serviços (ex: maioria dos bens e serviços encontram-se localizados na sede de Concelho);
- Vagas insuficientes na resposta social de creche.

Como **aspetos positivos de acesso geral**, no Concelho de Sardoal, destacam-se as seguintes:

- Existência de Creche Municipal – inserida no Programa Creche Feliz, cumprindo os critérios estabelecidos pelo programa é de carácter gratuito;
- Existência de resposta escolar de qualidade para todas as crianças/jovens;
- Existência de Valências de Apoio Especializado;
- Apoios escolares;
- Atribuição de suplemento alimentar gratuito para as crianças e jovens que manifestem carências alimentares que comprometam as respetivas aprendizagens escolares (1º, 2º e 3º ciclo);
- Distribuição de frutas, produtos hortícolas e leite como forma de incentivar o consumo (pré-escolar e 1º ciclo)
- Gratuitidade das refeições escolares até ao 3ºCiclo (inclusive) para todas as crianças/jovens inscritas no AE e Creche Municipal;
- Apoio na aquisição de material escolar (1º ciclo);
- Existência de respostas fora do horário letivo que permitem um maior ajustamento aos horários laborais dos progenitores e/ou responsáveis legais;
- Acesso a cuidados de saúde primários;
- Existência de parceria com o Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA) na área da deficiência e/ou incapacidade;
- Transporte escolar gratuito assegurado pelo Município de Sardoal;
- Acesso a transporte escolar;
- Preferência para famílias monoparentais ou que integrem menores e pessoas com deficiência para atribuição de Habitação social;
- Outros apoios disponibilizados.

O Município de Sardoal procura através de diferentes apoios responder às dificuldades de acesso da população a bens e serviços essenciais, procurando salvaguardar os grupos vulneráveis em todos os aspetos (saúde, educação, habitação, alimentação entre outros).

### 3. Respostas no âmbito da infância

#### 3.1 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

A CPCJ é uma Instituição Oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem, que tem como objetivo prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. A CPCJ exerce as suas atribuições em conformidade com a lei e delibera com imparcialidade e independência. A CPCJ está sediada no edifício dos Paços do Concelho, na sede de Concelho, em Sardoal.

**Quadro 22** - Movimento processual da CPCJ de Sardoal (2015-2023)

Anos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Volume Processual</b>	29	27	23	16	14	37	27	29	38
<b>Processos instaurados (abertos)</b>	11	6	2	3	10	19	8	12	19
<b>Medidas de Promoção e Proteção</b>	20	21	20	16	12	24	27	29	32
<b>Institucionalizações</b>	1	0	0	0	1	1	0	0	0

Fonte: CPCJ de Sardoal, última atualização a 2024-07-25

Analisando os dados disponibilizados pela CPCJ do Sardoal (quadro 20) entre os anos 2015 e 2023 pode verificar-se que em 2019 foi o ano em que foram acompanhados menor número de casos de crianças e jovens em risco (14 processos) e o ano em que se acompanhou um maior número de crianças e jovens foi em 2023 (38 processos). A média de crianças/jovens acompanhados durante estes nove anos (entre 2015 e 2023) é de 27 processos.

O volume de novos processos instaurados teve o seu pico no ano de 2020 e em 2023 (19 processos) e o menor número de processos instaurados deu-se em 2017 (2 processos), em média durante estes nove anos foram instaurados 10 processos.

No ano 2020 o grande aumento de processos instaurados, pode estar relacionado com o facto de ter sido um ano pandémico (COVID-19) em que as crianças e jovens foram obrigadas a assistir de aulas *online* em casa e, muitas das vezes, verificou-se que estas não cumpriam as obrigações escolares, havendo a necessidade da CPCJ de Sardoal intervir.

Em relação aos dados de 2023 existiram 5 reaberturas de processos, transitaram, do ano de 2022, 14 processos, foram instaurados 19 novos processo e foram arquivados/cessados 23 processos. Terminaram o ano de 2023 com 15 processos em acompanhamento.

**Quadro 23** - Processos instaurados pela CPCJ Sardoal por Freguesias (2023)

	Alcaravela	Santiago de Montalegre	Sardoal	Valhascos	Total
2023	7	0	30	1	26

Fonte: CPCJ de Sardoal, última atualização 2023-09-21

A nível das Freguesias (quadro 23), a Freguesia do Sardoal é a que possui maior número de processos ativos, este valor pode ser justificado por ser a Freguesia com maior número de crianças e jovens. A Freguesia de Santiago de Montalegre não possui nenhum processo instaurado neste ano, a Freguesia de Alcaravela conta com 7 processos e a Freguesia de Valhascos conta com 1.

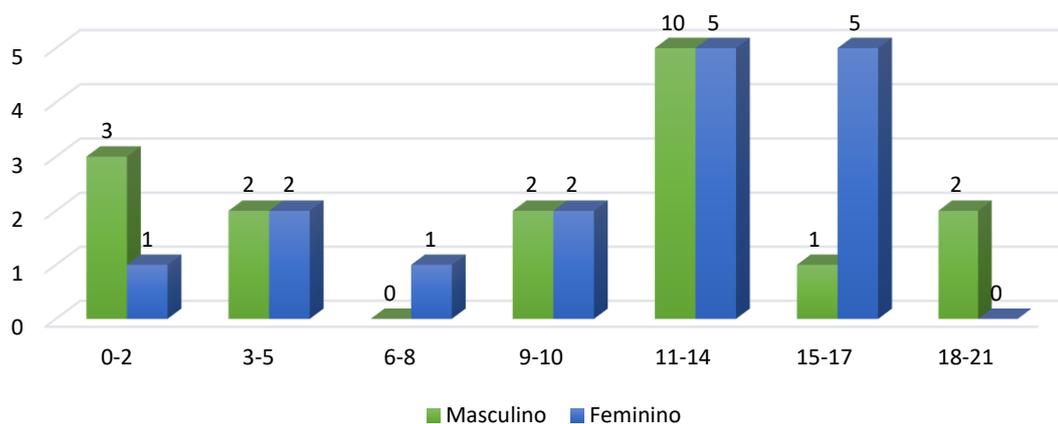
**Quadro 24** - Tipologias de Perigo das Crianças e Jovens acompanhadas pela CPCJ de Sardoal (2023)

Problemática	2023
Depreciação/humilhação	6
Falta de supervisão e acompanhamento familiar	9
Consumo de estupefacientes	1
Consumo de álcool	2
Violência Domestica	5
Ausência temporária de suporte familiar	2
Comportamentos graves antissociais	1
Mau trato psicológico	1
Pratica de facto qualificado pela lei penal como crime para crianças com idade inferior a 12 anos	6
Absentismo escolar	3
Ao cuidado de terceiros	1
Outros	2
Total	39

Fonte: Fonte: CPCJ de Sardoal, última atualização a 2024-07-25

Dentro das várias tipologias de Perigo (a que as crianças/jovens estão sujeitas), acompanhadas pela CPCJ em 2023, destaca-se a falta de supervisão e acompanhamento familiar, 9 crianças/jovens, seguindo-se da problemática de depreciação/humilhação e pratica de facto qualificado como crime, 6 crianças/jovens respetivamente. (Quadro 24)

**Gráfico 13** - Crianças e Jovens acompanhados pela CPCJ de Sardoal por escalão etário e sexo (2023)



Fonte: CPCJ de Sardoal, última atualização

De acordo com o gráfico 13, dos 26 processos seguidos pela CPCJ em 2023, 20 crianças/jovens eram do sexo masculino e 16 do sexo feminino. O maior número de processos acompanhados verificou-se nas faixas etárias dos 11 aos 14 anos (15 processos).

### 3.2 Núcleo Local da Garantia para a Infância

Os Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI) são dirigidos às crianças e jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social que, através da otimização dos recursos existentes, do impulso de sinergias e no quadro de uma efetiva cooperação e aplicação conexa de políticas nacionais e locais, especialmente atentos às particularidades específicas de cada território, e com base numa abordagem integrada e multidisciplinar permitem uma resposta eficaz às necessidades das crianças e das suas famílias, com vista à prossecução dos objetivos da recomendação europeia da garantia para a infância, à promoção da coesão e do desenvolvimento social potenciando uma efetiva integração social.

Neste enquadramento a Rede Social no âmbito dos CLAS, criou o NLGPI de Sardoal, no 27 de junho de 2024, sendo constituído pelos seguintes parceiros: Câmara Municipal de Sardoal; Agrupamento de Escolas de Sardoal; Unidade Local de Saúde - Centro de Saúde de Sardoal; Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Segurança Social e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. De entre outras funções, devem promover o acesso aos serviços essenciais e garantir a continuidade dos aspetos positivos do mesmo, enunciados atrás, no que diz respeito aos cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação adequada.

### 3.3 Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Abrantes, Sardoal e Mação

As ELI fazem parte do Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI) e integram profissionais da área Social, da Educação e da Saúde que apoiam as crianças e suas famílias. As sinalizações para esta

equipa são referenciadas por: o/a pediatra; o/a médico/a de família; o/a educador/a de infância, caso a criança esteja a frequentar uma creche ou jardim de infância.

Destina-se a crianças até à idade escolar (0-6 anos) que estejam em risco de atraso de desenvolvimento, manifestem deficiência e/ou necessidades educativas especiais ou em casos que seja necessário realizar uma avaliação para despiste destas comorbilidades. Consiste na prestação de serviços educativos, terapêuticos e sociais a estas crianças e às suas famílias com o objetivo de minimizar efeitos nefastos ao seu desenvolvimento; O apoio é planeado e realizado pela ELI em conjunto com a família. A ELI assegura a vigilância a estas crianças e famílias avaliando periodicamente o processo evolutivo.

No Concelho de Sardoal são apoiadas por esta equipa um total de 15 famílias, 8 destas em acompanhamento, 2 famílias em vigilância e 5 famílias em avaliação. Estas ações de são realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família.

#### **4. Equipamentos e Respostas e outros serviços/ projetos/ programas**

O Concelho de Sardoal conta também com serviços, projetos, respostas, programas, atividades e medidas direcionadas para crianças e jovens. Estas são do âmbito da Câmara Municipal juntamente com outras entidades e parcerias:

- **Atividades de Tempos Livres (ATL)** - É uma resposta social, dinamizada pela APEEAES, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens, nas pausas letivas. Mediante inscrição e pagamento;
- **Viagens de Estudo pela Europa** - O Município promove, desde 1994, viagens de estudo destinadas aos alunos a partir do 9ºano de escolaridade, residentes e/ou estudantes no Concelho. As viagens têm como principal objetivo proporcionar aos jovens estudantes o contacto com outros povos, com outras culturas e realidades, como complemento e enriquecimento da sua formação pedagógica e social;
- **Cartão Jovem Municipal** - Foi implementado pelo Município de Sardoal e visa possibilitar aos seus titulares melhores condições de vida, contribuir para a sua realização pessoal e fomentar a participação cívica ativa em atividades de interesse municipal de cariz social, cultural, desportivo, recreativo ou outro. O Cartão Jovem Municipal resulta de uma parceria estabelecida entre o Município e a Movijovem e tem como objetivo possibilitar à população jovem do Concelho, entre os 12 e os 29 anos inclusive, um conjunto alargado de vantagens de dimensão concelhia, regional, nacional e inclusivamente europeia. A nível das vantagens municipais quem tem este cartão tem desconto nas piscinas municipais, centro cultural, eventos municipais, outras atividades apoiadas pelo município, atividades no pré-escolar e licenças para construção de habitação própria. A nível nacional têm desconto em festivais de verão, intra-rail, transportes, desporto, educação e cursos, tecnologia e equipamentos, seguros e serviços bancários e estética;

- **Balcão Ponto JA** - O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), com o apoio do Município, criou em Sardoal um Balcão Ponto JA, é um serviço prestado na Loja do Cidadão de Sardoal, que disponibiliza informação e serviços de interesse para a população jovem. Permite, entre outras valências, apoiar o associativismo jovem, nomeadamente nas áreas de ocupação de tempos livres, do voluntariado, da educação não formal e da formação, com o intuito de reforçar a participação cívica dos jovens do Concelho em atividades sociais, económicas, culturais e educativas;
- **Ocupação de Tempos Livres (OTL)** – Esta é uma resposta promovida pelo IPDJ, para a qual o Município se encontra disponível para participar, como entidade parceira, para acolher projetos apresentados pelos jovens nas modalidades de curta e longa duração, nas diversas áreas de intervenção. As candidaturas devem ser apresentadas por jovens com idades compreendidas entre os 18 e 30 anos junto do IPDJ;
- **Mós Férias** - Foi criado pela Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós com o apoio da Câmara Municipal do Sardoal, Junta de Freguesia do Sardoal e Caixa Geral de Depósitos. Esta Comissão organiza atividades para crianças e jovens, entre os 8 e os 18 anos, nos períodos de férias de verão. Este projeto tem como objetivo promover o convívio entre diversas gerações e promover novas experiências à população mais jovem;
- **Férias Desportivas** – O Município promove entre junho e julho a iniciativa Férias Desportivas, destinada a alunos/as do 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas (AE) de Sardoal, ou residentes no Concelho, decorre todos os dias úteis, sob orientação dos técnicos de desporto do Município. Os/As participantes poderão contar com um conjunto alargado de atividades, como natação, vólei, ténis, caminhada, futebol, entre outras. A seção de desporto do Município, especializada na área do desporto e educação, adequa as atividades a cada faixa etária, fomentando o convívio social entre os participantes, sob a máxima segurança, desfrutando da qualidade das instalações desportivas municipais;
- **Conselho Municipal de Juventude de Sardoal** - Pretende identificar as aspirações da população jovem e ajudar a encontrar soluções concertadas para a resolução dos seus problemas. Com a criação deste órgão, o Município acrescenta valor à democracia participativa estimulando a cidadania ativa desta população na definição da política autárquica de juventude;
- **Semana da Juventude** - O Município de Sardoal celebra o Dia Internacional da Juventude através de diversas iniciativas destinadas aos jovens dos 12 aos 30 anos para as quais conta com o apoio de diversas Associações/Projetos do Concelho.
- **Grupo Desportivo e recreativo “Os Lagartos”** – tem como missão formar atletas e pessoas de acordo com a identidade e valores do clube, tem ainda como missão, desenvolver e exponenciar as capacidades físicas, técnicas e intelectuais dos seus atletas promovendo e difundindo a prática desportiva. Na época que agora encerra 2023/2024 possuíam diversos escalões nomeadamente:

petizes (sub8); benjamins (sub10 e sub11); infantis; iniciados; juvenis (masculinos e femininos); juniores.

- **Filarmónica União Sardoalense** - a “FUS” teve a sua fundação a 3 de agosto de 1862, desenvolve várias atividades concelhias ao longo do ano, nomeadamente, concertos, serviços religiosos, santos populares, festas de verão, festa do concelho e outras atividades é uma associação que mantém a Banda e a Escola de Música gratuita a todos os que nela inscrevam, como forma de ensinar competências teóricas e práticas da música.
- **Programa Creche Feliz** - Todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, inclusive, que estejam matriculadas em creches da rede solidária, creches da rede pública, amas da Segurança Social ou em creches da rede privada lucrativa que façam parte da bolsa de creches aderentes, têm direito à creche gratuita. A partir de 1 de janeiro de 2024 a medida foi alargada às creches da rede pública (autarquias locais, creches de instituições de ensino superior público ou de outras pessoas coletivas de natureza pública, designadamente creches de empresas públicas, creches de sociedades anónimas de capitais públicos, creches de institutos públicos ou de outros organismos de natureza similar). O Município de Sardoal viu a sua creche inserida neste programa, com protocolo assinado a 18/03/2024 com efeitos a partir de 01/01/2024, reembolsados os progenitores desde esta data. Os critérios da gratuitidade passam por: nascidas a partir de 1 de setembro de 2021; residentes no concelho; e/ou progenitores trabalhadores no concelho. Beneficiam desta medida de gratuitidade 25 crianças.

**Quadro 25 – Análise SWOT das Crianças e Jovens**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de Creche Municipal – pertencente ao programa Creche Feliz;</li> <li>- Existência de várias respostas para as crianças/jovens por parte do Município (Viagens de Estudo pela Europa; Conselho Municipal da Juventude e Cartão Jovem Municipal);</li> <li>- Rapidez na atuação dos agentes locais (CLAS e CPCJ) na resolução das situações;</li> <li>- Existências de resposta nas pausas letivas;</li> <li>- Criação do Núcleo Local de Garantia para a Infância;</li> <li>- Existência de locais apropriados e destinados a crianças/jovens no concelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior concentração de respostas e equipamentos essenciais na sede do Concelho;</li> <li>- Decréscimo da população jovem no Concelho;</li> <li>- Reduzido número de técnicos/as e/ou equipas especializados/as para apoio às crianças/jovens e famílias em contexto familiar.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de apoios e programas externos ao Município;</li> <li>- Existência de Equipa de Intervenção Precoce;</li> <li>- Existência de entidades que dirigem a sua atuação diretamente para as crianças/jovens;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vagas insuficientes das atividades nas pausas letivas face às necessidades das famílias;</li> <li>- Fraca oferta do Serviço Nacional de Saúde nos serviços de Psicologia, Terapia da Fala, entre outros.</li> </ul>

## V – Educação

O direito universal à Educação como suporte de um desenvolvimento integrado e equilibrado da sociedade impõe a implementação de medidas capazes de minimizar as desigualdades sociais que impedem o acesso a níveis mais elevados de escolarização por parte dos/as alunos/as com dificuldades económicas.

A Educação constitui-se como um bem fundamental na vida de todas as pessoas, assumindo um papel essencial no desenvolvimento de competências académicas e qualificações, mas também no desenvolvimento pessoal e social de cada indivíduo, e da própria comunidade contribuindo para um futuro sustentável.

### 1. Habilitações da população residente

O nível de escolarização da população residente no Concelho de Sardoal tem vindo a conhecer um incremento notável, acompanhando de perto a trajetória registada a nível do Médio Tejo e também a nível nacional (quadro 26).

**Quadro 26** – Nível de escolaridade da população residente com 15 e mais anos de idade (2011 -2021)

	Nenhum		1ºCiclo do Ensino Básico		2º Ciclo do Ensino Básico		3º Ciclo do Ensino Básico		Ensino Secundário e Pós-Secundário <sup>11</sup>		Ensino Superior <sup>12</sup>	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
<b>Sardoal</b>	13,0	6,2	32,2	29,2	12,1	11,3	19,2	19,5	15,0	22,6	8,3	11,2
<b>Médio Tejo</b>	12,9	6,9	29,9	26,0	11,8	9,3	18,8	18,4	16,1	24,1	10,6	15,3
<b>Portugal</b>	10,3	5,9	27,2	22,3	12,8	9,6	19,1	17,8	16,7	24,7	13,9	19,8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

É de notar que em 2021 a população residente no Concelho de Sardoal apresentava qualificações de nível superior e que as de menor escolaridade apresentavam um decréscimo significativo.

**Quadro 27** – Taxa de analfabetismo (2011 -2021)

	Taxa de analfabetismo	
	2011	2021
<b>Sardoal</b>	6,54	3,83
<b>Médio Tejo</b>	5,80	3,76
<b>Portugal</b>	5,22	3,08

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

<sup>11</sup> Segundo o INE, o Ensino Pós-Secundário corresponde aos Cursos de Especialização Tecnológica. Esta é uma oferta formativa pós-secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

<sup>12</sup> Segundo o INE, o Ensino Superior inclui os detentores de: Curso Técnico Superior Profissional, Bacharelato, Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento.

Com efeito, de acordo com os dados evidenciados no quadro 26 e 27, no Concelho de Sardoal:

- A percentagem de residentes com idade superior a 15 anos, sem nível de escolaridade, desceu 6,8%;
- Com apenas o 1º Ciclo do Ensino Básico (EB) concluído a percentagem de residentes desceu 3%;
- No que diz respeito à percentagem de residentes com o 2º Ciclo do EB concluído, esta sofreu uma descida de 0,8%;
- A percentagem de residentes que concluiu o 3º Ciclo do EB aumentou 0,3%;
- Em relação ao número de residentes que completou o Ensino Secundário (ES) ou o Ensino Pós-Secundário verifica-se um aumento na ordem dos 7,6%;
- Por sua vez, a percentagem de residentes que possui uma Formação Superior aumentou 2,9%;
- A **Taxa de Analfabetismo** diminuiu 2,71% entre o ano de 2011 e de 2021, o que significa que existem mais pessoas a saber ler e escrever. A tendência de descida corresponde ao que é também observado a nível do Médio Tejo e do país.

Analisando a estrutura da habilitação da população residente no Concelho com 15 e mais anos de idade, segundo o sexo, é possível identificar uma inversão estrutural no perfil de escolarização dominante, uma vez que na faixa etária dos 65 ou + anos as habilitações do sexo masculino eram superiores às do sexo feminino. Atualmente o papel inverte-se e o sexo feminino apresenta níveis de habilitação superior (quadro 28).

**Quadro 28** – Habilitação da população residente no Concelho de Sardoal (com 15 e mais anos de idade) segundo o sexo (2021)

%	15 - 24 anos		25 - 34 anos		35 - 44 anos		45 - 64 anos		65 e + anos	
	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM	MASC	FEM
Sem escolaridade	1,7	0,7	0,0	0,0	0,0	1,0	4,0	3,1	8,4	17,4
1º ciclo do Ensino Básico	0,0	0,0	0,7	0,8	1,5	3,9	21,7	20,1	58,4	63,8
2º ciclo do Ensino Básico	3,9	2,8	5,3	4,2	16,5	3,9	23,2	17,3	7,7	6,4
3º ciclo do Ensino Básico	30,3	31,0	22,4	5,8	33,5	25,5	27,5	22,3	12,1	6,5
Ensino Secundário e Pós-Secundário	56,2	53,5	53,3	55,0	31,5	39,7	15,1	24,1	6,9	2,0
Ensino Superior	7,9	12,0	18,4	34,2	17,0	26,0	8,5	13,1	6,5	3,9
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Tal fenómeno evidencia-se pelo facto de:

- A população feminina apresentar maiores percentagens de conclusão do Ensino Superior em todos os grupos etários em comparação com a população masculina, com exceção da faixa etária dos 65 e mais anos, onde é a população masculina que se destaca neste nível de qualificação.
- Entre os 15 e os 34 anos o nível de escolaridade mais elevado completo que se evidencia, tanto na população feminina como na masculina, é o Ensino Secundário/Pós-Secundário.
- Nas faixas etárias entre os 25 e os 64 anos, a percentagem da população feminina com conclusão do Ensino Secundário/Pós-Secundário e do Ensino Superior é superior à registada pela população masculina.

## 2. Estabelecimentos de ensino do Concelho de Sardoal

A oferta educativa e formativa do Concelho de Sardoal, assenta exclusivamente no setor público. O Concelho possui um Agrupamento de Escolas, contemplando uma oferta educativa que se estende do Pré-Escolar ao Ensino Secundário. Existe ainda a resposta de Creche pertencente e gerida pela Câmara Municipal de Sardoal (quadro 29).

**Quadro 29** - Estabelecimentos Escolares no Concelho de Sardoal

Valências- 2022/2023		Entidade	Nº estabelecimentos de ensino
Creche		Câmara Municipal de Sardoal	1
Pré-escolar		Agrupamento de Escolas de Sardoal	2
EB1,2,3/S	1ºciclo		1
	2ºciclo		
	3ºciclo		
Secundário			
<b>Total</b>			<b>4</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sardoal, última atualização março 2023

Em termos territoriais, a rede de oferta pública encontra-se concentrada na Freguesia do Sardoal. Apenas o Jardim de Infância da Presa fica localizado a cerca de 7 km da escola sede, na Freguesia de Alcaravela. Como o Concelho do Sardoal tem apenas 92 km<sup>2</sup>, um dos mais pequenos da região centro de Portugal, depreende-se que o parque escolar está bem localizado servindo a totalidade da população estudantil.

A oferta de Pré-Escolar divide-se por 2 unidades de ensino: Jardins de Infância (JI) de Sardoal e Jardim de Infância da Presa.

Ao nível dos equipamentos disponíveis todas as unidades escolares dispõem de refeitórios. A Escola Básica e Secundária Dr<sup>a</sup> Judite de Andrade foi reabilitada em 2021, este complexo encontra-se equipado com recursos tecnológicos sendo que todas as salas de aula possuem computadores e quadros interativos.

### 3. Distribuição das crianças/ jovens por ano de ensino

Os estabelecimentos de ensino existentes no Concelho do Sardoal, no ano letivo de 2023/2024, integravam 573 alunos/as, 39 alunos/as na Creche, 95 alunos/as no Pré-Escolar, 134 alunos/as no 1ºCiclo, 70 alunos/as no 2ºCiclo, 122 alunos/as no 3ºCiclo e 113 alunos/as no ensino secundário.

**Quadro 30** - Número de alunos/as inscritos/as e taxa de ocupação por estabelecimento escolar e nível/ciclo de escolaridade (ano letivo 2022/2023 e 2023/2024)

Estabelecimentos	Ciclos/ Níveis de ensino	Matrículas		Capacidade Recomendada	Taxa de Ocupação (%)	
		2022/2023	2023/2024		2022/2023	2023/2024
Creche Municipal de /Sardoal		36	39	45	80%	86,67%
Jardim de Infância de e Sardoal	Pré-Escolar	68	82	95	85,26%	100%
Jardim de Infância da Presa - Alcaravela		13	13			
<b>Total Pré-escolar</b>		<b>117</b>	<b>134</b>	<b>140</b>	<b>83,57%</b>	<b>95,71%</b>
Escola EB 1, 2, 3/S Drª Judite Andrade	1º Ciclo	122	134	538	73,05%	81,59%
	2º Ciclo	70	70			
	3º Ciclo	115	122			
<b>Total Ensino Básico</b>		<b>307</b>	<b>326</b>			
Escola EB 1, 2, 3/S Drª Judite Andrade	Secundário Científico-Humanísticos	45	68			
Escola EB1, 2, 3/S Drª Judite Andrade	Secundário Profissional	41	45			
<b>Total Ensino Secundário</b>		<b>86</b>	<b>113</b>			
<b>População escolar/ Oferta total</b>		<b>510</b>	<b>573</b>	<b>678</b>	<b>75,22%</b>	<b>84,51%</b>

Fonte: Município de Sardoal e Agrupamento de Escolas de Sardoal, última atualização 2024-07-16

A **Taxa de Ocupação** do edificado disponível no Concelho do 1ºciclo ao ES, fixou-se nos 84,51% no ano letivo de 2023/2024 (quadro 30).

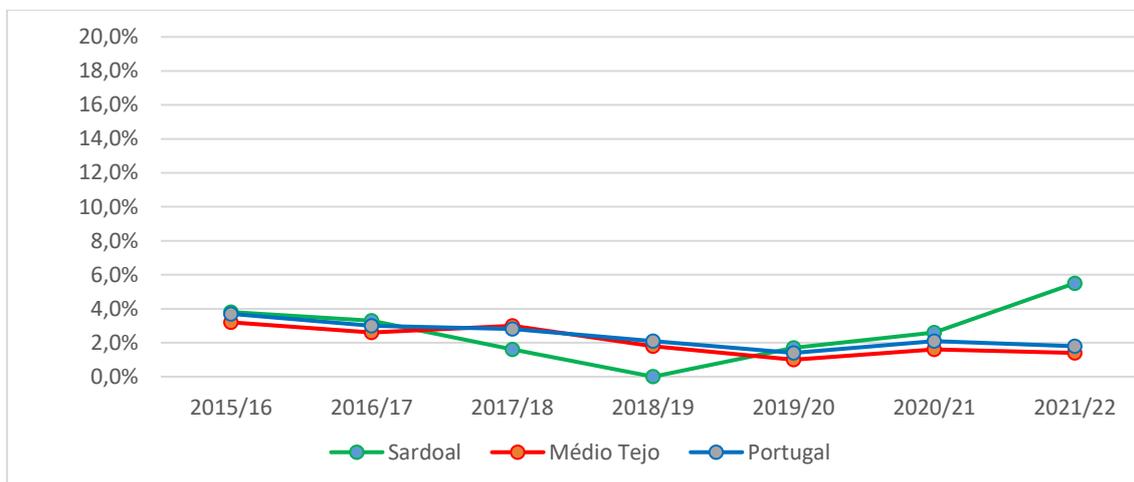
Ao nível da Creche registou-se uma subida da Taxa de Ocupação de 80% para 86,67%, entre o ano letivo 2022/2023 e 2023/2024.

A Taxa de Ocupação ao nível dos JI existentes no Concelho foi elevada encontrando-se a capacidade máxima recomendada para o conjunto destes dois equipamentos (95 crianças) esgotada no ano letivo de 2023/2024. O JI de Sardoal foi no ano letivo de 2023/2024 frequentado por 82 crianças (mais 14, face ao ano letivo anterior) e o JI da Presa frequentado por 13 crianças, o que representa um total de 95 crianças.

#### 4. Desempenho educativo

Em termos de desempenho educativo, medido através da **Taxa de Retenção e Desistência**, o Concelho de Sardoal rompe o padrão nacional de incremento dos níveis de insucesso escolar em função da progressão nos diferentes ciclos de estudos (gráfico 14, 15, 16 e 17).

**Gráfico 14** - Taxas de retenção e desistência no 1ºCiclo do Ensino Básico (2015/16 – 2021/2022)

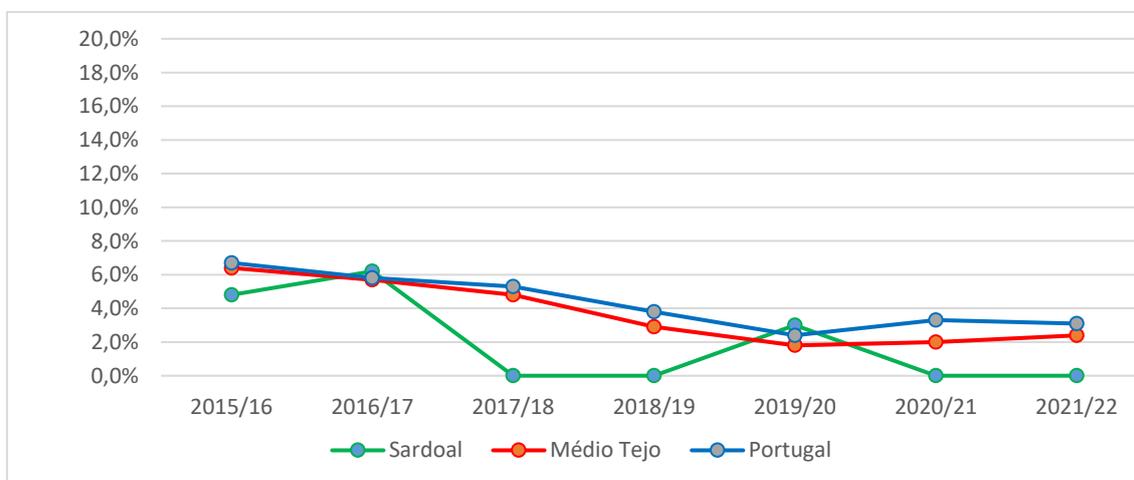


Fonte: Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, consultado a 2023-09-11

No Concelho a média da Taxa de Retenção e Desistência, obtida nos 7 anos letivos em análise, no 1º Ciclo do EB é de 2,6% (gráfico 14). No ano letivo de 2021/2022, fixou-se em 5,5%, assumindo desta forma um valor mais elevado face aos anos letivos considerados.

Em comparação com a tendência do Médio Tejo e de Portugal, a taxa de retenção e desistência no 1º Ciclo do EB nos últimos anos letivos considerados é superior no Sardoal, importa referir no ano letivo de 2018/2019 esta era nula.

**Gráfico 15** - Taxas de retenção e desistência no 2ºCiclo do Ensino Básico (2015/16 – 2021/22)

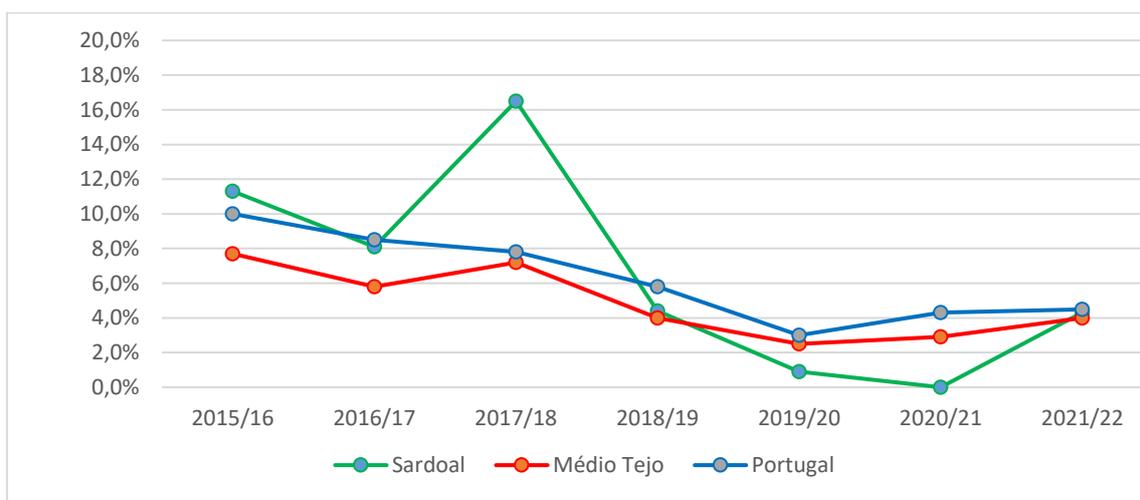


Fonte: Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, consultado a 2023-09-11

A média da Taxa de Retenção e Desistência no 2º Ciclo do EB no Sardoal é de 2% (gráfico 15). No ano letivo de 2021/2022, fixou-se em 0%, mantendo a tendência do ano letivo anterior.

Esta taxa tem registado valores mais baixos no Sardoal em comparação com os registados no Médio Tejo e a nível nacional, com exceção dos anos letivos de 2016/2017 e de 2019/2020 em que a taxa de retenção e desistência no 2º Ciclo do EB foi ligeiramente superior no Sardoal (6,2% em 2016/17 e 3,0% em 2019/20).

**Gráfico 16** - Taxas de retenção e desistência no 3º Ciclo do Ensino Básico (2015/16 – 2021/22)

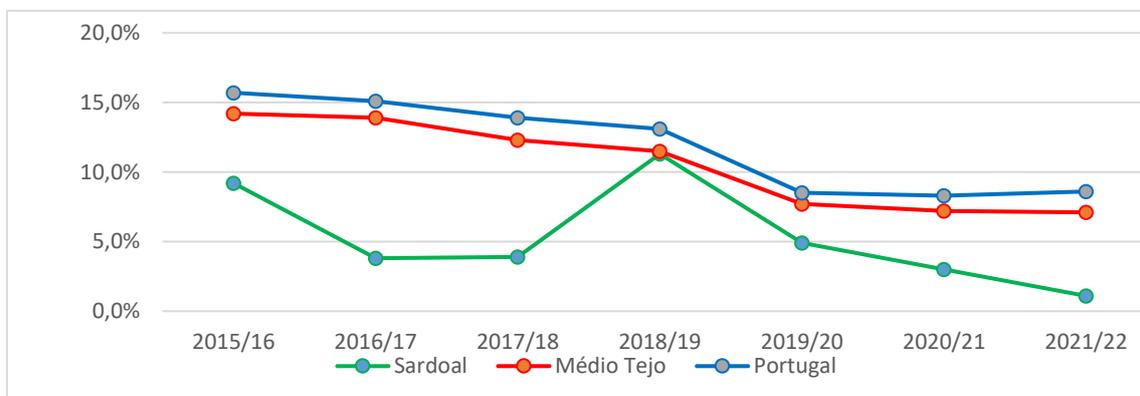


Fonte: Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, consultado a 2023-09-11

A média das Taxas de Retenção e Desistência no 3º Ciclo do EB é de 6,5% (gráfico 16), mantendo-se os valores dos três últimos anos letivos considerados abaixo da fasquia dos 5% (0,9% em 2019/2020, 0% em 2020/21 e 4,3% em 2021/22).

O Concelho apresenta, neste ciclo de estudos em 2021/2022 uma taxa de retenção e desistência média superior à registada a nível do Médio Tejo (4,9%) e a nível nacional (6,3%). Apresentou um pico no ano letivo de 2017/2018 ultrapassando os 16%.

**Gráfico 17** - Taxas de retenção e desistência no Ensino Secundário (2015/16 – 2021/22)



Fonte: Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, consultado a 2023-09-11

No ES, a média da Taxa de Retenção e Desistência no Sardoal é de 5,3% (gráfico 17). Nos últimos três anos letivos considerados, tem-se assistido a um decréscimo desta taxa neste ciclo de estudos (4,9% em 2019/2020, 3,0% em 2020/2021 e 1,1% em 2021/2022). Apresentou um pico no ano letivo de 2018/2019 ultrapassando os 12%.

Comparando com as taxas registadas a nível do Médio Tejo e a nível nacional, é possível verificar que o Sardoal tem apresentado valores mais baixos em termos de retenção e desistência no Ensino Secundário (média da Taxa de Retenção e Desistência no Médio Tejo – 10,6%, e nacional – 11,9%).

## 5. Apoios educativos

A **Educação Inclusiva**, organiza-se segundo modelos diversificados de integração em ambientes de escola inclusiva e integradora o menos restritivo possível.

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (n.º 1 do artigo 1.º).

Este documento institui as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno/a e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. As medidas são desenvolvidas tendo em conta os recursos e os serviços de apoio ao funcionamento da escola, os quais devem ser convocados pelos profissionais da escola, numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização com o pessoal docente de educação especial, em função das especificidades dos/as alunos/as.

**Quadro 31** - Alunos/as enquadrados/as em medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão por ciclo de estudos (ano letivo 2023/2024)

	2022/2023			Total	2023/2024			Total
	Medidas Universais 13	Medidas Seletivas 14	Medidas Adicionais 15		Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais	
<b>Pré-escolar</b>	9	0	0	Total	1	3	0	Total
<b>1º ciclo</b>	17	14	0		21	15	1	
<b>2º ciclo</b>	22	6	2			5	3	
<b>3º ciclo</b>	45	13	5		11	5	5	

<sup>13</sup> As medidas universais, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, correspondem às respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos com objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens.

<sup>14</sup> As medidas seletivas, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais.

<sup>15</sup> As medidas adicionais, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão.

Ensino Secundário	14	7	2		58	5	4	
	107	40	9	156	107	33	13	153

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sardoal, última atualização 2023-09-2023

No total, existiam no ano letivo de 2023/2024, 153 aluno/as a beneficiar de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (quadro 31).

No sentido de prestar um apoio mais próximo a estes alunos/as, o AE de Sardoal tem estabelecido **parcerias/projetos** com o Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA) e com a Foco Mental que visam colmatar algumas lacunas existentes ao nível do apoio psicopedagógico e o bem-estar emocional à comunidade educativa que dele necessitam. Existe também neste AE duas **Valências de Apoio Especializado** (VAE) tem como objetivos promover relações interpessoais e metodologias de aprendizagem adaptadas ao perfil de funcionalidade de cada aluno/a, adotando opções educativas flexíveis de carácter individual e dinâmico pressupondo uma avaliação contínua do processo de ensino e de aprendizagem dos alunos/as regulando o envolvimento e participação das famílias.

## 6. Auxílios económicos

O Município do Sardoal oferece aos/às alunos/as que frequentem as escolas que integram o Concelho de Sardoal alguns apoios ao nível da educação:

- **Ação Social Escolar** - é uma medida de apoio que se consubstancia na atribuição de subsídios destinados a comparticipar despesas escolares, nomeadamente as que se relacionam com refeições escolares, transportes escolares e aquisição de material escolar;
- **Atribuição de um suplemento alimentar diário** - Traduzido num lanche matinal composto por uma sandes e um copo de leite, ou chá (no caso dos/as alunos/as dos 2º e 3º Ciclos do EB e do ES) ou uma sandes (no caso dos/as alunos/as do 1º Ciclo do EB, que já usufruem do leite escolar) às crianças/jovens que manifestem carências alimentares que comprometem as respetivas aprendizagens escolares. Aos/às alunos/as que consumam o lanche com regularidade será permitido, ainda, num dos dias da semana, substituir a sandes por um bolo. A sinalização destas crianças/jovens é realizada pelos respetivos educadores de infância/diretor de turma ao órgão diretivo do AE. Os principais objetivos: são fornecer um suplemento alimentar diário à população estudantil com menores recursos económicos; despistar situações de carências económicas ou de alteração de rendimento familiar; e incrementar um plano de acompanhamento das famílias sinalizadas;
- **Regime Escolar - Fruta e Leite** - Visa a distribuição de frutas, produtos hortícolas e leite, como forma de promover e incentivar o seu consumo nas crianças. Este regime aplica-se nos estabelecimentos de ensino público às crianças que frequentam o Pré-Escolar e 1.º Ciclo dos AE e escolas não agrupadas;
- **Pagamento de Refeições Escolares** – O Município de Sardoal assume o custo relativo às refeições escolares consumidas nos refeitórios do AE de Sardoal, de todas as crianças da Creche, Pré-Escolar,

1º, 2º e 3º Ciclos de escolaridade, durante o ano letivo. Durante o ano letivo de 2023/2024, foram abrangidos por esta medida um total de 424 alunos/as;

- **Apoio na aquisição de material escolar** – O Município do Sardoal apoia na aquisição de material escolar aos/às alunos/as do 1ºCiclo do AE de Sardoal, com majoração de 25% ao montante definido no despacho anual legalmente previsto pelo Ministério da Educação, independentemente do local de residência;
- **Prémios de Mérito** - Com o intuito de promover e incentivar o sucesso escolar, o Município de Sardoal entrega Prémios de Mérito aos/às alunos/as do 10.º e 11.º anos de escolaridade do AE de Sardoal, bem como aos/às alunos/as residentes no Concelho que frequentem outros estabelecimentos de ensino. Este prémio passa pela oferta da inscrição na Universidade de Verão da Universidade de Coimbra, e tem como principal objetivo proporcionar aos/às alunos/as experiências de carácter pedagógico e científico em diversas áreas do saber. Além disso, inclui também atividades culturais e desportivas como forma de reforçar a ligação com a cidade de Coimbra. Com esta iniciativa, o Município pretende, também, proporcionar à população estudantil o alargamento das suas vivências pessoais, assim como auxiliar o processo de decisão em matéria de futuro académico;
- **Melhores alunos 12º ano** – A casa do Concelho de Sardoal tem premiado, todos os anos desde a sua fundação em 1993, os alunos do 12º ano com as melhores notas das várias áreas de estudo. Funciona como um modesto incentivo pelo exercer com excelência das suas atividades;
- **Bolsas de Estudo** – O Município aprovou em Reunião de Executivo, em 4 de janeiro de 2013, o Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo. A atribuição de bolsas de estudo por parte do Município de Sardoal tem como objetivo: a) apoiar o ingresso e o prosseguimento dos estudos a estudantes com aproveitamento escolar que, por falta de condições económicas, têm dificuldades em continuar os estudos no ensino superior; b) colaborar na formação de quadros técnicos superiores, contribuindo para a melhoria da qualificação profissional da população, promovendo um maior desenvolvimento social, económico e cultural. No ano letivo 2023/2024 foram formalizadas 15 candidaturas para atribuição de bolsas de estudo (10 novas candidaturas e 5 renovações). Foram atribuídas um total de 5 bolsas de estudo e 5 foram renovadas;
- **Transporte escolar** - O plano de transporte escolar é, a nível municipal, o instrumento de planeamento da oferta de serviço de transporte entre o local da residência e o local dos estabelecimentos de ensino da rede pública, frequentados pelos/as alunos/as da educação Pré-escolar, do EB e do ES. Este transporte é gratuito para alunos/as da educação Pré-escolar, do EB e do ES quando residam a mais de 3 km do estabelecimento de ensino que frequentam e para alunos/as com dificuldades de locomoção que beneficiam de medidas ao abrigo da educação inclusiva, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam. No ano letivo de 2023/2024 foram transportados 268 alunos entre o pré-escolar e o ensino secundário. Para os alunos que, por falta de oferta educativa no AE, tenham de se deslocar para os concelhos vizinhos, o Município de

Sardoal reembolsa os mesmos o valor do passe adquirido mediante comprovativo. No caso dos cursos profissionais lecionados no AE de Sardoal os alunos residentes fora do Concelho que os frequentem poderão usufruir de transporte gratuito desde o centro de Abrantes.

- **Programa Creche Feliz** - Todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, inclusive, que estejam matriculadas em creches da rede solidária, creches da rede pública, amas da Segurança Social ou em creches da rede privada lucrativa que façam parte da bolsa de creches aderentes, têm direito à creche gratuita. A partir de 1 de janeiro de 2024 a medida foi alargada às creches da rede pública (autarquias locais, creches de instituições de ensino superior público ou de outras pessoas coletivas de natureza pública, designadamente creches de empresas públicas, creches de sociedades anónimas de capitais públicos, creches de institutos públicos ou de outros organismos de natureza similar). O Município de Sardoal viu a sua creche inserida neste programa, com protocolo assinado a 18/03/2024 com efeitos a partir de 01/01/2024, reembolsados os progenitores desde esta data. Os critérios da gratuitidade passam por: nascidas a partir de 1 de setembro de 2021; residentes no concelho; e/ou progenitores trabalhadores no concelho. Beneficiam desta medida de gratuitidade 25 crianças.

## 7. Equipamentos e Respostas e outros serviços/ projetos/ programas

Entre os projetos e iniciativas desenvolvidos no AE, envolvendo entidades intrínsecas e extrínsecas à Escola, que dinamizam o currículo com diversas temáticas e concretizam o processo de ensino e aprendizagem no espaço escolar e no exterior desta, destacam-se os seguintes:

- **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's)** - Visam complementar a atividade curricular promovendo uma educação integral que fomente o desenvolvimento da criança nas suas múltiplas dimensões, pretende concretizar os objetivos do Projeto Educativo da Escola, contribuir para o desenvolvimento de capacidades cognitivas, socioafetivas, culturais e psicomotoras da criança;
- **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** - São atividades que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período educativo diário. As Atividades de Animação e Apoio à Família desenvolvem-se nas salas de aula e nos espaços exteriores do Jardim de Infância de Sardoal e do Jardim de Infância da Presa. Estas atividades têm a supervisão pedagógica das Educadoras de Infância;
- **Componente de apoio à família (CAF)** - São um conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento das crianças do Pré-Escolar e do 1.ºCiclo do EB antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC's;
- **Parlamento dos Jovens** - Desenvolvido nas turmas do EB e do ES, cujo objetivo central passa pela reflexão sobre determinados temas e problemas da atualidade que frequentemente se integram em áreas temáticas de diferentes domínios da cidadania e desenvolvimento;

- **Clube de Música** - Pretende oferecer várias atividades na área de música, que possam complementar as disciplinas de educação e expressão musical, contribuir para a dinamização escolar, proporcionar vivências que articulam imaginação, razão e emoção e participar em desafios pessoais e coletivos, envolvendo toda a comunidade escolar, que contribuem para a construção da identidade pessoal e social e de relações interpessoais;
- **Projeto eTwinning/Erasmus** - Tem como objetivo a aproximação dos estados membros da Europa através da disponibilização de uma plataforma de trabalho comum, recursos e projetos virtuais de cooperação partilhada, onde se difundem os valores da Europa, boas práticas educativas e inovação tecnológica. No âmbito deste projeto, o AE de Sardoal recebeu Selo Nacional de Qualidade 2016, com a iniciativa "When We Stand Together";
- **Programa Escola Promotora de Saúde e Sexualidade** – As finalidades deste Programa são: promover a literacia em saúde; promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis; valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis; criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde; universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar; qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar; consolidar o apoio aos projetos em meio escolar. No âmbito deste projeto, o AE de Sardoal recebeu o Selo de Escola Saudável 2022/2024 nível III (Avançado), nível mais elevado;
- **Projeto de Desporto Escolar** - Integra áreas temáticas no domínio da saúde e do desporto e desenvolve um conjunto de valores como o saber trabalhar em equipa, a colaboração, o respeito por regras e normas essenciais à vida em grupo e em sociedade;
- **Projeto Eco Escolas** - é um programa internacional da “*Foundation for Environmental Education*”, desenvolvido em Portugal desde 1996. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e escolar. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos/as e características do meio envolvente. No âmbito deste projeto, o AE de Sardoal obteve a bandeira Verde Eco Escolas pelo trabalho de sustentabilidade desenvolvido no ano letivo 2021/2022;
- **Jornal do Agrupamento** – Constitui-se como um veículo privilegiado de divulgação de boas práticas de cidadania desenvolvidas na escola e/ou na comunidade, e é um instrumento de trabalho no domínio da cidadania e do desenvolvimento;
- **Projeto Sardoal + Ciência** – Foi criado no âmbito do Clube Ciência Viva na Escola, desenvolvido também em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar, funciona como um espaço aberto de acesso a práticas científicas e ao ensino experimental das ciências. Inclui o **Projeto Palavras que escondem Ciência**.

- **Projeto A Escola também é tua!** - Visa reforçar boas práticas no exercício de uma cidadania democrática, esclarecida e argumentativa, dando a palavra aos/às alunos/as, incentivando o seu valioso contributo para a identificação de soluções de alguns problemas existentes no AE;
- **Biblioteca Escolar** - Desempenha um importante papel enquanto centro de construção do conhecimento e estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos no âmbito do desenvolvimento da cidadania (ex. oficina de escrita criativa, concurso nacional de leitura, etc.);
- **Clube de Teatro** - As artes de palco são geradoras de bem-estar emocional, são veículos de estimulação da criatividade e de instrumento para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no PASEO. É uma mais-valia deste Clube o trabalho realizado de forma articulada com Plano Cultural de Escola, o Clube da Música e a disciplina de Oficina das Artes.
- **Orçamento Participativo das Escolas** - Pretende dar voz à comunidade estudantil e dar resposta às suas necessidades e interesses, promovendo o sentido de responsabilidade, bem como valores e práticas indispensáveis à vida democrática. Este processo envolve a comunidade escolar como um todo, já que o desenvolvimento da participação cívica é um desígnio central da escola.
- **Projeto “Intervalos sem rede!”** –promove o desenvolvimento das capacidades de socialização e comunicação oral e pretende diminuir o bullying online entre os/as jovens que frequentam o 2º ciclo. A dinâmica do projeto prevê que os/as alunos/as do 2º ciclo se dirijam à Biblioteca Escolar, assim que chegarem ao AE, para deixarem o seu telemóvel e este só é entregue aos/as alunos/as quando estes forem para casa.
- **Clube de Programação e Robótica** – auxiliam o desenvolvimento de capacidades transversais, tais como o pensamento analítico, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e a criatividade. Os vários tipos de linguagem de programação estão a ganhar uma importância crescente no mundo atual, sendo fundamentais, não só na área das CTEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática), mas também em outras áreas.
- **Escola Embaixadora do Parlamento Europeu** - visa sensibilizar os alunos para a democracia parlamentar europeia, o papel do Parlamento Europeu e os valores europeus. Incentiva também os alunos a participarem ativamente nos processos democráticos da UE. Destina-se a alunos provenientes de diferentes horizontes no que respeita a percursos escolares, meios sociais e origens geográficas.
- **Projeto Cultural da Escola** – que inclui o **Projeto Capela** - Tem o objetivo de estimular a criatividade e sensibilizar para a importância de se manterem vivas as tradições no Concelho, envolvendo os/as alunos/as na Semana Santa e numa tradição que é secular, fomentando o desenvolvimento dos valores de cidadania e também inclui outros projetos culturais, como foi o exemplo da **Exposição Interpretar Abril** que esteve patente no Centro Cultural Gil Vicente.
- **Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME II)** - É um instrumento de coordenação e de planeamento estratégico da educação a três níveis: AE,

Municípios e Comunidade Intermunicipal. Assenta no princípio da mobilização dos parceiros para a prossecução de objetivos comuns e de partilha planeada de recursos. Tem como principais objetivos: a) reduzir o insucesso e a retenção escolares concretizando o princípio da equidade educativa pelo desenvolvimento de ações de apoio às crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem; b) reduzir o abandono escolar precoce pelo acesso a vias diferenciadas de educação e formação e pela adequação dos perfis de formação às oportunidades de inserção no mercado de trabalho; c) promover o sucesso escolar pela generalização de estratégias que qualifiquem as aprendizagens e valorizem os resultados; d) promover a cultura científica, das artes e das competências metacognitivas (desenvolvimento de maneiras de pensar os problemas) desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário; e) diversificar e coordenar as ofertas profissionalizantes de forma a adequá-las às oportunidades e necessidades do mercado de trabalho;

- **Conselho Municipal de Educação** - tem por objetivo “promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo. O Conselho Municipal de Educação reúne sempre que necessário e nos termos da legislação, pronunciando-se sobre matérias de importância fundamental no âmbito da política educativa concelhia. É uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa e tem por objetivo promover, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

**Quadro 32 – Análise SWOT da Educação**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de equipamentos escolares recentes e bem equipados;</li> <li>- Auxílios económicos disponíveis;</li> <li>- Disponibilização de transporte escolar gratuito pelo Município;</li> <li>- Refeições escolares gratuitas até ao 3ºCiclo;</li> <li>- Existência de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação;</li> <li>- Prolongamento das atividades fora do horário escolar;</li> <li>- Existência de creche municipal gratuita integrada no programa Creche Feliz.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desconhecimento de alguns projetos escolares por parte da comunidade educativa;</li> <li>- Vagas reduzidas nas respostas para crianças/jovens nas pausas letivas.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos existentes para a educação;</li> <li>- Existência de Apoios Educativos;</li> <li>- Existência de uma associação de pais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de ocupação, a partir do 2º ciclo, inferior à capacidade das unidades de ensino;</li> <li>- Oferta escolar nos Concelhos limítrofes diversificada.</li> </ul>

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Taxa de Retenção e Desistência baixa;</li><li>- Diminuição da Taxa de Analfabetismo;</li><li>- Aumento do nível de habilitações e qualificação da população geral;</li><li>- Existência de respostas para crianças/jovens nas pausas letivas;</li><li>- Oferta de Cursos Profissionais diversificada.</li></ul> |  |
|---|--|

## **VI – Habitação**

A habitação tem um papel central e decisivo na avaliação da qualidade de vida das populações, sendo um domínio básico para a estabilidade familiar.

Na vida quotidiana de uma autarquia são inúmeras as solicitações de munícipes no que diz respeito à área de habitação, ora porque a casa onde habitam se encontra em ruínas e/ou sem mínimas condições de habitabilidade e não têm disponibilidade financeira para custear obras de conservação, ora porque a casa não é de tipologia adequada à dimensão do agregado familiar, ora porque a renda é de tal forma elevada que as remunerações do agregado familiar não são suficientes para providenciar o pagamento da mesma no prazo estipulado pelo/a senhorio/a, ações de despejo, entre outras questões.

Ciente dos desafios ao nível da reabilitação urbana o Município de Sardoal é possuidor de um conjunto de prioridades estratégicas que estão totalmente alinhadas com a visão estratégica e com os vetores estratégicos da Estratégia Local de Habitação, datado de junho de 2021, sendo de destacar as prioridades:

- Reabilitar e revivificar o edificado do Concelho;
- Melhorar a qualidade de vida da população e o ambiente.

De salientar a recente assinatura do Protocolo de Habitação a custos acessíveis, em setembro de 2023, entre o Município de Sardoal e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana. Este protocolo tem por finalidade a concessão de apoio financeiro, mediante empréstimo, destinado a financiar projetos que permitam a ampliação do Parque Habitacional Público a preços acessíveis, garantindo a existência de oferta de habitações de rendas acessíveis no Parque de Habitação Pública.

### **1. Edifícios/Alojamentos**

De acordo com o INE, no Concelho de Sardoal existiam em 2021 cerca de 3028 alojamentos<sup>16</sup> de habitação familiar clássica, referindo ainda que existiam 2879 edifícios<sup>17</sup> de habitação.

Segundo informação contrastante da Estratégia Local de Habitação o Concelho possui mais 1 442 fogos do que agregados familiares o que, à partida, permite constatar que deverá existir stock habitacional disponível no mercado para aquisição, sem prejuízo de alguns fogos estarem atualmente afetos ao uso sazonal/secundário (32%), fator que pode acrescentar alguma pressão sobre a oferta. A proporção de fogos não clássicos assume no Concelho um valor residual (menos de 10%), o que poderá significar que não existem fogos habitacionais precários (aglomerados de construções ilegais e barracas).

Entre 2015 e 2019 apenas foram concluídas 17 construções novas no Concelho referentes a fogos habitacionais.

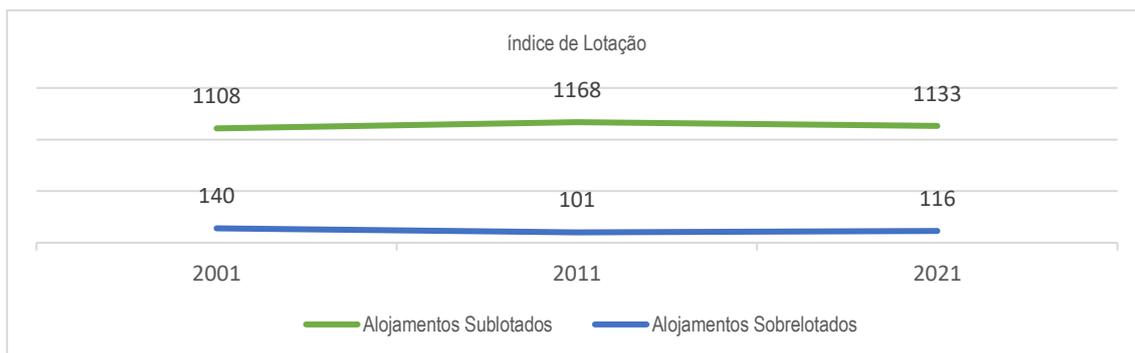
O Município encara a habitação como um setor vital e decisivo para o desenvolvimento urbano e para a competitividade do território.

---

<sup>16</sup> Quando falamos de alojamento, falamos de todos os espaços onde uma família pode habitar.

<sup>17</sup> Quando falamos de edifícios falamos do número efetivo de construções (ex: um prédio só conta uma vez)

**Gráfico 18 - Alojamentos por índice de lotação no Concelho de Sardoal (2001-2021)**



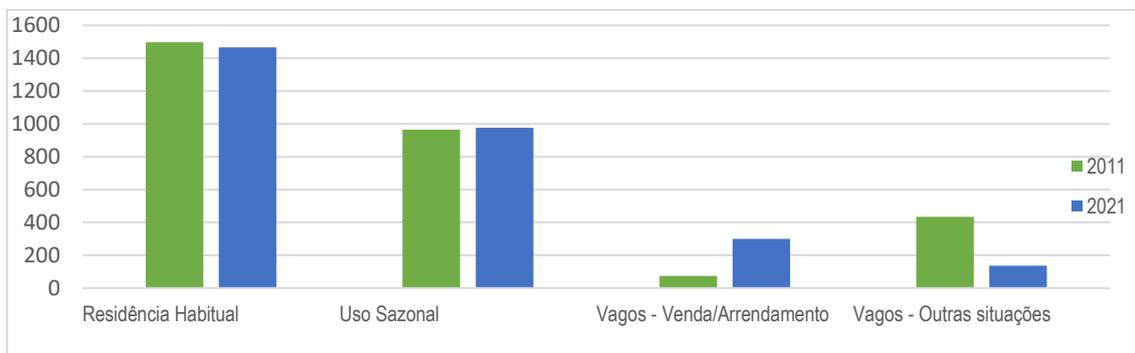
Fonte: PORDATA, última atualização 2022-12-14

De acordo com a análise do gráfico 18, podemos concluir que existe no universo das habitações do Concelho de Sardoal um maior número de alojamentos Sublotados<sup>18</sup> e um menor número de Sobrelotados<sup>19</sup>.

## 2. Tipologia de alojamentos e formas de ocupação

Em 2011 existiam no Concelho de Sardoal 2969 habitações, valor este que em 2021 decresceu para 2879.

**Gráfico 19 - Formas de ocupação das habitações no Concelho de Sardoal (2011-2021)**



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-07-17

É possível observar, no gráfico 19, que em 2021 a maioria das famílias possui residência habitual no Concelho (50,92%), seguindo-se das habitações de uso sazonal (33,90%), posteriormente surgem as habitações vagas que se subdividem em duas categorias: venda ou arrendamento (10,42%) e outras (4,76%). Quando comparados os valores de 2011 e de 2021, considera-se importante referir o aumento do número de habitações disponíveis para venda ou arrendamento, de facto, entre estes anos surgiram 226 habitações disponíveis para estes fins.

<sup>18</sup> Alojamento Sublotado é um alojamento com um excedente de divisões em relação às pessoas que nele residem, de acordo com o Índice de Lotação do Alojamento

<sup>19</sup> Alojamento Sobrelotado é um alojamento com défice de divisões em relação às pessoas que nele residem, de acordo com o Índice de Lotação do Alojamento

### 3. Alojamentos clássicos arrendados

Segundo a Estratégia Local de Habitação em relação ao valor mediano das vendas de imóveis para habitação verifica-se que o Concelho regista um valor na ordem dos 446€/m<sup>2</sup>, no último trimestre para o qual existem dados disponíveis (3º Trimestre de 2020). No entanto, apesar do Concelho registar um valor relativamente baixo, verifica-se um aumento progressivo dos referenciais de mercado, ao longo dos vários trimestres.

**Quadro 33** – Valor das rendas no Concelho de Sardoal (2021)

Habitações de Renda – Valores 2021		
Total de habitações de Renda	159	%
< 50€	31	19,50%
50 – 99,99€	24	15,09%
100 – 199,99€	47	29,56%
200 – 399,99€	53	33,33%
400 – 649,99€	3	1,89%
650 – 999,99€	1	0,63%
>1000€	0	0%

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-04-27

É possível observar que a maioria das famílias paga entre 200 e 399,99€ de renda mensal (33,33%). Como se pode verificar no quadro 33, existem 53 agregados familiares a pagar entre estes valores. Em relação aos agregados familiares a pagar renda mensal entre 100 e 199,99€, existem 47 agregados familiares (29,56%). Denotasse que os valores de renda mensal mais altos, de 400 a 1000€ ou mais, não são significativos para o Concelho pois apenas representam 4 habitações.

É importante referir que existem 31 agregados familiares a pagar valores inferiores a 50€, correspondem estes a munícipes que habitam em Habitação Social.

### 4. Condições de habitabilidade

Segundo a Estratégia Local de Habitação, em 2021, o Município registou 51 pedidos de habitação social por parte de agregados familiares, residentes ou não no Concelho de Sardoal.

**Quadro 34** - Situação habitacional dos agregados familiares sem habitação própria no Concelho de Sardoal (2021)

Situação Habitacional	Número	%	Elementos
A residir em insalubridade e insegurança	41	80%	123
A residir em precariedade	5	10%	15
A residir em precariedade e insalubridade e insegurança	1	2%	1
A residir em inadequação	2	4%	5
A residir em sobrelotação	2	4%	9
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100%</b>	<b>153</b>

Fonte: Estratégia Local de Habitação – Sardoal, 2021

Considera-se que estes agregados familiares viviam em condições indignas e/ou em carência financeira. Destacar que, destes 51 agregados, 41 residiam, à data, em empreendimentos de habitação social do Município e apenas 10 correspondiam a novos pedidos de habitação (quadro 34).

Assim, do levantamento de necessidades habitacionais verificam-se as seguintes situações:

- 41 agregados, constituídos por 123 elementos, encontravam-se a residir em insalubridade e insegurança (todos alojados em empreendimentos de habitação social do Município);
- 5 agregados, constituídos por 15 elementos, em situação de precariedade;
- 2 agregados, constituídos por 5 elementos, em situação de inadequação;
- 2 agregados, constituídos por 9 elementos, em situação de sobrelotação;
- 1 agregado, constituído por 1 elemento, em situação cumulativa de precariedade e insalubridade e insegurança.

O levantamento de carências habitacionais é um processo dinâmico e em constante monitorização, pelo que se deve fazer um acompanhamento próximo dos pedidos efetuados e proceder à sua atualização regular.

**Quadro 35** - Situação habitacional dos agregados familiares com habitação própria no Concelho de Sardoal (2021)

Situação Habitacional	Número	%	Elementos
A residir em insalubridade e insegurança	10	100%	21

Fonte: Estratégia Local de Habitação – Sardoal

Segundo a Estratégia Local de Habitação, até ao dia 24 de maio de 2021 foram identificadas 10 famílias, compostas por 21 elementos, a viver em habitações próprias sem as condições de habitabilidade adequadas, que configuram situações de insalubridade e insegurança, apresentando, ainda, uma situação de carência financeira (quadro 35).

## 5. Habitação Social

A Habitação Social representa uma das estratégias da providência estatal. O direito à habitação, constante da maior parte das constituições nacionais, força o Estado a uma intervenção em nome dos cidadãos desfavorecidos em termos habitacionais, tentando deste modo reduzir a sua situação de exclusão.

No Concelho de Sardoal localizam-se três empreendimentos de Habitação Social, dois deles propriedade do Município. Estes últimos possuem, no seu conjunto, 42 fogos destinados a habitação de agregados familiares carenciados abrangendo o total de 108 residentes em 2023.

Todos os fogos do Município encontram-se, à data, ocupados e necessitam de ser intervencionados devido ao seu estado de conservação, os quais evidenciam sinais de insalubridade e insegurança para os seus ocupantes, prevendo-se, por isso, a sua reabilitação no sentido de melhorar as condições de habitabilidade de forma imediata. Reabilitação essa que iniciou em maio de 2024 e que se encontra a ser

efetuada prédio a prédio, apartamento a apartamento sem que os arrendatários tenham necessidade de sair da habitação.

O problema das barracas não atinge o Concelho, contudo, emergem tanto na zona urbana como nas zonas rurais habitações degradadas, habitações sem condições mínimas de habitabilidade e agregados familiares sem habitação.

O empreendimento de maior dimensão é o Bairro Social da Tapada da Torre onde se localizam 32 fogos (76% do stock habitacional do Município).

**Quadro 36 - Habitação Social do Município de Sardoal (2023)**

Câmara Municipal de Sardoal					
Localização	Freguesia	Número de habitações	Número de Agregados Familiares	Número de Residentes	Devolutas
Bairro Social da Tapada do Milheiriço					
Av. D. João III	Sardoal	2	2	9	0
Rua Rainha Stª Isabel	Sardoal	8	7	21	0
Bairro Social da Tapada da Torre					
Tapada da Torre	Sardoal	32	32	82	0
<b>Total</b>		<b>42</b>	<b>41</b>	<b>112</b>	<b>0</b>

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal, última atualização 2024-07-18

No quadro 36 é possível observar que no Bairro Social da Tapada do Milheiriço, existem 10 habitações, constituídas por 2 de tipologia T2 e 8 de tipologia T4. Nas habitações deste Bairro residem 30 pessoas, divididas por 9 agregados familiares.

No Bairro Social da Tapada da Torre, existem 32 habitações, constituídas por 16 de tipologia T2 e 16 de tipologia T3. Nas habitações deste Bairro residem 82 pessoas, divididas por 32 agregados familiares (quadro 36).

Os Bairros encontram-se sobrelotados, não existindo habitações devolutas. As rendas pagas pelos agregados são calculadas em função dos seus rendimentos e elementos do agregado familiar, os cálculos são fornecidos pelo IHRU sendo cumpridos os mesmos parâmetros para todos os arrendatários.

A procura de Habitação Social é maior do que a oferta, havendo famílias que cumprem os critérios à espera que surjam Habitações Sociais disponíveis para o seu agregado familiar.

De acordo com a ELH serão construídos 4 fogos habitacionais e reabilitados 6 edifícios/alojamentos devolutos que o Município adquiriu no âmbito do 1º Direito destinados a Habitação Social.

**Quadro 37 - Abertura de concursos e número de candidaturas à Habitação Social (2008-2022)**

	2008	2010	2012	2019	2022
<b>Número de candidaturas por ano</b>	12	11	17	13	13

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal, última atualização 2023-04-27

Como observado no quadro 36, desde 2008 existiram cinco aberturas de concursos para atribuição de Habitação Social do Município de Sardoal, em 2008, 2010, 2012, 2019 e 2022, totalizando 66 candidaturas à mesma. O ano 2012 foi o ano em que existiram mais candidaturas, 17 candidaturas no total.

## 6. Equipamentos e respostas e outros serviços/ projetos/ programas

No que concerne ao quadro de investimento público da **Estratégia Local de Habitação** e à relação concreta com o domínio da habitação destaca-se o projeto “Apartamentos para arrendamento jovem” e “Dinamização do mercado de arrendamento imobiliário”. Destacar que a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) de Sardoal possui um quadro de apoios, incentivos e benefícios fiscais para o território que se encontra delimitado, sendo de destacar:

- Isenção de IMI;
- Isenção de Imposto Municipal sobre as Transações (IMT);
- Redução das taxas de avaliação do estado de conservação;
- Dedução à coleta (IRS) de encargos suportados para a reabilitação;
- Redução de IRS sobre as Mais-valias;
- Redução de IRS sobre os Rendimentos Prediais.

Existem também outro apoio Municipal para a habitação nomeadamente a minoração em 20% da taxa de Imposto IMI aplicável a prédios urbanos arrendados para habitação em todo o Concelho. Como combate à existência de habitações devolutas e degradadas o Município aplica uma majoração de 10% à taxa de IMI destes imóveis.

Numa logica distinta da habitação social, mas igualmente relevante o Município de Sardoal pretende promover o desenvolvimento de uma operação de loteamento de raiz tendo em vista a construção de 16 fogos habitacionais a edificar com base nos referenciais da habitação a custos controlados (HCC).

Estes fogos serão destinados a arrendamento acessível a partir de requisitos de acesso a definir pelo município no futuro e que procuram, no essencial, fazer face a necessidades habitacionais de agregados de rendimento intermédio que também possuem dificuldades de acesso ao mercado imobiliário local, nomeadamente casais jovens, desempregados, profissionais deslocados das áreas da saúde/educação, entre outros.

**Quadro 38 – Análise SWOT da Habitação**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preço das rendas inferiores ao das grandes cidades;</li> <li>- Estratégia local de habitação (em curso);</li> <li>- Apoios a nível da reabilitação;</li> <li>- Existência de Habitação Social;</li> <li>- Reabilitação das Habitações Sociais do Município de Sardoal;</li> <li>- Habitação a custos acessíveis;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevado número de alojamentos vagos ou de 2ª habitação;</li> <li>- Redução da dinâmica de construção de novos edifícios destinados à habitação;</li> <li>- Alojamentos sociais totalmente lotados;</li> <li>- Existência de pedidos de Habitação Social validados para os quais não existe resposta;</li> <li>- Habitação Social inferior à procura.</li> </ul>

<p>- Valor do m<sup>2</sup> reduzido quando comparado com as grandes cidades.</p>	
<p><b>Oportunidades</b></p>	<p><b>Ameaças</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da aposta em programas de habitação e de incentivo ao arrendamento, disponibilizando apoios/soluções que viabilizem a atração e rápida fixação da população jovem em idade ativa;</li> <li>- Localização geográfica do Concelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Habitações com dimensões inadequadas ao agregado familiar;</li> <li>- Falta de acessibilidade a algumas habitações;</li> <li>- Crescente custo das habitações (compra e arrendamento) e dos terrenos para construção;</li> <li>- Fraco mercado de arrendamento e aquisição;</li> <li>- Habitações sem condições de habitabilidade.</li> </ul>

## VII – Meios de Vida: fontes e níveis de rendimento

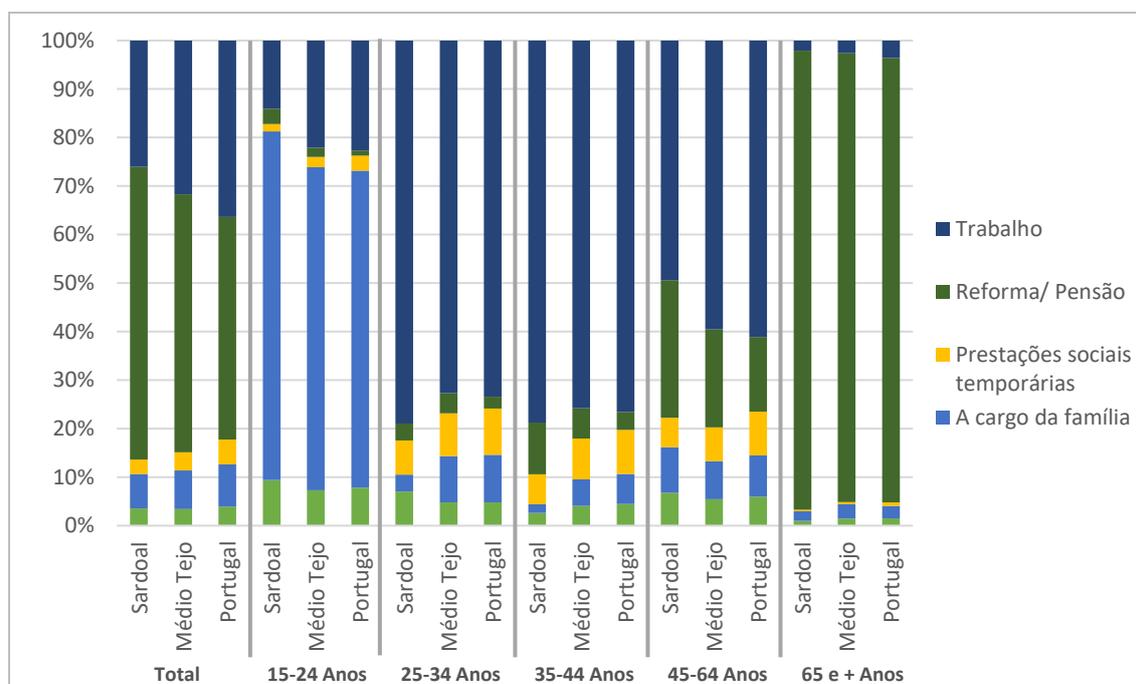
Devido à inflação, o custo de vida tem vindo a aumentar nos últimos anos. Como consequência, as despesas correntes do dia vão tendo um peso cada vez maior no orçamento das famílias. Nem sempre os agregados familiares conseguem fazer a gestão dos seus rendimentos para fazer face às suas despesas.

Em virtude deste facto, a capacidade de gerir as finanças pessoais, de uma forma adequada, promove uma estabilidade financeira quer dos indivíduos de uma forma isolada, mas também a nível da sociedade em geral.

### 1. Principal meio de vida/ fontes de rendimento

O trabalho e a reforma/pensão correspondiam em 2021 às principais fontes a partir dos quais a população residente em Sardoal, com 15 e mais anos de idade, retirava os meios financeiros e/ou em género para a sua subsistência, com 26,02% e 60,39% do total, respetivamente (gráfico 20).

**Gráfico 20** – Principal meio de vida da população com 15 e mais anos de idade no Concelho de Sardoal (2021)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Verifica-se que, em 2021, a proporção da população residente em Sardoal que vivia dos rendimentos provenientes do trabalho (26,02%) é comparativamente menor em relação à registada para o Médio Tejo (31,69%) e, sobretudo, para o conjunto do país (36,35%). Em relação à proporção da população residente em Sardoal que vivia dos rendimentos provenientes da reforma/pensões (60,39%) verifica-se que esta é comparativamente superior à registada para o Médio Tejo (53,18%) e, sobretudo, para o conjunto do país (45,86%). Os principais fatores que contribuem para este diferencial prendem-se com o elevado envelhecimento que caracteriza a população residente no Concelho.

No que diz respeito aos outros meios de vida 7,12% da população com 15 ou mais anos de idade tinha como principal fonte de rendimento a família. Com valores inferiores temos a população a subsistir de prestações sociais temporárias, com 2,92%, e enquadrados em outras situações viviam 3,56% da população residente no Concelho de Sardoal.

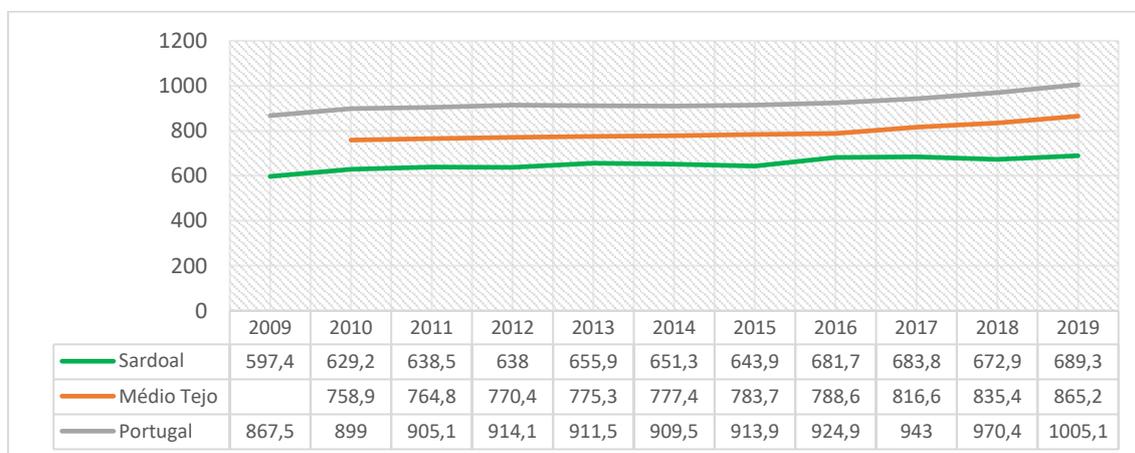
Analisando cada uma das faixas etárias observa-se o seguinte:

- A fonte de rendimento mais comum para os residentes entre os 15 e os 24 anos de idade é a sua família (71,88%), seguindo-se dos rendimentos provenientes do trabalho (14,06%). Estes resultados devem-se ao facto de a maioria dos residentes, entre os 15 e os 24 anos, se encontrarem a frequentar estabelecimentos de ensino ou ainda não terem ingressado no mercado de trabalho;
- No que diz respeito à fonte de rendimento mais comum para os residentes entre os 25 e os 34 anos destaca-se o rendimento proveniente do trabalho (78,95%), seguindo-se pelas prestações sociais temporárias (7,02%) e por outras situações não especificadas (7,02%);
- Entre os 35 e os 44 anos, a principal fonte de rendimento continua a ser o trabalho (78,76%) seguindo-se da reforma/pensão (10,62%);
- Esta tendência encontra-se também nos residentes entre os 45 e os 64 anos (trabalho - 49,39% e reforma/pensão – 28,35%);
- Por fim, os residentes com 65 ou mais anos de idade subsistem maioritariamente dos rendimentos provenientes da reforma/pensão (94,59%).

## 2. Salários médios

A **Remuneração Base Média Mensal** dos/as trabalhadores/as por conta de outrem fixava-se, em 2019, nos 689,3€ (gráfico 21), sendo o salário mínimo nesse ano de 600€, em Sardoal a média das pessoas trabalhadoras por conta de outrem era superior em 89,30€.

**Gráfico 21** - Remuneração base média mensal em € das/os trabalhadoras/es por conta de outrem (2009-2019)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-08-01

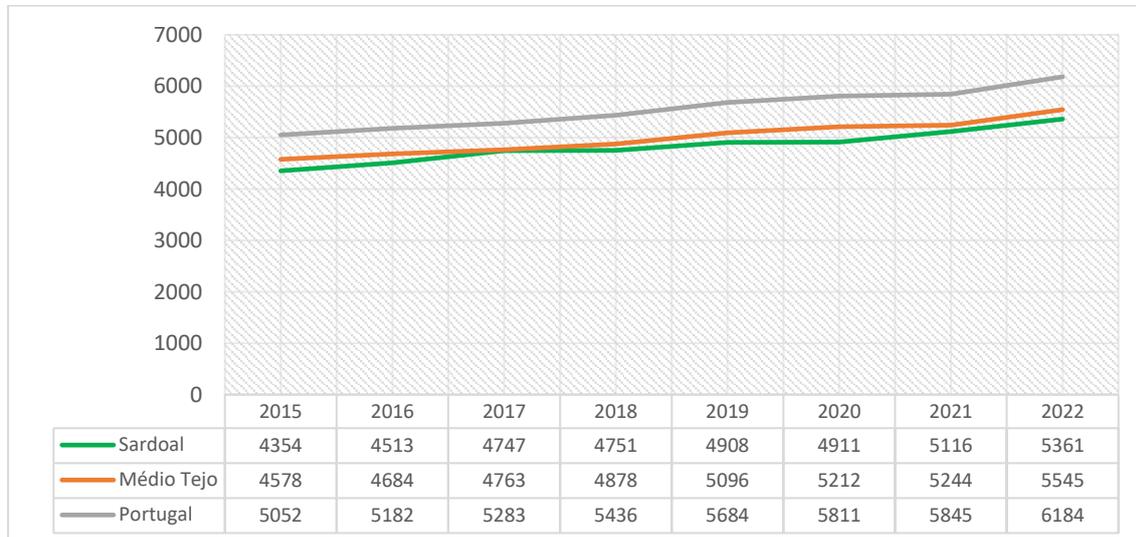
Em termos evolutivos, no Concelho de Sardoal, verifica-se que a trajetória observada ao longo dos 10 anos analisados se pautou, de forma global, pelo aumento ainda que ligeiro, da Renumeração Base Média Mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem. De facto, no ano de 2009 a Renumeração Base Média Mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem fixava-se em 597,40€, valor que em 2019 subiu para 689,30€ (gráfico 21). Desta forma, entre 2009 e 2019 existiu um aumento de 13,33% da Renumeração Base Média Mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem.

Comparando com os valores auferidos quer a nível nacional, quer regional, o Concelho apresenta uma Renumeração Base Média Mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem significativamente inferior em todos os anos analisados.

### 3. Valor médio das pensões

No que diz respeito à população cujo principal meio de vida tem origem em prestações sociais de natureza permanente (pensões/reformas), os dados mais recentes mostram que no final de 2022 existiam no Sardoal 905 beneficiários/as de pensões de velhice, 140 beneficiários/as de pensões de invalidez e, ainda, 381 beneficiários/as de pensões de sobrevivência (passíveis de acumulação com as anteriores). No Concelho de Sardoal o conjunto de prestações sociais cifrava-se naquele ano em cerca de 5361€ de valor médio anual (gráfico 22).

**Gráfico 22** – Valor médio anual das pensões pagas pelo Instituto da Segurança Social (2015-2022)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-08-25

Em termos evolutivos verifica-se que entre o ano de 2015 a 2022 existiu um aumento de 18,8% do valor médio anual das pensões pagas pelo Instituto da Segurança Social (gráfico 22), este valor encontrava-se muito próximo do valor registado a nível do Médio Tejo. Comparando com os valores registados a nível nacional, nos anos analisados, no Concelho de Sardoal foram registados valores sempre inferiores no que diz respeito valor médio anual das pensões pagas pelo Instituto da Segurança Social

#### 4. Prestações Sociais Temporárias

No que se refere à população que em 2021 tinha como principal fonte de rendimento uma prestação social com caráter temporário (2,92% da população conforme observável no gráfico 20), é de salientar que a prestação com maior expressão corresponde ao Subsídio de Desemprego.

**Quadro 39** – População (com 15 e mais anos de idade) a receber uma prestação social com caráter temporário no ano de 2021 no Concelho de Sardoal

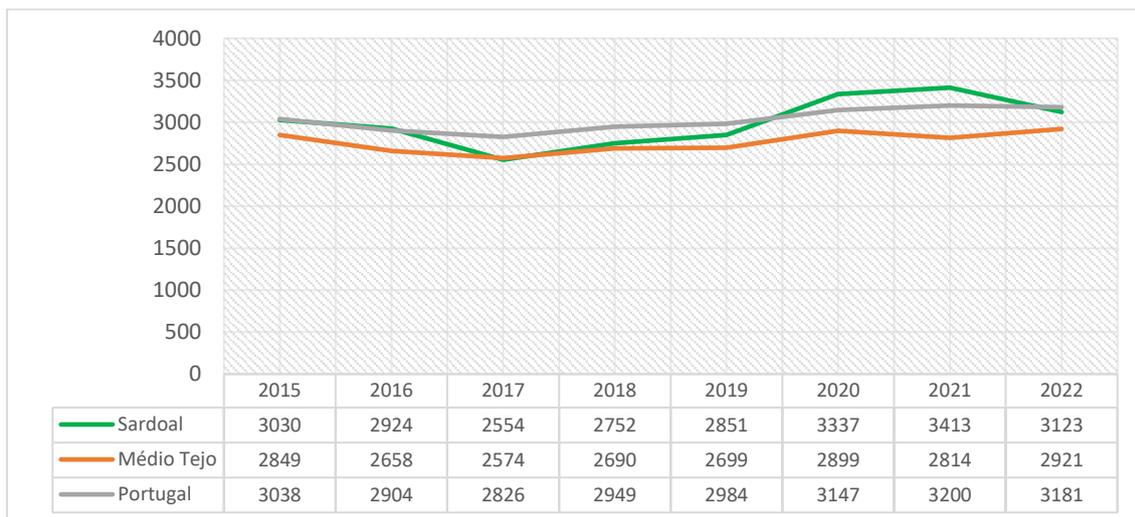
Nº de beneficiários/as de prestação social com caráter temporário	Subsídio De Desemprego	Rendimento Social De Inserção	Outro Subsídio Temporário (Doença, Maternidade, Etc,...)
	23	8	19

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-08-25

Segundo o quadro 39, existiam, em 2021, 23 pessoas a receber Subsídio de Desemprego (46% do total dos/as beneficiários/as de prestações sociais de caráter temporário), 8 pessoas a receber RSI (16% do total dos/as beneficiários/as de prestações sociais de caráter temporário) e 19 pessoas (38% do total dos/as beneficiários/as de prestações sociais de caráter temporário) a receber outro Subsídio Temporário (Doença, Maternidade, ou outro apoio).

O subsídio de desemprego é calculado de acordo com os rendimentos de cada trabalhador/a corresponde a um valor em dinheiro, pago mensalmente a quem perdeu o emprego de um modo involuntário. O valor do subsídio de desemprego não pode ser inferior a 585,65€ (1,15 x IAS).

**Gráfico 23** – Valor médio anual do Subsídio de Desemprego (2015-2022)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-08-25

Em termos evolutivos, e sem prejuízo das variações observadas entre 2015 e 2022 (aumento de 3%), não são identificáveis diferenças expressivas entre os montantes médios pagos nos momentos extremos

desse período (gráfico 23). O subsídio de desemprego no Concelho de Sardoal cifrava-se no ano de 2022 em cerca de 3123€ de valor médio anual (gráfico 23).

No Concelho de Sardoal o valor médio anual do Subsídio de Desemprego tem registado valores tendencialmente superiores aos registados a nível do Médio Tejo.

**Quadro 40 – Análise SWOT Meios de Vida**

<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
- Reduzida percentagem de indivíduos a subsistir de prestações sociais temporárias.	- Maior percentagem da população subsiste de rendimentos provenientes de reformas/pensões.
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
- Aumento da Remuneração Média Mensal.	- Baixas pensões; - Subida residual do IAS inferior ao Salário Mínimo; - Valor do RSI reduzido.

## VIII – Atividades Económicas e Emprego

O desenvolvimento do território a nível social e cultural é incentivado por uma economia dinâmica, uma cultura empreendedora, inovadora e criativa, devendo criar emprego e gerar riqueza.

Numa sociedade cada vez mais global e em constante mudança, num contexto de crescimento económico em Portugal é emergente revitalizar a economia do Concelho de forma a atrair novos investimentos e jovens, e assim combater o despovoamento que caracteriza esta zona.

### 1. Estabelecimentos empresariais e comerciais

O número de empresas reporta aos anos desde 2011 a 2021 e este largo período temporal é importante ser referido, tendo em conta que as circunstâncias decorrentes da pandemia COVID-19, levou a alterações significativas nos números apresentados, conforme indicado pelo gráfico 24. A pandemia conduziu ao fecho de muitas empresas e o Concelho de Sardoal acompanhou estas alterações, ainda que relativamente a outros Concelhos, tenha apresentado indicadores económicos mais positivos.

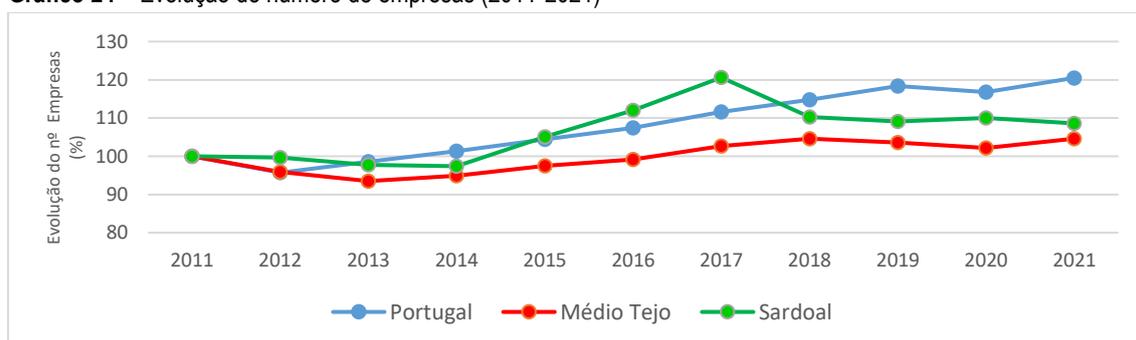
**Quadro 41** – Taxa de Variação do número de empresas (2011-2021)

	Varição % (2011-2021)
<b>Sardoal</b>	7,89
<b>Médio Tejo</b>	4,42
<b>Portugal</b>	17,02

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-02-27

A variação entre 2011 e 2021 (quadro 41) foi mais evidente a nível do Concelho de Sardoal (7,89%) onde se verificou um aumento numero de empresas comparando com a média dos restantes Concelhos da região do Médio Tejo (4,42%), mas inferior à média nacional (17,02%).

**Gráfico 24** – Evolução do número de empresas (2011-2021)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-02-27

Como observável da análise do gráfico 24, no Concelho de Sardoal, de 2011 (350 empresas) a 2014 (341 empresas) existiu uma quebra no número de empresas, no entanto, entre 2015 e 2017 o número de empresas aumentou 17,06% face a 2011. Em 2017 voltou a haver uma quebra de 9,95%, correspondendo

a 42 empresas atingindo as atuais 380 empresas (reportando ao último ano de dados, 2021). De referir que entre 2019 ocorreu uma subida de 3 empresas, mas, no ano de início da pandemia, 2020, houve o fecho de 5 empresas.

**Quadro 42** – Empresas por forma jurídica e dimensão (2021)

Nº de empresas	Forma Jurídica			Dimensão		
	Total	Empresa Individual	Sociedade	Total	PME	Grandes
Sardoal	380	249	131	380	380	0
Médio Tejo	24.396	16.151	8.245	24.396	24.385	11
Portugal	1.342.116	873.370	468.746	1.342.116	1.340.801	1.315

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-02-27; PORDATA, última atualização 2023-03-02

Segundo o quadro 42, a grande maioria das empresas no Concelho de Sardoal, no ano de 2021, enquadrava-se na categoria de empresa individual (65,53%), sendo que apenas 34,47% das empresas enquadradas em forma de sociedade. Relativamente à dimensão das empresas predominam as pequenas e médias empresas (PME), não existindo nenhuma grande empresa, com mais de 250 trabalhadores.

**Quadro 43** – Empresas segundo a escala de pessoal ao serviço (2021)

Nº de empresas	Escala de Pessoal ao Serviço (nº de trabalhadores)				
	Total	>10	10-49	50-249	<250
Sardoal	380	373	7	0	0
Médio Tejo	24.396	23.434	835	121	6
Portugal	1342116	1291457	42882	6717	1060

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-02-27; PORDATA, última atualização 2023-02-27

No Concelho de Sardoal, em que 98,16% das empresas existentes têm menos de 10 trabalhadores e apenas 1,84% das empresas tem entre 10 a 49 trabalhadores, não existindo, segundo os dados de 2021, nenhuma empresa com mais de 50 trabalhadores (quadro 43), coincidente com os dados do Médio Tejo.

O **setor de atividade** mais representado ao nível da região do Médio Tejo é o setor do Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, representando uma percentagem de 20.97%, sendo congruente com os resultados a nível nacional (16.07%). As menos representadas são as indústrias extrativas, com uma percentagem inferior a 1%, tendo igual representação a nível nacional (quadro 43).

**Quadro 44** – Setor de atividade das empresas (2011-2021)

Nº de empresas	Portugal		Médio Tejo		Sardoal		Varição (nº) Sardoal
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011-2021
<b>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>	56559	126000	1014	1490	26	43	17
<b>Indústrias extrativas</b>	1.261	1004	14	19	0	0	0
<b>Indústrias transformadoras</b>	70625	67317	1683	1484	32	35	3
<b>Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio</b>	801	4705	15	240	1	16	15
<b>Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição</b>	1172	1288	45	52	0	0	0
<b>Construção</b>	97980	97355	2840	2533	59	40	-19
<b>Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos</b>	243873	215729	6037	5116	62	57	-5
<b>Transportes e armazenagem</b>	23750	36483	580	523	8	6	-2
<b>Alojamento, restauração e similares</b>	85802	111094	2026	1960	28	31	3
<b>Atividades de informação e de comunicação</b>	14462	24595	167	279	2	5	3
<b>Atividades imobiliárias</b>	28983	56739	518	797	2	8	6
<b>Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares</b>	117038	141540	1815	2144	24	24	0
<b>Atividades administrativas e dos serviços de apoio</b>	140038	186484	2091	2602	31	43	12
<b>Educação</b>	61683	58588	1351	1207	21	19	-2
<b>Atividades de saúde humana e apoio social</b>	83323	109474	1379	1944	31	27	-4
<b>Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas</b>	29626	38608	568	610	6	9	3
<b>Outras atividade de serviços</b>	56583	65113	1175	1396	13	17	4
<b>Total</b>	23318	1342116	23318	24396	350	380	30

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-02-27 PORDATA, última atualização 2023-03-01

O Concelho de Sardoal vai ao encontro dos resultados obtidos no Médio Tejo e também a nível nacional, no que diz respeito ao setor mais representado, isto é, o setor do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos. Neste setor existem 57 empresas, que, no entanto, apenas representam 15% do número total de empresas. Seguem-se os setores da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, e o setor das atividades administrativas e dos serviços de apoio com uma representatividade de 11,3% cada uma. Dentro dos mais representados surge ainda o setor da construção, que corresponde a 10,5% das empresas. Sem representatividade alguma estão os setores das indústrias

extrativas e o setor da captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição (quadro 44).

Ainda que entre 2011 e 2021 tenha existido o aumento do número de empresas, já verificado no gráfico 24 e no quadro 42, houve decréscimos significativos em alguns setores. O setor da construção foi o que mais decresceu, com menos 19 empresas no território, seguindo-se do setor da educação, transportes e armazenagem, do setor das atividades de saúde humana e apoio social e do setor do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, ainda que não tenha afetado a maior representatividade no Concelho.

Como crescimentos significativos destaca-se o setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca com mais 17 empresas implementadas no terreno, seguindo-se do setor da eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio, com mais 15 empresas criadas, e do setor das atividades administrativas e dos serviços de apoio, com 12 empresas criadas entre 2011 e 2021.

## 2. Mercado de trabalho: dados estatísticos

### 2.1 População empregada vs população desempregada

Existem diferenças evidentes entre o número de população empregada e população desempregada, reportando ao ano de 2021, no Concelho de Sardoal existiam 1311 pessoas em situação de empregabilidade, seja por conta própria ou conta de outrem e 88 pessoas em situação de desemprego (quadro 45).

**Quadro 45 – População Empregada vs Desempregada (2011-2021)**

Nº		Sardoal		Médio Tejo		Portugal	
		2011	2021	2011	2021	2011	2021
<b>População Empregada</b>	<b>Total</b>	1410	1311	95.567	90.681	4.361.187	4.426.461
<b>População Desempregada</b>	<b>Total</b>	202	88	11.437	5.667	662.180	391.517

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18

**Quadro 46 - Taxa de Variação da População Empregada vs Desempregada (2011-2021)**

%		Sardoal	Médio Tejo	Portugal
		2011-2021	2011-2021	2011-2021
<b>População Empregada</b>	<b>Total</b>	-7,02	-5,11	1,47
<b>População Desempregada</b>	<b>Total</b>	-56,44	-50,45	-40,87

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18

De ressaltar que o número da população empregada no Concelho de Sardoal teve uma descida pouco significativa entre 2011 e 2021, com uma quebra de 7,02%, ainda assim superior às variações registadas ao nível da região do Médio Tejo e contrárias à subida de 1,47% a nível Nacional.

A população desempregada teve uma quebra de 56,44% no Sardoal, semelhante à quebra que se registou a nível da região do Médio Tejo (50,45%). Também a nível nacional houve uma quebra de 40,87%, mas estando a reportar-se a dados da população desempregada, são elementos bastante favoráveis ao crescimento socioeconómico do Concelho (quadro 46).

No quadro 46 pode verificar-se a distribuição do total de empregados e desempregados por Freguesias.

**Quadro 47** – Distribuição de Empregados e Desempregados por Freguesia do Concelho de Sardoal (2021)

	População Empregada	População desempregada
Alcaravela	262	14
Santiago de Montalegre	72	1
Sardoal	845	69
Valhascos	132	4
<b>Total</b>	<b>1311</b>	<b>88</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Em 2021 no Concelho de Sardoal existiam 37,32% de população empregada e 2,50% de população desempregada. Comparando com o número de população residente em cada Freguesia podemos concluir que Sardoal é a Freguesia com mais população empregada e desempregada.

Concentrando a análise na população residente empregada e desempregada do Concelho de Sardoal fez-se a análise entre estas duas populações segundo o sexo, a faixa etária e o nível de escolaridade.

**Quadro 48** – População Empregada vs Desempregada segundo o sexo no Concelho de Sardoal (2011-2021)

Variável: Sexo		Sardoal			
		2011	%	2021	%
População Empregada	Masculino	791	56.10	697	53.17
	Feminino	619	43.90	614	46.83
	<b>Total</b>	<b>1410</b>	<b>≠ 12.20</b>	<b>1311</b>	<b>≠ 6.34</b>
População Desempregada	Masculino	104	51.49	39	44.32
	Feminino	98	48.51	49	55.68
	<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>≠ 2.98</b>	<b>88</b>	<b>≠ 11.36</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18; PORDATA, última atualização a 2023-03-07 e 2022-12-13

Na população empregada, existiam mais pessoas do sexo masculino (53,17%) do que do sexo feminino (46,83%). Na população desempregada os valores invertem, existindo 55,68% de pessoas do sexo feminino e 44,32% do sexo masculino (quadro 48).

No ano de 2021 as diferenças mais significativas encontram-se ao nível da população desempregada, no entanto, as diferenças encontradas são pouco significativas, havendo uma tendência para a equidade entre sexos. É importante referir que no ano de 2011, o sexo masculino era predominante tanto na população empregada como na população desempregada.

**Quadro 49** – População Empregada vs Desempregada segundo a faixa etária no Concelho de Sardoal (2011-2021)

Variável: Faixa Etária		Sardoal			
		2011	%	2021	%
População Empregada	15-24 anos	123	8,72	74	5,64
	25-34 anos	308	21,84	213	16,25
	35-44 anos	372	26,38	343	26,16
	45-54 anos	419	29,72	357	27,23
	55-64 anos	174	12,34	286	21,82
	65 anos ou mais	14	0,99	38	2,90
	<b>Total</b>	<b>1410</b>	<b>100</b>	<b>1311</b>	<b>100</b>
População Desempregada	15-24 anos	49	24,26	11	12,50
	25-34 anos	49	24,26	21	23,86
	35-44 anos	41	20,30	17	19,32
	45-54 anos	42	20,79	24	27,27
	55-64 anos	21	10,40	15	17,05
	65 anos ou mais	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>100</b>	<b>88</b>	<b>100</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18; PORDATA, última atualização a 2023-04-26 e 2023-08-31

Relativamente à população empregada, verifica-se a existência de uma distribuição semelhante entre os 25 e os 64 anos, o que seria expectável, tendo em conta que são considerados a população mais ativa, que terminou os estudos e ainda não se encontra em situação de reforma. Valores semelhantes já eram encontrados em 2011, tendo havido uma diminuição ao nível da faixa etária dos 25 aos 34 anos (de 21,84% para 16,25%) e um aumento entre os 55 aos 64 anos (de 12,34% para os 21,82%). Estes resultados poderão estar relacionados com o facto de cada vez mais a população estudar e trabalhar igualmente até mais tarde. Nos dados mais atuais, em 2021 a faixa etária mais representativa era a faixa dos 45 aos 54 anos, o que já se verificou em 2011 (quadro 49).

Na população desempregada, foram encontradas diferenças mais significativas. A faixa etária, em 2021 mais representativa da situação de desemprego era a dos 45 aos 54 anos (27,27%), em 2011 eram as faixas dos 15 aos 34 anos (24,26%). Em ambos os anos de referência não existia população desempregada depois dos 65 anos. Entre os 45 e 54 anos o desemprego aumentou, de 20,79% para 27,27% e dos 55 aos 64 anos aumentou de 10,40% para 17,05%. Na faixa etária dos 15 aos 24 anos o desemprego diminuiu em virtude de, como já enunciado anteriormente, existir população a estudar até mais tarde. Tendo em conta que as faixas etárias dos 15 aos 34 anos reduziram o número de desempregados, é possível concluir que o desemprego jovem diminuiu, ainda assim, a percentagem de jovens desempregados era de 36,36%.

Comparando a população desempregada com a população empregada, a faixa etária mais representativa é comum, que era a faixa dos 45 aos 54 anos, assim como a menos representativa, que era a dos 65 ou mais anos.

**Quadro 50** – População Empregada vs Desempregada segundo a escolaridade (2011-2021)

Variável: Escolaridade		Sardoal			
		2011	%	2021	%
População Empregada	Sem Escolaridade	26	1,84	10	0,76
	1ºCiclo	223	15,82	108	8,24
	2ºCiclo	242	17,16	182	13,88
	3ºCiclo	368	26,10	320	24,41
	Secundário	318	22,55	422	32,19
	Médio	15	1,06	30	2,29
	Superior	218	15,46	239	18,23
	<b>Total</b>	<b>1410</b>	<b>100</b>	<b>1311</b>	<b>100</b>
População Desempregada	Sem Escolaridade	0	0	2	2,27
	1ºCiclo	29	14,36	1	1,14
	2ºCiclo	19	9,41	8	9,09
	3ºCiclo	52	25,74	29	32,95
	Secundário	70	34,65	31	35,23
	Médio	7	3,47	0	0
	Superior	25	12,38	17	19,32
	<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>100</b>	<b>88</b>	<b>100</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18; PORDATA, última atualização a 2023-2023-03-06 e 2023-04-26

Na variável da escolaridade (quadro 50), e analisando a população empregada, houve mudanças de 2011 para 2021. Em 2011 o 3ºCiclo era a escolaridade predominante na população empregada (26,10%) e em 2021 a escolaridade mais representada foi o ES (32,19%). Em 2021 a população empregada sem escolaridade apresentava a menor representatividade. Também a percentagem de população com Ensino Superior aumentou de 2011 para 2021, estando em 18,23%. No geral, a população está mais qualificada, com maiores aumentos a partir do ES.

A população desempregada, tanto em 2011 como em 2021 tinha qualificações ao do nível do ES (34,65% e 35,23%, respetivamente). São o ES, juntamente com o 3ºCiclo do EB, os níveis de escolaridade que maioritariamente a população desempregada atingiu. É neste tipo de população que se torna mais evidente o aumento de qualificações da população em geral, desde o 3ºCiclo do EB. Em 2011 apenas 12,38% tinham como escolaridade o Ensino Superior e 14,36% tinha o 1ºCiclo de escolaridade, em 2021 apenas 1,14% tem o 1ºCiclo e 19,32% tem Ensino Superior, havendo uma alteração muito significativa.

Reportando aos dados de 2021 para comparar estes dois tipos de população, pode concluir-se que a população desempregada apresentava maiores níveis de escolaridade do que a população empregada, em termos percentuais, tendo em conta que 22,88% da população empregada estava entre os níveis Sem Escolaridade e o 2ºCiclo do EB e que apenas 12,5% da população desempregada se encontrava nesses mesmos níveis. Nos níveis superiores (do 3ºCiclo ao Superior) os valores confirmam essa tendência, existindo 87,5% da população desempregada com 3ºCiclo ou nível superior de escolaridade, em comparação com os 77,12% da população empregada.

## 2.2 População empregada

População empregada é o conjunto de indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos que, no período de referência, tenham trabalhado pelo menos uma hora, em contrapartida de remuneração, ou com vista a um lucro ou ganho familiar.

**Quadro 51** – População Empregada segundo as áreas de atividade económicas no Sardoal (2021)

Nº de população empregada	Sardoal	
	2021	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	69	10,01
Indústrias extrativas	-	-
Indústrias transformadoras	67	9,72
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	16	2,32
Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento, gestão de resíduos e despoluição	-	-
Construção	128	18,58
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos	116	16,84
Transportes e armazenagem	6	0,87
Alojamento, restauração e similares	64	9,29
Atividades de informação e de comunicação	6	0,87
Atividades imobiliárias	27	3,92
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	42	6,10
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	45	6,53
Educação	19	2,76
Atividades de saúde humana e apoio social	52	7,55
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	14	2,03
Outras atividade de serviços	18	2,61
<b>Total</b>	<b>689</b>	<b>100</b>

Fonte: PORDATA, última atualização a 2023-03-30

Segundo o quadro 51, relativamente à população empregada nas empresas do Concelho de Sardoal, de acordo com as áreas de atividade económica ativas e a laborar no Concelho, era de 18,58% na área da construção e de 16,84% na área do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos que detinham o maior número de população empregada. Tal seria de prever tendo em conta que de acordo com o quadro 43 eram as áreas de atividade com mais empresas no Concelho. Todas as restantes áreas económicas, têm 10% ou menos pessoas afetas ao serviço.

**Quadro 52 – Taxa de Emprego segundo sexo e idade (2011-2021)**

Taxa Emprego (%)	Portugal		Médio Tejo		Sardoal	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
<b>Masculino</b>	53.6	53.2	50.6	49.2	47.8	45.3
<b>Feminino</b>	43.9	45.5	39.4	40.9	34.3	36.8
<b>Total</b>	<b>48.5</b>	<b>49.1</b>	<b>44.6</b>	<b>44.8</b>	<b>40.8</b>	<b>40.9</b>
<b>15-24 anos</b>	27.1	24.3	29.9	22.1	31.5	23.1
<b>25-34 anos</b>	78.4	78.1	85	80	72.6	78.3
<b>35-44 anos</b>	79.1	81.9	85	84.2	77	84.9
<b>45-54 anos</b>	71.3	78.1	72.2	79.2	70.8	72.7
<b>55-64 anos</b>	40.5	56.1	26.8	51.2	35.2	49.1
<b>65 anos ou mais</b>	3.5	5.4	1.7	1.3	1.3	3.3
<b>Total</b>	<b>48.5</b>	<b>49.1</b>	<b>44.6</b>	<b>44.8</b>	<b>40.8</b>	<b>40.9</b>

Fonte: PORDATA, última atualização a 2023-04-26 e 2023-08-30

A **Taxa de Emprego** vai ao encontro dos resultados apresentados anteriormente relativamente à população empregada, em termos de sexo e faixa etária. Comparando com a média nacional e regional, verifica-se que o sexo masculino está mais representado nas situações de empregabilidade, tanto em 2011 e 2021 e que a faixa etária com maior empregabilidade se situa entre os 35 e os 44 anos. A Taxa de Emprego no Concelho de Sardoal era de 40,9%, subindo apenas 0,1% face a 2011, resultados semelhantes registados no Médio Tejo e no País (quadro 52).

**Quadro 53 – Ganho Médio Mensal (2011-2021)**

Ganho Médio Mensal	Portugal		Médio Tejo		Sardoal	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
	--	1289.50€	924.80€	1115.80€	753.50€	873.95€

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18

Relativamente ao Ganho Médio Mensal da população empregada, conforme já referido no Capítulo anterior, em 2021 a média no Sardoal era de 873,95€. Segundo o quadro 52, este valor era inferior à média regional que se situava nos 1115,80€ e estava muito aquém da média nacional que era de 1289,50€. Dos dados de 2011 os ganhos aumentaram no Concelho de Sardoal 120,50€.

**Quadro 54 – Ganho Médio Mensal entre sexos (2013-2021)**

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Feminino</b>	726,83€	772,99€	750,75€	801,53€	810,55€	810,43€	830,57€	836,08€	852,35€
<b>Masculino</b>	798,65€	784,51€	808,80€	828,92€	863,41€	832,85€	862,34€	861,29€	901,96€
<b>Varição (%)</b>	8,99	1,47	7,18	3,30	6,12	2,69	3,68	2,93	5,50

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18

Comparando o Ganho Médio Mensal entre sexos (quadro 54), desde 2013 até 2021 é possível concluir que o sexo masculino sempre recebeu mais que o sexo feminino, tendo oscilado bastante de ano para ano.

Em 2013 a variação atingiu o máximo de 8,99%, no ano seguinte desceu para 1,47% estando nos 5,50% (em 2021).

**Quadro 55** – Remuneração Base Média Mensal (2019) e disparidade entre sexos (2011-2021)

Remuneração base Médio Mensal (€)	Portugal		Médio Tejo		Sardoal	
	2019		2019		2019	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	1069,30	920,10	924,90	798,30	697,90	683,30
Disparidade entre sexos (%)	2011	2021	2011	2021	2011	2021
	--	8,5	11,2	9,9	6,1	2,8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18

Continuando a comparação entre sexos, com informações do ano de 2019 (quadro 55), a remuneração base média mensal da população empregada e fazendo a ressalva de que estes dados se reportam à população que trabalha por conta de outrem, pode verificar-se que tanto a nível local, regional e nacional o sexo masculino auferia remunerações superiores ao sexo feminino. De facto, verificou-se uma variação de 13,95% a nível nacional, 13,69% a nível regional, e uma variação de 0,29% no Sardoal, ficando aquém dos restantes valores mencionados, sendo um fator positivo para a equidade salarial entre sexos no Concelho de Sardoal.

Esta variação é detetável também na disparidade avaliada em 2021, que em Sardoal era apenas de 2,8%, tendo diminuído consideravelmente desde 2011. Já a nível regional e nacional, a disparidade estava próxima dos 10%.

### 2.3 População desempregada

População desempregada é o conjunto de indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos que, no período de referência, estavam sem emprego ou vínculo a um empregador, mas que se encontravam disponíveis para aceitar trabalho remunerado ou por conta própria.

No que diz respeito aos desempregados, há diferença no número de desempregados no Concelho e do número de desempregados inscritos no IEFP – Serviço de Emprego de Abrantes que detém a área do Concelho de Sardoal, por nem todos se encontrarem inscritos no mesmo. É avaliada de seguida a evolução desde 2015 a 2022 do número (em média anual) de desempregados inscritos no IEFP.

**Quadro 56** – Média de Desempregados inscritos no IEFP (2015-2022)

Desempregados IEFP	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº (média)	191.4	174.3	157.1	129.1	128.2	139.8	125.3	111.7

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

Neste quadro 56 é possível verificar que o número de desempregados inscritos no IEFP tem uma evidente tendência a diminuir, de 2015 a 2022 houve uma variação de 41,64%, o que é bastante

significativo. Esta tendência acompanha o número de desempregados residentes no Concelho de Sardoal, que tem vindo a diminuir. Desde 2015, apenas houve uma subida em 2020 (ano de pandemia COVID-19), mas que retomou o decréscimo do ano anterior, no ano seguinte.

As informações sobre a população desempregada inscrita no IEFP reportam ao ano de 2022 e foi feita sob uma média anual de número de indivíduos. Será feita uma curta análise em termos de faixa etária, sexo, nível de escolaridade, tempo de inscrição e tipo de desemprego.

**Quadro 57** – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base na faixa etária (2022)

Variável: Faixa etária	>25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55 ou + anos
Nº (média)	14,3	17,7	24,4	22,6	32,7
%	12,80	15,85	21,84	20,23	29,27

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

A faixa etária com maior representatividade inscrita no Serviço de Emprego de Abrantes, no que diz respeito ao Concelho de Sardoal, em 2022, era a faixa dos 55 ou mais anos com um número médio de cerca de 33 indivíduos (29,27%), sendo a faixa menos representativa a dos menores de 25 anos com um número médio de aproximadamente 14 indivíduos (12,80%). As restantes faixas etárias estavam bastante equitativas entre elas com número médio de indivíduos entre os 18 e os 24 indivíduos (quadro 57).

**Quadro 58** – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no nível de escolaridade (2022)

Variável: Escolaridade	Sem Escolaridade	1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Secundário	Superior
Nº (média)	9,8	11,1	13,5	29,9	37	10,3
%	8,77	9,94	12,09	26,77	33,12	9,22

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

O ES era o nível de escolaridade com maior prevalência nos desempregados inscritos, registando uma média de 37 indivíduos (33,12%), seguindo-se do 3ºCiclo com aproximadamente 30 indivíduos (26,77%). Os restantes níveis estavam bastante aquém destes valores, não ultrapassando a média dos 14 indivíduos, mas bastante equiparados uns aos outros, sendo o nível com menor prevalência o Sem Escolaridade. Estes dados são congruentes com as informações obtidas sobre a população desempregada residente no Concelho, onde o 3º Ciclo e o ES também predominavam em termos de nível de escolaridade completo dos desempregados conforme verificado no quadro 58.

**Quadro 59** – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no sexo (2022)

Variável: Sexo	Masculino	Feminino
Nº (média)	54	57,7
%	48,34	51,66

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

A nível do sexo dos indivíduos, as mulheres estavam em maior número nos inscritos, assim como nos desempregados no geral, conforme verificado no quadro 48. Ainda assim as diferenças eram pouco significativas, havendo apenas uma diferença de 3,32% entre os sexos (quadro 59).

**Quadro 60** – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no tempo de inscrição (2022)

Variável: Tempo Inscrição	>12 meses	+12 meses
Nº (média)	56,8	54,8
%	50,85	49,06

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

Relativamente ao tempo de inscrição no IEFP (quadro 60), as definições centram-se nos desempregados com menos de 12 meses de tempo de inscrição e os desempregados, ditos desempregados de longa duração, com mais de 12 meses de tempo de inscrição e foi também nestas definições que foi feita esta análise. Pode verificar-se que as duas valências estão muito equiparadas, tendo uma diferença percentual de apenas 1,79%. Ainda assim, os desempregados com menos de 12 meses de tempo de inscrição estão em maior número (50,85%), mas as diferenças não são significativas.

**Quadro 61** – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no tipo de desemprego (2022)

Variável: Tipo desemprego	Procura de 1º emprego	Procura de novo emprego
Nº (média)	9,3	102,3
%	8,33	91,58

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

Por fim, em relação ao tipo de desemprego (quadro 61), existem os desempregados que estão à procura da primeira oportunidade profissional e os que estão à procura de uma nova oportunidade. Estas são as duas tipologias que foram tidas em conta na análise dos inscritos no IEFP e as informações recolhidas permitiram concluir que 91,58% dos inscritos estavam à procura de novo emprego e que apenas uma minoria de 8,33% estava inscrita à procura do primeiro emprego.

Estes dados são congruentes com a informação recolhida sobre a faixa etária dos inscritos e dos desempregados em geral, e permitem concluir que são as faixas acima dos 45 anos as que têm maior representatividade e por isso será expectável que procurem novas oportunidades de emprego e não uma primeira oportunidade, que será mais esperada nas faixas etárias abaixo dos 25 anos.

A **Taxa de Desemprego** do Concelho (quadro 61) apresenta diferenças nos resultados apresentados anteriormente, relativamente à população desempregada em termos de faixa etária. Em 2021 a Taxa de Desemprego fixou-se em 6,3%, descendo 6,2% face a 2011 que era de 12,5%. A nível regional esta taxa foi 0,4% inferior à registada no Concelho estando, em 2021, nos 5,9% e a nível nacional é superior à registada no Concelho, estando nos 8,1%.

**Quadro 62** – Taxa de Desemprego segundo o sexo e idade (2011-2021)

Taxa Desemprego (%)	Portugal		Médio Tejo		Sardoal	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
<b>Masculino</b>	12,6	7,3	9,9	5	11,6	5,3
<b>Feminino</b>	13,8	8,9	11,6	6,8	13,7	7,4
<b>Total</b>	<b>13,2</b>	<b>8,1</b>	<b>10,7</b>	<b>5,9</b>	<b>12,5</b>	<b>6,3</b>
<b>15-24 anos</b>	27,9	18,7	25,5	14,3	28,5	12,9
<b>25-34 anos</b>	12,4	9,4	11,4	7,4	13,7	9
<b>35-44 anos</b>	10,8	6,9	8,8	5,3	9,9	4,7
<b>45-54 anos</b>	12	6,6	8,2	4,6	9,1	6,3
<b>55-64 anos</b>	13,8	7,7	10,4	4,8	10,8	5
<b>65 anos ou mais</b>	0,4	3	0,3	2,6	0	0
<b>Total</b>	<b>13,2</b>	<b>8,1</b>	<b>10,7</b>	<b>5,9</b>	<b>12,5</b>	<b>6,3</b>

Fonte: PORDATA, última atualização a 2023-03-07 e 2023-08-31

No Concelho de Sardoal comparando com a média nacional e regional, verifica-se que a faixa etária com maior Taxa de Desemprego se situava entre os 15 e os 24 anos, tanto em 2011 (28,5%) como em 2021 (12,9%). Em termos de sexo, os resultados vão ao encontro dos resultados apresentados anteriormente, verificando-se que o sexo feminino estava mais representado nas situações de desemprego, a nível local, regional e nacional, tanto em 2011 como em 2021.

### 3. Equipamentos e Respostas e outros serviços/projetos/programas

Ao nível de apoios existentes que abrangem a área empresarial e atividades económicas e a temática do emprego, existe no Concelho de Sardoal, mais especificamente na Loja do Cidadão, um balcão de atendimento do **IEFP** que presta apoio aos desempregados do Sardoal, uma manhã por semana, evitando assim deslocações à sede do Serviço de Emprego em Abrantes. Este atendimento facilita o acesso dos indivíduos aos apoios prestados, seja nas obrigações dos desempregados que recebem prestações de desemprego, seja na procura de ofertas de emprego ou formação e inerente candidatura às mesmas, entre outros assuntos burocráticos.

Também existem projetos de desenvolvimento social que têm apoios destinados a empresas, empresários e população desempregada do Concelho de Sardoal, tendo existido já duas edições dos **CLDS**. Os CLDS tinham um eixo destinado especificamente a esta população, intitulado de Emprego, Formação e Qualificação. Ao nível socioeconómico e de emprego o objetivo é favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados. Pretende-se fortalecer a ação local, o trabalho em parceria e em rede possibilitando a promoção do emprego, qualificação profissional e de empreendedorismo.

O Município dispõe de um **Gabinete de Apoio ao Empresário (GAE)** que procura garantir o apoio, o desenvolvimento e dinamização do comércio e das empresas do Concelho, pretende ainda promover o empreendedorismo, a criação de emprego e a captação de investimentos para o Concelho, assumindo-se como plataforma de interface entre os empresários e os agentes locais e setoriais com vista a criar condições para um ambiente de negócios competitivo e para o crescimento sustentado da economia local.

Presta ainda apoio, uma manhã quinzenalmente na Loja do Cidadão de Sardoal, a **Associação Comercial e Empresarial** de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei, que tem como objetivo o desenvolvimento do tecido empresarial, promovendo os seus interesses e prestígio, promover políticas empresariais orientadas para a qualidade produtividade e modernização empresarial, impulsionar e apoiar o desenvolvimento de novos investimentos e projetos, investimento na formação e qualificação para a melhoria do setor empresarial e apoiar o empreendedorismo e criação de emprego.

Defensor de que o desenvolvimento económico é vital para o futuro do Concelho, o Município do Sardoal apostou na criação do **Espaço Empreende**, sendo um espaço de trabalho que pode ser requisitado por qualquer individuo na Loja de Cidadão. Um investimento que visa dotar os empresários de ferramentas que lhes permitam dinamizar a sua atividade. Espaços de coworking e de incubação de empresas, aliados aos serviços já prestados pelo Gabinete de Apoio ao Empresário, vêm enriquecer o apoio à criação de empresas e a dinamização da atividade económica e empresarial no nosso Concelho.

**Quadro 63** – Análise SWOT das Atividades Económicas e Emprego

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de apoios por parte do GAE e do Espaço Empreende;</li> <li>- Diminuição do número de desempregados;</li> <li>- Aumento do ganho médio mensal;</li> <li>- Aumento das qualificações da população empregada;</li> <li>- Diminuição do número de inscritos no IEFP;</li> <li>- Desempregados com elevadas qualificações;</li> <li>- Diminuição do desemprego jovem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Decréscimo do número de empresas desde 2017;</li> <li>- População jovem apresenta maior taxa de desemprego.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de apoios externos por parte de entidades como o CLDS, o IEFP e ACE que prestam apoio na Loja Cidadão;</li> <li>- Forte tendência para a equidade salarial entre sexos;</li> <li>- Criação do novo parque empresarial (Andreus).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inexistência de grandes empresas;</li> <li>- Reduzido número de população residente afeta às empresas concelhias;</li> <li>- Ganho médio mensal inferior à média regional;</li> <li>- Crise económica.</li> </ul>

## IX – Saúde

A saúde, de acordo com a OMS, “é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade”.

Os determinantes da saúde são vários, de uma forma geral podem ser agrupados em: biológicos (idade, sexo, fatores genéticos); sociais e económicos (pobreza, emprego, posição socioeconómica, exclusão social); ambientais (habitat, qualidade do ar, qualidade da água, ambiente social); estilos de vida (alimentação, atividade física, tabagismo, álcool, comportamento sexual); acesso aos serviços (educação, saúde, serviços sociais, transportes, lazer) e todos influenciam, num ou noutro sentido, o estado de saúde individual, familiar ou comunitário.

O Concelho de Sardoal tem vindo a acompanhar a tendência global de aumento da esperança média de vida, refletindo assim os progressos alcançados ao nível da eficácia dos cuidados de saúde prestados às populações e, em sentido mais amplo, das respetivas condições e padrões de vida.

No Concelho não existe unidade Hospitalar, tendo como referência a Unidade de Abrantes, que se encontra inserida na Unidade Local de Saúde do Médio Tejo que inclui outras duas unidades, Tomar e Torres Novas. O agrupamento de centros de saúde inclui o do Sardoal e extensão de saúde de Alcaravela (caracterizados no ponto 2 deste capítulo).

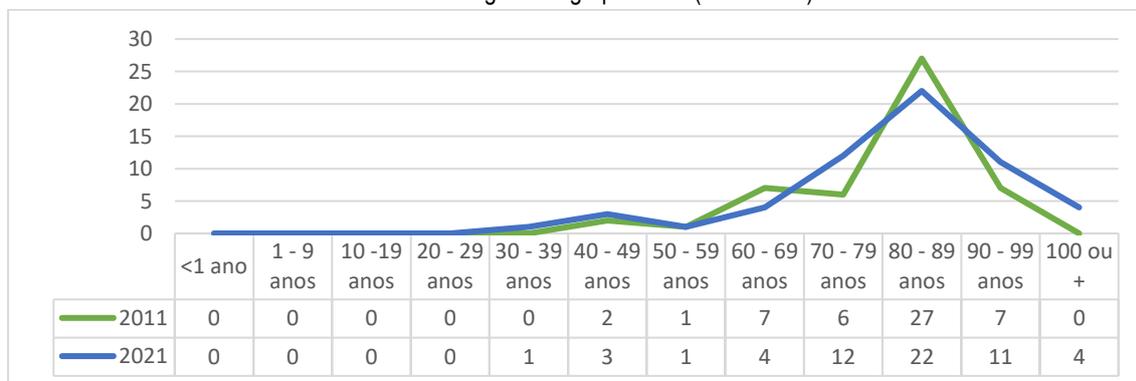
A unidade de Abrantes encontra-se a uma distância de 12 km da sede do Concelho e disponibiliza um serviço de urgência permanente.

### 1. Dados estatísticos relevantes

No Concelho de Sardoal a **Taxa Bruta de Mortalidade**<sup>20</sup> fixou-se, no ano de 2021, em 16,4%. Isto significa que, no ano de 2021, por cada 1000 habitantes ocorriam cerca de 16 óbitos. Por sua vez a **Taxa Bruta de Natalidade** fixou-se no mesmo ano em 5,1%. (quadro 9).

Em 2021, no Concelho de Sardoal ocorreram 58 óbitos, mais 8 do que o número registado em 2011 (gráfico 25).

**Gráfico 25** - Óbitos de residentes em Sardoal segundo o grupo etário (2011-2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-16

<sup>20</sup> Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10<sup>3</sup>) habitantes)

Ao analisar o número de óbitos no Concelho é possível observar que o grupo etário com maior expressão é o dos 80 aos 89 anos, quer em 2011 (27 óbitos) quer em 2021 (22 óbitos). Em 2021, a segunda faixa etária que regista maior número de óbitos é a dos 70-79 anos (12 óbitos). De registar que não existem óbitos no Concelho das faixas etárias mais jovens, o que se traduz na ausência de mortalidade infantojuvenil (gráfico 25).

**Quadro 64** - Óbitos por algumas causas de morte (2011-2021)

%	2011	2021
Doenças do Aparelho Circulatório	38	43,1
Tumores Malignos	26	19
Lesões e Envenenamentos	0	0
Diabetes	0	-
Doenças do Aparelho Respiratório	12	-
Doenças do Aparelho Digestivo	-	1,7
Suicídio	0	0

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-18

No que diz respeito às principais causas de morte no Concelho em 2021, surge em destaque as doenças do aparelho circulatório, os tumores (malignos) e as doenças do aparelho respiratório (quadro 64).

## 2. Rede de Saúde e recursos humanos afetos

O Centro de Saúde de Sardoal, é um organismo pertencente ao Serviço Nacional de Saúde, de modelo Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), dependente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e tutelado pelo Ministério de Saúde.

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACE's) do Médio Tejo tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde primários. Abrangendo os Concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ourém, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Torres Novas, Tomar e Vila Nova da Barquinha.

Presta cuidados de saúde globais personalizados e de forma contínua ao indivíduo, família, grupo e comunidade, em três níveis: prevenção primária, secundária e terciária.

**Figura 3** - Organograma da Unidade Local de Saúde Médio Tejo (2024)



Fonte: Serviço Nacional de Saúde – ACES Médio Tejo

O Centro de Saúde de Sardoal é constituído por um edifício na sede do Concelho e uma extensão na Freguesia de Alcaravela. O Centro de Saúde de Sardoal integra profissionais de vários sectores, nomeadamente: Medicina, Enfermagem, Secretariado, Higiene e Saúde Ambiental, Fisioterapia, Medicina Dentária, Higienista Oral, Cardiopneumologia, entre outros profissionais.

O Concelho do Sardoal conta ainda com mais alguns equipamentos a nível da saúde, tais como, duas farmácias uma delas a funcionar como posto de medicamentos e algumas clínicas privadas com intervenção nas áreas de: medicina dentária, otorrinolaringologia, oftalmologia, fisioterapia, entre outras áreas.

## 2.1 Áreas de intervenção

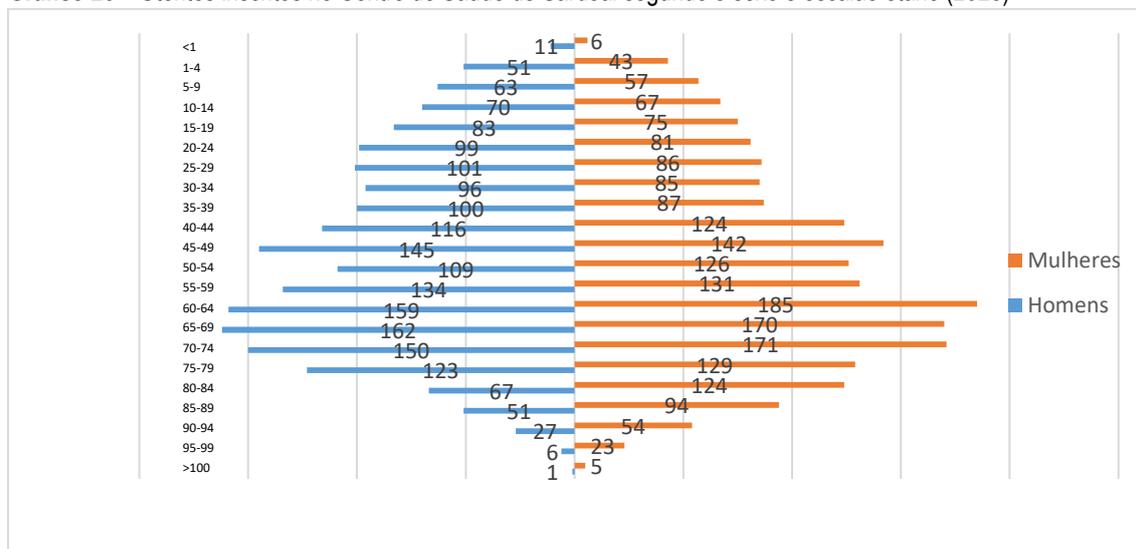
Na sede de Concelho, o Centro de Saúde tem estrutura física que permite o funcionamento dos seguintes serviços: Consultas de adultos ou Clínica Geral, de vigilância em Saúde Materna, de Planeamento Familiar, de Saúde Infantil e Juvenil e de médico Dentista; Vacinação; Saúde Escolar; Visitas domiciliária; Tratamento ambulatório; Atendimento de Enfermagem; Fisioterapia, ginástica e classes de movimentos. Também funcionará como banco de sangue, 1 vez por mês, de agora em diante.

O serviço de atendimento ao utente está organizado e funciona em horário ininterrupto (entre as 8h30 e as 17h00/20h00 consoante o dia da semana). Na comunidade de enfermagem como serviço complementar, há a referir as atividades na Educação para a Saúde nas escolas do Concelho e, na organização local e formação de adultos.

## 2.2 Utilização dos Centros de Saúde: dados estatísticos

Em 2023, de acordo com o Registo Nacional de Utentes, encontram-se inscritos 3989 utentes no Centro de Saúde de Sardoal.

**Gráfico 26** – Utentes inscritos no Centro de Saúde de Sardoal segundo o sexo e escalão etário (2023)



Fonte: Registo Nacional de Utentes, última atualização 2024-07-15

Com a análise do gráfico 26 é possível verificar que existe um maior número de utentes do sexo feminino (2065 utentes) do que do sexo masculino (1924 utentes) inscritos neste Centro de Saúde.

No sexo feminino as faixas etárias mais representadas são as dos 60 aos 74 anos (526 utentes), no sexo masculino destacam-se as mesmas faixas etárias (471 utentes).

De salientar que, de acordo com o Registo Nacional de Utentes, no Centro de Saúde de Sardoal não existe atualmente Médico/a de Família estando apenas duas Médicas em regime de prestação de serviço a assegurar o atendimento, sendo uma a tempo inteiro e outra a horas.

### **3. Equipamentos e Respostas e outros serviços/ projetos/ programas**

#### **3.1 Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) – MiraZêzere**

A UCC tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção. No caso da UCC MiraZêzere, esta visa prestar cuidados de enfermagem à população residente no Concelho de Sardoal e em parte do Concelho de Abrantes (Carvalhal, Fontes, Mouriscas e União de Freguesias de Souto e Aldeia do Mato).

O seu início foi a 1 do setembro de 2019 e atualmente é composta por 4 Enfermeiros, exercendo um deles a função de Coordenador, e 1 Assistente Técnico.

A articulação com as outras unidades do ACES Médio Tejo, nomeadamente com a Unidade de Saúde Pública (USP), com a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e com a Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) é fundamental para o acesso a outros profissionais sempre que surja necessidade nomeadamente: Médicos, Psicólogos, Higienista Oral, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Assistente Social, Assistente Operacional, entre outros profissionais.

À data de hoje abrange 6388 utentes, sendo 3062 do sexo masculino e 3326 do sexo feminino. As faixas etárias mais abrangidas de ambos os sexos são as dos 60 aos 74 anos. Sendo do Concelho de Sardoal apoiados por esta equipa 48,93% e do Concelho de Abrantes 46,05%.

#### **3.2 Centro de Respostas Integradas (CRI) do Ribatejo**

As Equipas de Tratamento (ET) de Abrantes e de Santarém do CRI do Ribatejo são as duas unidades especializadas de tratamento de pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) da ARSLVT com intervenção no distrito de Santarém.

São maioritariamente acompanhadas pessoas com problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas (entre elas: haxixe, heroína e cocaína) e lícitas (entre elas: álcool, tabaco e medicação psicotrópica não prescrita), mas também de adição ao jogo e compras *online*.

De acordo com o modelo sistémico, esta população e respetivas famílias são acompanhados em contexto terapêutico, em regime ambulatorio. A prestação destes cuidados é assegurada por uma equipa multidisciplinar, constituída por Médicos, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Psicólogos e Técnicos Psicossociais.

Integram ainda o CRI Ribatejo uma equipa de prevenção, uma equipa de redução de riscos e minimização de danos e uma equipa de reinserção, trabalhando de forma articulada entre si.

No âmbito da prevenção indicada, existe a consulta do jovem/adolescente, uma equipa de Terapia Familiar, criada para intervir com utentes em tratamento e respetivas famílias e passou a disponibilizar vagas para receber famílias referenciadas pelas entidades locais envolvidas no processo de rede de referência do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD).

Fazem parte da rede de intervenção das ET's todos os serviços e instituições públicas e privadas do âmbito da saúde e da ação social do distrito, bem como serviços especializados de desabilitação e tratamento em regime de internamento (comunidades terapêuticas) de todo o país.

À data de hoje abrange 11 utentes do Concelho de Sardoal, sendo 7 do sexo masculino, 3 do sexo feminino e 1 agregado em terapia familiar. Destes utentes 3 encontram-se na tipologia de toxicodependência, 4 são relativos a alcoolismo, 2 dizem respeito a crianças/jovens e existe ainda uma situação não definida.

### **3.3 Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer (APFADA)**

Intitulada de Alzheimer Portugal, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e uma Associação de Doentes.

É a única organização em Portugal, de âmbito nacional, construída especificamente para promover a qualidade de vida das Pessoas com Demência e dos seus familiares e Cuidadores.

Tem como visão uma sociedade que integre verdadeiramente as Pessoas com Demência e seus Cuidadores e reconheça os seus Direitos e atua de acordo com o princípio da Abordagem Centrada na Pessoa com Demência e o respeito absoluto pelo direito à sua autodeterminação.

À data de hoje não foi obtida informação sobre os dados atuais desta resposta no que se refere ao Concelho de Sardoal.

### **3.4 Associação de Saúde Mental do Médio Tejo (ASMMT)**

A ASMMT é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, de utilidade pública, fundada em julho de 2013 e com sede em Tomar. Desenvolve a sua atividade na concretização dos seus objetivos, que são: promover a saúde mental em todas as fases da vida; oferecer maior diversidade e qualidade nos serviços/respostas sociais prestados; melhorar a eficácia e eficiência ao nível da Intervenção Residencial; aprofundar o trabalho em parceria e as redes sociais; colaborar para a desmistificação social da doença mental; conceber e desenvolver estudos e projetos no âmbito da Saúde Mental.

Encontra-se a desenvolver um projeto denominado IntegrativaMente que, promove a reabilitação de pessoas com diagnóstico de doença mental grave ao domicílio numa intervenção de cariz comunitário, numa tentativa de descentralizar os cuidados e de chegar a mais pessoas. Atualmente também conta com uma Equipa de Apoio Domiciliário (EAD) da que se destina a intervir junto de pessoas com doença mental

grave, estabilizadas clinicamente, que necessitem de um programa adaptado ao seu grau de incapacidade psicossocial, para reabilitação de competências relacionadas com organização pessoal e doméstica e de acesso a recursos da comunidade em domicílio próprio, familiar ou equiparado. A EAD intervém geograficamente junto de pessoas que residam no concelho de Tomar e Abrantes (nas freguesias de Rossio ao Sul do Tejo, Alferrarede, Martinchel e União freguesias Abrantes) ; Ourém e Torres Novas (abrangência a todas as freguesias).

À data de hoje não foi obtida informação sobre os dados atuais desta resposta no que se refere ao Concelho de Sardoal.

### 3.5 Programa abem – Rede Solidária do Medicamento

O Programa abem visa garantir o acesso à medicação por parte dos cidadãos que se encontrem em situação de carência económica, que os impossibilite de adquirir os medicamentos prescritos por receita médica, pressupõe uma avaliação técnica e uma reavaliação anual. O Programa abem destina-se a agregados familiares em comprovada situação de carência económica, recenseados no Concelho e que não se encontrem inseridos em respostas sociais.

No ano de 2023 esta medida abrangia 21 beneficiários, sendo 8 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, eram apoiados 9 Agregados Familiares.

**Quadro 65:** Análise SWOT da Saúde

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à aquisição de medicamentos, através do Programa abem;</li> <li>- Existência de Centro de Saúde na sede de Concelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inexistência de extensões do Centro de Saúde nas Freguesias de Valhascos e Santiago de Montalegre;</li> <li>- Instabilidade de Médicos/as no Concelho;</li> <li>- Ausência de Médicos/as de Família.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de laboratórios de análises clínicas;</li> <li>- Existência de Hospital, relativamente perto;</li> <li>- Existência de Farmácia/Posto de Medicamentos no Concelho;</li> <li>- Existência de Assistente Social, a tempo parcial, no Centro de Saúde;</li> <li>- Existência de médico dentista no Centro de Saúde;</li> <li>- Existência de Clínicas de diversas especialidades médicas, de cariz privado, no Concelho;</li> <li>- Existência de Fisioterapeuta no Centro de Saúde;</li> <li>- Existência de outras respostas na área da saúde: UCC, CRI, ASMMT e a APFADA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envelhecimento da População;</li> <li>- Aumento da necessidade de cuidados à terceira idade;</li> <li>- Insuficiência de especialidades médicas;</li> <li>- Restrições orçamentais na área da saúde;</li> <li>- Demora na resposta a pedidos de marcação de consulta;</li> <li>- Resposta deficitária na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) nas diversas modalidades (Unidade de Convalescença; Unidade de Média Duração e Reabilitação; Unidade de Longa Duração e Manutenção; Equipa de Cuidados Continuados Integrados – Domiciliários);</li> <li>- Ausência de RNCCI direcionada à população com problemas de Saúde Mental.</li> </ul>

## X. Envelhecimento e Deficiências

O Envelhecimento da população, assim como a existência de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, coloca aos profissionais, à sociedade e às políticas do Concelho novos desafios, quer do ponto de vista da educação, da comunicação, da economia, da saúde, da segurança e da integração social.

Ao longo dos últimos anos têm sido conjugados esforços na reestruturação de políticas e medidas quer a nível internacional, nacional, regional e concelhio de forma a promover a plena integração social destas populações.

### 1. População sénior: dados estatísticos

O Envelhecimento tem aumentado nos últimos anos no Concelho de Sardoal.

**Quadro 66** - População residente com 60 ou mais anos por sexo e grupo etário (2011-2021)

População residente no Concelho, com 65 ou mais anos				
	Total da População	Total da População com 65 e mais anos	Sexo Masculino	Sexo Feminino
<b>2011</b>	3939	1073	440	633
<b>2021</b>	3513	1138	478	660

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

De acordo com o quadro 66, existiu no Concelho um aumento da população com 65 anos ou mais, na escala dos 5,2%. Em 2021 da população total do Concelho de Sardoal, 32,4% eram idosos/as, sendo em maior número as pessoas do sexo feminino. Ainda nesse ano as pessoas do sexo feminino com 65 ou mais anos ocupavam 18,79% da população total do Concelho e as do sexo masculino 13,61%.

**Quadro 67** - Distribuição da população com 65 ou mais anos por Freguesia (2021)

Freguesia	60 – 69 anos	70 – 79 anos	80 – 89 anos	90 – 99 anos	100 ou +	Total
<b>Alcaravela</b>	141	113	78	19	2	353
<b>Santiago de Montalegre</b>	32	35	23	3	1	94
<b>Sardoal</b>	336	237	187	54	1	628
<b>Valhascos</b>	53	55	44	13	0	165

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Ao analisar esta distribuição por Freguesias e tendo em conta a população residente de cada uma verifica-se que a freguesia com maior número de população com 60 ou mais anos é a de Alcaravela, diferindo apenas 0,1% da Freguesia de Santiago de Montalegre. A Freguesia de Valhascos aproxima-se das anteriores tendo uma percentagem de 44%, a Freguesia de Sardoal encontra-se mais afastada das restantes com 29,2%.

De notar que no Concelho existem 93 pessoas com 90 ou mais anos, o que demonstra a tendência para o aumento da Esperança Média de Vida (quadro 67). Que a nível nacional no triénio 2021-2023, a esperança de vida à nascença foi estimada em 81,17 anos, diferindo entre sexos 78,37 anos para os

homens e 83,67 anos para as mulheres, representando, relativamente ao triénio anterior, um aumento de 0,32 anos para os homens e de 0,15 anos para as mulheres. No espaço de uma década, verificou-se um aumento de 1,14 anos na esperança de vida à nascença para o total da população, de 1,40 anos para os homens e de 0,87 anos para as mulheres. Este aumento resultou sobretudo da redução na mortalidade em idades iguais ou superiores a 60 anos. Contudo, a contribuição das idades mais idosas foi mais significativa para as mulheres do que para os homens.

**Quadro 68** – Pensões pagas pela Segurança Social e pela Caixa Geral de Aposentações (2011-2021)

	Total da População com 65 e mais anos	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações
2011	1860	1596	264
2021	1750	1440	310

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-06-27

Ao analisar o quadro 68, é possível perceber que o número da população com 65 ou mais anos que recebiam, em 2021, pensão paga pela Segurança Social (82,29%) é bastante superior ao número dos que recebiam essa pensão pela Caixa Geral de Aposentações (17,71%). Registou-se um decréscimo nos valores pagos pela Segurança Social, entre 2011 e 2021 receberam menos 156 pessoas este apoio.

Conforme referido no Capítulo II o Índice de Envelhecimento do Concelho de Sardoal, é bastante elevado, existindo 372 residentes com 65 e mais anos para cada 100 crianças e jovens. Este envelhecimento da população deve-se à diminuição da Taxa de Natalidade e ao aumento da Esperança Média de Vida.

## 2. População com deficiência: dados estatísticos

Os Censos 2021 recolheram dados sobre a existência de dificuldades na realização de seis tipos de atividades/funções definidas no modelo recomendado pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa para utilização em recenseamentos da população, são eles: ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sem ajuda, compreender os outros ou fazer-se compreender. Os quatro primeiros são domínios considerados essenciais para determinar a incapacidade, enquanto os domínios relativos a cuidados pessoais e comunicação podem ser considerados como complementares.

**Quadro 69** – Dificuldades apresentadas pela população com 5 ou mais anos (2021)

		5-24 anos	25-44 anos	45-64 anos	65-84 anos	85 ou mais anos
Ver	Não tem nenhuma dificuldade	772	558	642	439	53
	Tem alguma dificuldade	46	103	367	374	140
	Tem muita dificuldade	12	5	42	69	35
	Não consegue efetuar a ação	0	2	2	3	2
Ouvir	Não tem nenhuma dificuldade	517	641	894	591	63
	Tem alguma dificuldade	9	21	139	234	113
	Tem muita dificuldade	1	4	17	60	52
	Não consegue efetuar a ação	0	1	2	4	4
Andar ou subir degraus	Não tem nenhuma dificuldade	524	633	807	431	24
	Tem alguma dificuldade	4	24	177	315	100
	Tem muita dificuldade	1	5	57	122	78
	Não consegue efetuar a ação	1	5	10	24	29
Memória ou Concentração	Não tem nenhuma dificuldade	590	600	813	501	72
	Tem alguma dificuldade	33	61	207	317	90
	Tem muita dificuldade	1	6	32	61	55
	Não consegue efetuar a ação	3	1	0	11	13
Tomar banho ou vestir-se sozinho	Não tem nenhuma dificuldade	507	651	983	707	58
	Tem alguma dificuldade	17	10	51	117	81
	Tem muita dificuldade	2	1	4	37	40
	Não consegue efetuar a ação	5	4	11	31	49
Compreender ou outros ou fazer-se compreender	Não tem nenhuma dificuldade	506	650	981	791	138
	Tem alguma dificuldade	18	16	55	74	50
	Tem muita dificuldade	5	2	10	17	25
	Não consegue efetuar a ação	0	1	6	11	10

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Da análise do quadro 69 a faixa etária dos 5 aos 24 anos apresenta como maiores dificuldades, isto é, a incapacidade de efetuar a ação, ao nível da tarefa de tomar banho ou vestir-se sozinho (5 pessoas), seguindo-se de dificuldades ao nível da memória e concentração (3 pessoas).

Na faixa etária dos 25 aos 44 anos as maiores dificuldades foram encontradas ao nível da locomoção (5 pessoas) e ao nível da tarefa de tomar banho ou vestir-se sozinho (4 pessoas).

No que diz respeito à faixa etária dos 45 aos 64 anos as dificuldades mais apresentadas foram e ao nível da tarefa de tomar banho ou vestir-se sozinho (11 pessoas) e ao nível da locomoção (10 pessoas). Estas eram também as dificuldades mais relatadas nas faixas etárias dos 65 aos 84 anos e dos 85 ou mais anos.

Destaca-se que em todas as faixas etárias, a dificuldade mais referida foi ao nível da tarefa de tomar banho ou vestir-se sozinho (100 pessoas).

A Bonificação por Deficiência é um acréscimo ao Abono de Família para crianças e jovens, com idade inferior a 24 anos, que necessitem de apoio pedagógico ou terapêutico, devido a perda ou anomalia congénita ou adquirida de estrutura da função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica.

**Quadro 70 – Beneficiários/as de Bonificação por Deficiência da Segurança Social (2018-2023)**

Ano	Número de beneficiários
2018	19
2019	24
2020	22
2021	22
2022	15
2023	18

Fonte: PORDATA, última atualização 2024-09-09

Em 2023, existiam no Concelho de Sardoal, 18 beneficiários da Bonificação por Deficiência, não havendo uma variação muito significativa nos últimos 5 anos (quadro 70). O valor mais alto situou-se no ano de 2019 com 24 beneficiários.

O Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa é uma prestação mensal em dinheiro que se destina a pessoas que tenham crianças/adultos deficientes que exigem acompanhamento permanente de uma terceira pessoa.

**Quadro 71 – Beneficiários/as de Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa (2011-2021)**

Ano	Número de beneficiários
2011	9
2021	5

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-03-20

No Concelho, em 2021, o número de beneficiários/as do Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa era de 5 pessoas, menos 4 beneficiários do que em 2011 (quadro 71).

### 3. Respostas no âmbito do envelhecimento e da incapacidade/deficiência

#### 3.1. Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela (AADA)

A AADA desenvolve os seus serviços no âmbito das respostas sociais relativas a pessoas idosas: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

**Quadro 72 - Respostas Sociais da AADA**

Resposta Social	Frequência	Capacidade
ERPI	16	17
SAD	27	40
CD	8	24
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>81</b>

Fonte: Dados fornecidos pela entidade a 2024-07-25

Ao analisar o quadro 72 é possível verificar que a AADA possui capacidade para apoiar 81 pessoas idosas, sendo a resposta de SAD a que possui maior capacidade. Segundo dados recolhidos junto da instituição existem 8 pessoas idosas a frequentar CD, 27 a beneficiar de SAD e 16 na ERPI. Ficando por preencher 16 vagas na resposta de CD e 13 vagas na resposta de SAD.

Concluíram recentemente um projeto de alargamento da ERPI, em que aumentaram a sua capacidade em 7 camas. A instituição possui 24 Acordos Comparticipados de CD, 17 Acordos de SAD e neste momento 10 Acordos para a valência de ERPI.

Possui ainda 3 pessoas idosas em lista de espera, a aguardar vaga, para a valência de ERPI.

### 3.2. Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Sardoal

A SCM de Sardoal desenvolve os seus serviços no âmbito das respostas sociais relativas a pessoas idosas: ERPI (2), CD e SAD.

**Quadro 73 - Respostas Sociais da SCM de Sardoal**

Resposta Social		Frequência	Capacidade
ERPI	Centro de Santa Maria da Caridade	44	44
	Centro Sr. Jesus dos Remédios	12	12
SAD		31	60
CD		8	70
<b>Total</b>		<b>95</b>	<b>186</b>

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Sardoal a 2024-07-17

Ao analisar o quadro 73 é possível verificar que a SCM possui capacidade para apoiar 186 pessoas idosas, sendo a resposta de CD a que possui maior capacidade. Segundo dados recolhidos junto da instituição existem 8 pessoas idosas a frequentar CD, 31 a beneficiar de SAD e 56 na ERPI. Ficando por preencher 62 vagas na resposta de CD e 29 vagas na resposta de SAD.

A instituição possui 44 Acordos Comparticipados de CD, 60 Acordos de SAD e neste momento 44 Acordos para a valência de ERPI para o Centro de Santa Maria da Caridade, estando sem acordos de cooperação o Centro Sr. Jesus dos Remédios.

Possui ainda 35 pessoas idosas em lista de espera, a aguardar vaga, para a valência de ERPI.

### 3.3. Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA)

No Concelho não existem equipamentos e respostas sociais, especificamente, para pessoas com deficiência no Concelho, sendo esta uma lacuna ainda a colmatar. No entanto a população do Sardoal é abrangida pelo CRIA em Abrantes, sendo o transporte de pessoas com incapacidade/deficiência, assegurado pelo Município.

O CRIA é uma entidade de economia social, que intervém no domínio do desenvolvimento humano e social tendo como visão uma sociedade inclusiva, nomeadamente na área da deficiência.

O CRIA tem como respostas: lar residencial (em Abrantes e em Mação); centro de atividades e capacitação para a inclusão; educacional; intervenção precoce (em Abrantes, Mação e Sardoal); centro de recursos para a Inclusão; entre outras respostas destinadas a toda a população e não apenas à área da incapacidade e deficiência.

Nesta instituição são acompanhados, na resposta Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, 7 munícipes e na resposta social de Formação Profissional é apoiado 1 munícipe, totalizando 8 jovens.

São transportados pelo Município de Sardoal para esta instituição todos os dias 7 crianças/jovens residentes no Concelho de Sardoal.

#### **4. Equipamentos e Respostas e outros serviços/ projetos/ programas**

O Concelho de Sardoal conta também com outros serviços, projetos, respostas, programas, atividades e medidas direcionadas para pessoas idosas e pessoas com deficiência:

- **Cartão Municipal do Idoso** - É um documento emitido pelo Município de Sardoal, capaz de conceder benefícios na utilização de bens e serviços públicos e privados existentes no Concelho. Podem ser beneficiários/as do Cartão Municipal do Idoso os residentes no Concelho, com idade igual ou superior a 65 anos ou reformados/as por invalidez, independentemente da idade, desde que, vivendo sozinhos/as não tenham rendimentos superiores ou iguais ao salário mínimo nacional em vigor para o ano a que respeita o cartão ou que, integrando um agregado familiar não seja igual ou superior a 80% do salário mínimo nacional;
- **Universidade Sénior de Sardoal (USS)** – É uma instituição sem fins lucrativos que constitui um programa de educação de adultos, promovendo o envelhecimento ativo e saudável, combatendo o isolamento da população idosa e a exclusão social. Destina-se a todas as pessoas com 55 ou mais anos ou com alguma deficiência, independentemente do seu nível de escolaridade. Esta resposta foi criada em 2016 no âmbito de uma parceria entre o CLDS 3G Sardoal SIM. Na USS, no ano letivo 2023/2024 estiveram inscritos 114 alunos/as e existiam 20 disciplinas contando com a colaboração de 19 professores/as voluntários/as;
- **CLDS** - Contempla no seu plano de ação atividades com o objetivo de promover a autonomia, o envelhecimento ativo e a longevidade para a população idosa e/ou com deficiência com a consciência que os cuidados para com esta população aumentam e que as respostas sociais existentes não conseguem dar resposta a todas as situações. Pretende-se a promoção de ações que permitam a participação ativa na sociedade e promoção das relações sociais, a potenciação do desenvolvimento de competências, o combate ao isolamento e solidão e o desenvolvimento de atividades de aproximação;
- **Programa Acessibilidades 360**<sup>21</sup>, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que tem como objetivo melhorar as acessibilidades das pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade

---

<sup>21</sup> <http://www.cm-sardoal.pt/index.php/pt/viver/apoios-e-incentivos-especiais/acessibilidades-360>

no acesso e na fruição das suas habitações, em todo o território de Portugal Continental. É necessário que as pessoas apresentem candidaturas, em datas estabelecidas, para posteriormente poderem receber um apoio financeiro para obras que visem a promoção das acessibilidades;

- **Serviço de Teleassistência** - O Município de Sardoal implementou o Serviço de Teleassistência, em 26 de outubro de 2022, sendo anteriormente assumido pela AADA, desde 2016. Este é um recurso que pretende assegurar melhor qualidade de vida aos munícipes do Concelho que vivam sós ou passem grande parte do dia ou noite sozinhos. Este projeto representa não só uma resposta imediata ao utente, em situações de emergência de saúde, segurança ou solidão, mas também um importante mecanismo de monitorização e acompanhamento. O Serviço de Teleassistência consiste numa linha telefónica de apoio que funciona 24 horas/dia, 365 dias/ano, tendo como suporte um terminal fixo ou móvel, propriedade da empresa prestadora de serviços contratada pelo Município, através do qual é fornecido ao munícipe um dispositivo que acionando um botão de emergência, associado a um telefone/telemóvel, o/a utente pode falar, ser localizado e identificado pelo operador, o qual faz uma avaliação imediata da situação, dando a resposta mais adequada, esta pode passar por acionar um familiar de referência e/ou um meio de socorro. Desta forma, os objetivos são: evitar ou retardar a necessidade de recurso à institucionalização de munícipes em situação de isolamento ou dependência; contribuir para a manutenção no seu domicílio de munícipes em situação de isolamento ou dependência, através da garantia de uma resposta imediata em situações de emergência, bem como apoio na solidão; garantir um serviço de apoio inovador, visando a melhoria da qualidade de vida, saúde, segurança e autoestima dos/as beneficiários/as. No ano de 2023 usufruíram deste apoio 7 beneficiários/as, destes apenas 1 utilizava a modalidade de rede fixa, 4 beneficiários/as residiam em Sardoal, 2 em Andreus e 1 em Entrevinhas. Apenas um/uma beneficiário/a era participado pela autarquia;
- **Radar Social** – é uma medida do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que visa sinalizar e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, pobreza e exclusão social, assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referênciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com a rede social. O Município de Sardoal viu aprovada a sua candidatura, tendo o projeto iniciado a 01/07/2024, através desta medida serão identificação de casos de pobreza e exclusão social, o acompanhamento da situação de vulnerabilidade das famílias e a articulação com os serviços e as entidades locais, pretendem garantir a prestação de apoio e serviços adequados às necessidades do nosso território. Além disso, progrediremos, também, na formação e na capacitação das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Com o Radar Social Sardoal pretendemos tornar o Concelho mais solidário e inclusivo, este é um projeto que demonstra o compromisso da autarquia com o bem-estar dos seus munícipes e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

- **Estatuto do Cuidador Informal** - O Estatuto do Cuidador Informal (Estatuto), aprovado pela Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro, é um conjunto de normas que regula os direitos e deveres do cuidador e da pessoa cuidada e estabelece as respetivas medidas de apoio. Os Cidadãos que prestem cuidados permanentes ou regulares a outros (familiares) que se encontram numa situação de dependência (pessoa cuidada) e que pretendam que lhes seja reconhecido o estatuto do cuidador informal.

**Quadro 74** – Análise SWOT do Envelhecimento e Deficiências

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respostas sociais para população idosa no Concelho;</li> <li>- Cartão Municipal do Idoso;</li> <li>- Existência de USS;</li> <li>- Existência de parceria entre o Município e o CRIA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta insuficiente da resposta de ERPI a preço acessível e/ou comparticipadas de acordo com as pensões/reformas da população;</li> <li>- Isolamento geográfico/dispersão populacional;</li> <li>- Idosos/as com dependências físicas e/ou psicológicas;</li> <li>- Condicionantes financeiras para acesso a alguns serviços;</li> <li>- Respostas sociais insuficientes no âmbito da deficiência;</li> <li>- Dificuldade na integração das respostas sociais existentes por parte população idosa menos ativa e mais isolada (recusa em sair da habitação).</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a importância da saúde na população idosa através das respostas no âmbito da saúde;</li> <li>- Apoio ao domicílio, de acordo com as necessidades e das dificuldades por parte da saúde;</li> <li>- Existência de projetos comunitários com ações e atividades para a população idosa e/ou com deficiência ou incapacidade;</li> <li>- Existência de Estatuto de Cuidador Informal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envelhecimento populacional;</li> <li>- Vagas em ERPI limitadas;</li> <li>- Valores reduzidos das pensões;</li> <li>- Solidão;</li> <li>- Burocracia no acesso ao estatuto de cuidador informal e fraco apoio para fazer face às necessidades financeiras;</li> <li>- Rede de apoio familiar reduzida.</li> </ul>

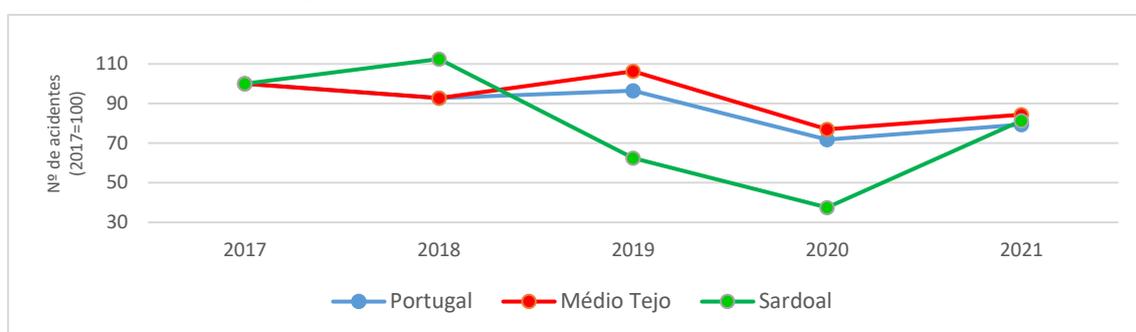
## XI – Segurança e Criminalidade

Na atualidade, a segurança e o bem-estar, constituem-se como conceitos indispensáveis para a vida em sociedade. Fenómenos como a globalização, a concentração de pessoas em grandes aglomerados urbanos, a precariedade social e laboral, e as carências económicas de determinados segmentos sociais, abrem caminho para o desenvolvimento de fenómenos de criminalidade. Neste contexto, em que a sociedade percebe a sua segurança mais vulnerável, torna-se fundamental uma análise da evolução deste fenómeno no Concelho.

### 1. Sinistralidade rodoviária

A sinistralidade rodoviária é resultado da deslocação do ser humano e tem um forte impacto social, económico e ambiental. No ano de 2021 foram registados 13 acidentes no Concelho de Sardoal.

**Gráfico 27** – Acidentes de viação com vítimas (2017-2021)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-04

Comparando a variação do número de acidentes ocorridos no Sardoal com a realidade registada a nível do Médio Tejo e também a nível nacional (gráfico 27) verifica-se que a oscilação no Sardoal é muito mais marcada.

Como indicado no Capítulo I, o Concelho de Sardoal é atravessado pela Estrada Nacional N.º 2 sendo esta a principal Estrada Nacional que atravessa o território.

**Quadro 75** – Acidentes de viação por tipo de acidente e tipo de via no Concelho de Sardoal (2017-2021)

	Estradas Nacionais			Restantes Vias			Total
	Acidentes de viação com vítimas não mortais	Acidentes de viação com vítimas mortais	Total de acidentes	Acidentes de viação com vítimas não mortais	Acidentes de viação com vítimas mortais	Total de acidentes	
2021	6	0	6	6	1	7	13
2020	2	1	3	3	0	3	6
2019	2	0	2	8	0	8	10
2018	9	2	11	6	1	7	18
2017	10	1	11	5	0	5	16
2016	7	0	7	5	0	5	12
2015	6	0	6	5	0	5	11
2014	3	0	3	4	0	4	7

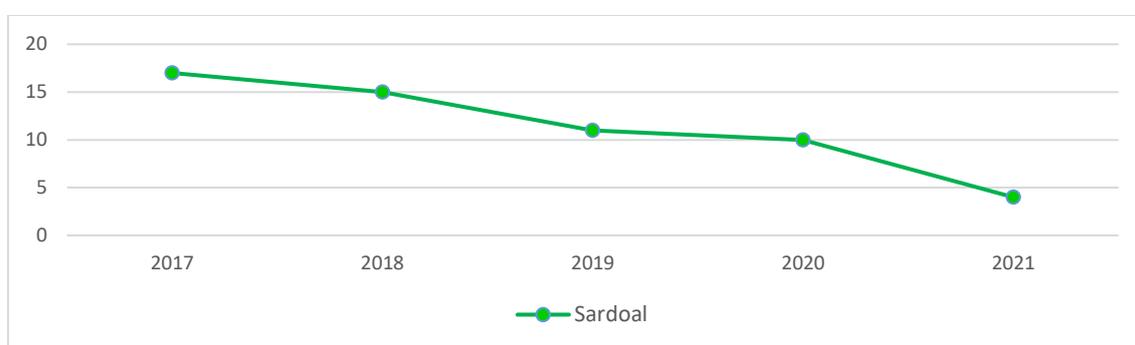
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-04

Verifica-se, no quadro 75, que desde 2014, o ano em que se registaram mais acidentes foi no ano de 2018 (18 acidentes), 11 deles ocorridos em estradas nacionais e 7 nas restantes vias. Em contrapartida o ano em que se registaram menos acidentes foi no ano de 2020 com um total de 6 registos (3 em estradas nacionais e 3 nas outras vias).

Em termos do tipo de acidente verifica-se que a maioria dos acidentes ocorridos no Concelho são Acidentes de viação com vítimas não mortais. No ano de 2021 ocorreram 12 acidentes sem vítimas mortais e 1 com vítimas mortais.

Nos anos analisados (de 2014 a 2021) morreram ao todo 6 pessoas em acidentes rodoviários nas estradas do Concelho de Sardoal.

**Gráfico 28** – Crimes registados por condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-03-27

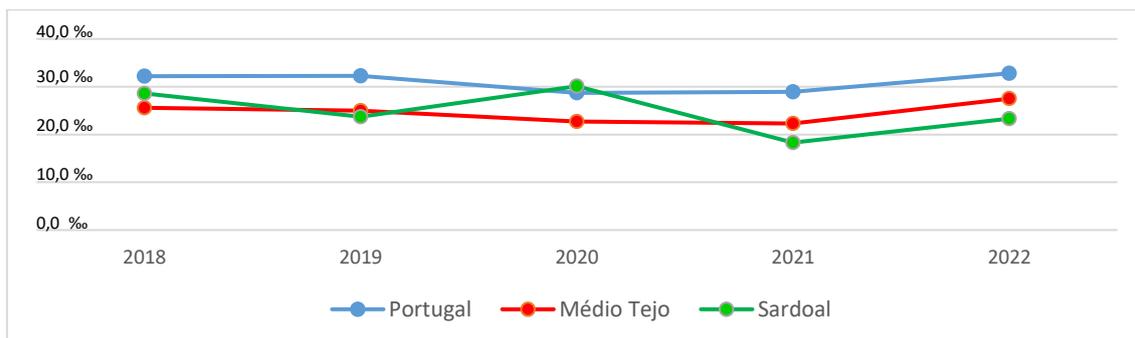
No que diz respeito à **condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l**, é observável que a tendência no Sardoal tem sido de decréscimo do número de pessoas a cometer este tipo de crime. Em 2017 foram detidas 17 pessoas por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l valor este que em 2021 decresceu significativamente sendo detidas/autoadas 4 pessoas (gráfico 28).

## 2. Criminalidade: dados estatísticos

A criminalidade é um fenómeno que afeta todas as sociedades, independentemente da cultura, do nível de desenvolvimento ou da localização geográfica. Esta manifesta-se de diferentes formas, desde pequenos delitos até crimes mais graves.

O Concelho de Sardoal apresenta uma **Taxa de Criminalidade** que se situava, no ano de 2022, abaixo da registada para o conjunto do país e, em menor escala, do Médio Tejo. De facto, como observado no gráfico 29, em 2022 a Taxa de Criminalidade registada no Sardoal foi de 23,3‰.

**Gráfico 29** – Evolução da Taxa de Criminalidade (2018-2022)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-06-16

Em termos da variação desta taxa ao longo dos anos, pode verificar-se que em 2021, no Sardoal, esta registou o seu valor mais baixo da totalidade dos anos em análise (18,3 ‰) tendo o mesmo panorama sucedido ao nível do Médio Tejo (22,3‰). Em contrapartida, no ano de 2020, o Sardoal registou a Taxa de Criminalidade mais elevada dos anos em análise (30,1 ‰) superando as taxas registadas a nível do Médio Tejo (22,7 ‰) e também a nível nacional (28,7 ‰).

**Quadro 76** – Tipologia de Crimes registados no Concelho de Sardoal (2022)

Ano	Crimes contra o património		Crimes contra as pessoas				Outros crimes		Crimes contra a vida em sociedade		Outros Crimes		Total	
			Integridade Física											
			Violência Doméstica	Outros										
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
2017	46	38,7	5	4,2	13	10,9	4	3,3	49	41,2	2	1,7	119	100
2018	33	32,3	4	3,9	7	6,8	5	4,9	43	42,2	10	9,8	102	100
2019	28	33,3	9	10,7	9	10,7	4	4,8	27	32,2	7	8,3	84	100
2020	29	27,4	6	5,7	12	11,3	14	13,2	42	39,6	3	2,8	106	100
2021	16	24,6	7	10,7	10	15,4	4	6,2	20	30,8	8	12,3	65	100
2022	20	24,1	9	10,8	12	14,5	9	10,9	26	31,3	7	8,4	83	100

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-03-27

A tipologia mais expressiva de crimes registados pelas autoridades policiais do Concelho era aquela que englobava os designados crimes contra a vida em sociedade registando, em 2022, 31,3% dos crimes registados (quadro 76). No entanto, numa ótica social, destaca-se o peso cada vez mais significativo que os crimes contra as pessoas têm vindo a registar no Concelho, em especial os crimes contra a integridade física dos quais constam os **crimes de violência doméstica**. De facto, entre o ano de 2017 e 2022 ocorreu uma subida de 6,6% do número de ocorrência desta tipologia de crimes. Representam em 2022, 10,8% de todos os crimes registados no Concelho de Sardoal, importa referir que a violência doméstica é considerada Crime Público.

**Quadro 77 – Agentes/suspeitos identificados em crimes registados segundo o sexo no Concelho de Sardoal**

Ano	Crimes contra as pessoas												Total	
	Crimes contra o património		Integridade Física				Outros crimes		Crimes contra a vida em sociedade		Outros Crimes			
			Violência Doméstica		Outros									
M <sup>22</sup>	F <sup>23</sup>	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
2017	9	0	4	0	5	0	0	0	22	0	0	0	40	0
2018	7	4	4	0	5	0	0	0	29	0	6	0	51	4
2019	0	0	8	0	9	0	0	0	21	0	4	0	42	0
2020	6	0	6	0	6	0	8	0	12	0	0	0	38	0
2021	4	0	7	4	5	0	0	0	9	0	4	0	29	4
2022	3	0	8	0	6	3	5	0	9	0	3	0	34	3
2023	10	6	5	0	0	0	11	5	14	0	4	0	44	11

Fonte: Sistema de Informação de Estatísticas da Justiça, última atualização 2024-07-15

No que diz respeito aos/às agentes/suspeitos identificados em crimes registados, verifica-se desde 2017 uma predominância do sexo masculino. Em 2023 foram identificados um total de 55 agentes/suspeitos sendo esse o valor mais elevado desde 2018. A tipologia de crimes com maior número de agentes/suspeitos identificados nos anos analisados é a dos crimes contra a vida em sociedade (quadro 77).

**Quadro 78 – Lesados/ofendidos identificados em crimes registados segundo o sexo no Concelho de Sardoal**

Ano	Crimes contra as pessoas										Total	
	Crimes contra o património		Integridade Física		Outros crimes		Crimes contra a vida em sociedade					
	M	F	M	F	M	F	M	F				
2017	25	10	10	11	0	0	0	0	35	21		
2018	19	11	7	6	0	0	0	0	26	17		
2019	17	10	8	12	0	0	3	5	28	27		
2020	10	12	9	11	3	3	3	0	25	26		
2021	6	5	10	10	0	0	5	0	21	15		
2022	11	7	7	18	6	0	8	0	32	25		
2023	21	15	0	0	6	5	3	0	30	15		

Fonte: Sistema de Informação de Estatísticas da Justiça, última atualização 2024-07-15

No que diz respeito aos lesados/ofendidos identificados em crimes registados verifica-se que na maioria dos anos analisados o sexo masculino era predominante, no ano de 2023 era precisamente o dobro do registado para o sexo feminino. A maior percentagem de lesados/ofendidos dizem respeito a crimes contra o património (quadro 78).

<sup>22</sup> Masculino

<sup>23</sup> Feminino

### **3. Equipamentos e Respostas e outros serviços/ projetos/ programas**

O Município do Sardoal conta com uma estrutura de apoio e atendimento às vítimas de violência doméstica e de género, intitulada de **Espaço M** que surgiu no âmbito do Projeto Maria, desenvolvido através da CIMT, que tem como objetivo consolidar as respostas municipais e intermunicipais à problemática da violência doméstica e de género existentes, combater o fenómeno da violência doméstica e de género, aumentar o número de casos reportados e sensibilizar e informar para as questões da violência doméstica e de género. Entre janeiro de 2019 e setembro de 2023 foram acompanhados/as pelo Espaço M, 21 vítimas de violência doméstica. Destas 21 vítimas, todas correspondiam ao sexo feminino.

Os principais procedimentos adotados tem sido a mediação de conflitos quando existem descendentes, encaminhar a vítima para acompanhamento psicológico, esclarecer e encaminhar para apoio jurídico, encaminhamento para o gabinete de apoio à família, que tem estado sob a responsabilidade do CLDS, articular ou encaminhar para outras instituições como atendimentos médicos e/ou de enfermagem, ou GNR, para denuncia e obtenção do estatuto de vítima, esclarecimentos sobre os direitos da vítima de violência doméstica, plano de segurança e outros assuntos considerados relevantes.

A **Comissão Municipal de Trânsito** é um órgão consultivo da Câmara Municipal, para as questões de trânsito no Concelho. Esta Comissão tem como função encontrar as soluções mais adequadas para superar estrangulamentos e constrangimentos rodoviários, com vista ao ordenamento do trânsito e da circulação. Sendo as suas principais competências: diagnosticar e procurar soluções para os diversos problemas que se prendem com o trânsito no Concelho; sugerir a tomada de medidas e alterações julgadas por convenientes para concretização dos objetivos previstos; apreciar pedidos de sinalização; pedidos de colocação de sinais de estacionamento; apresentar projetos de instalação e substituição de sinalização vertical e horizontal; apresentar estudos sobre alterações de sentidos de trânsito; dar parecer sobre requerimentos e processos relativos a circulação e estacionamento; dar parecer sobre a atribuição de parques privados; propor ou avaliar a atribuição de espaços de estacionamento reservado a deficientes e propor marcação dos parques de estacionamento.

A **Guarda Nacional Republicana (GNR)**, é uma força de segurança com a natureza de serviço público dotada de autonomia administrativa, que tem por funções defender a legalidade democrática, garantir segurança interna e os direitos dos cidadãos, nos termos da Constituição Portuguesa e em diversas leis. Tem Posto Territorial no Sardoal, situado na Freguesia de Sardoal, e tem participação ativa no Concelho em termos de Policiamento Comunitário, no sentido de aproximar as polícias aos cidadãos, de associar às polícias uma imagem amigável, de resolver os problemas da ordem pública e da segurança com estratégias imaginativas e eficazes. O modelo de policiamento de proximidade foi adotado em Portugal, começando a ser desenvolvido pelo Núcleo Escola Segura (NES), está presente no nosso Concelho através de ações de sensibilização e de prevenção, alargando-se posteriormente a outras áreas, como os Idosos em Segurança, o Comércio Seguro e outros.

A GNR também atua no Concelho de Sardoal no âmbito da Segurança, Investigação Criminal e Segurança Rodoviária, no sentido de prevenir a criminalidade em geral, em coordenação com as demais forças e serviços de segurança, garantir as condições de segurança que permitam o exercício dos direitos e liberdades e o respeito pelas garantias dos/as cidadãos/cidadãs, acompanhar a evolução da criminalidade e o surgimento de novas táticas e técnicas aplicáveis à investigação criminal, zelar pelo cumprimento das leis e regulamentos relativos à viação terrestre e aos transportes rodoviários, promover e garantir a segurança rodoviária, designadamente, através da fiscalização, do ordenamento e da disciplina do trânsito.

O **Gabinete Municipal de Proteção Civil, Florestal e Bombeiros** tem como missões todas aquelas que estão acometidas aos Bombeiros Portugueses e às missões e atividades da Proteção civil. Nomeadamente: o combate a incêndios; o socorro às populações; o socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; a prevenção em edifícios públicos; formação cívica; prevenir e atenuar os riscos inerentes a acidentes ou de catástrofes; socorrer e assistir não só pessoas, mas outros seres vivos, bens e valores culturais, ambientais.

A **Comissão Municipal de Proteção Civil** é um organismo legalmente previsto, de natureza obrigatória, que assegura a nível municipal a coordenação em matéria de proteção civil. Esta comissão tem como funções: a elaboração e parecer dos planos municipais de emergência de proteção civil; acompanhar as políticas diretamente ligadas ao sistema de proteção civil que sejam desenvolvidas por agentes públicos; promover e apoiar a realização de exercícios a nível municipal; promover e difundir a emissão de comunicados e avisos às populações e às entidades e instituições.

O **Conselho Municipal de Segurança** é uma entidade de âmbito municipal com funções de natureza consultiva, de articulação, coordenação, informação e cooperação, na área do município de Sardoal. Tem como principal função: contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área do Município; formular propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos no município e participar em ações de prevenção; promover a discussão sobre medidas de combate à criminalidade e à exclusão social no município; aprovar pareceres e solicitações a remeter a todas as entidades que julgue oportunos e diretamente relacionados com as questões de segurança e inserção social; proceder à avaliação dos dados relativos ao crime de violência doméstica, e tendo em conta os diversos instrumentos nacionais para o seu combate, designadamente os Planos Nacionais de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, e apresentar propostas de ações que contribuam para a prevenção e diminuição deste crime; avaliar os números da sinistralidade rodoviária; promover a participação ativa dos cidadãos e das instituições locais na resolução dos problemas de segurança pública.

**Quadro 79** – Análise SWOT da Segurança e Criminalidade

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de uma Comissão Municipal de Transito;</li> <li>- Existência de uma estrutura de apoio e atendimento às vítimas de violência doméstica e de género;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do número de crimes de violência doméstica.</li> </ul>

- Baixa Taxa de Criminalidade.	
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
- Existência de um posto territorial da GNR no Concelho.	- Dispersão do território dificulta a atuação das autoridades; - Existência de zonas mais isoladas que pode acentuar a criminalidade; - Crise económica.

## XII. Cidadania

A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social. A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca ao Município o desafio de assegurar a preparação dos seus cidadãos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

### 1. Associações/Comissões

O Concelho de Sardoal caracteriza-se culturalmente pela existência de diversas associações/comissões, divididas pelas suas quatro Freguesias, que seguidamente são apresentadas no quadro 80.

**Quadro 80** – Associações/Comissões existentes no Concelho de Sardoal

Associações/Comissões	
Alcaravela	Associação Cultural e Recreativa de Panascos
	Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela - Santa Clara
	Associação de Caçadores de Alcaravela
	Associação de Criatividade Social de Monte Cimeiro
	Associação de Naturais e Amigos do Pisão
	Associação Moradores de Vale de Onegas
	Associação Recreativa, Cultural e Desportiva das 4 Aldeias
	Associação Recreativa da Presa
	Cáritas- Ação Católica Rural da Diocese de Portalegre e Castelo Branco
	Cooperativa Artelinho
	Grupo de Jovens de Ação Católica de Alcaravela
	Grupo Desportivo de Alcaravela – Santa Clara
	Rancho Folclórico “Os Resineiros” de Alcaravela
	Santiago de Montalegre
Associação KM 380, N2 Raízes	
Associação de Melhoramentos dos Amigos de Santiago de Montalegre	
Sardoal	AMA – Associação de Moradores de Andreus
	Associação Amigos dos Animais de Sardoal
	Associação de Caçadores de Sardoal
	Associação de Melhoramentos da Aldeia de São Simão
	Associação de Melhoramentos dos Amigos de Entrevinhas
	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sardoal
	Associação “Os Duros”
	Comissão de Desenvolvimento Cultural e Recreativo de Venda Nova
	Centro Social dos Funcionários do Município de Sardoal
	Comissão de Melhoramentos de Cabeça das Mós
	Estímulo - AJS – Associação de Jovens de Sardoal
	Filarmónica União Sardoalense
	Getas – Grupo Experimental de Teatro Amador de Sardoal
	Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos”
	Grupo de Motards “Os Últimos do Ribatejo”
	Núcleo de Marinheiros do Ribatejo Norte
	Valhascos
Grupo de Caçadores de Valhascos e Cabeça das Mós	

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal

O Município de Sardoal possui um conjunto de apoios destinado às associações/comissões tendo estas de candidatar, existindo para isso um regulamento de atribuição dos mesmos. Podem ser beneficiárias dos apoios previstas todas as associações/comissões que se encontrem devidamente inscritas no Registo Municipal de Associativismo de Sardoal.

Os apoios a atribuir no âmbito do regulamento podem assumir o cariz financeiro e não financeiro. Independentemente da tipologia dos apoios, a sua atribuição será sempre firmada através de um contrato-programa ou protocolo de cooperação entre o Município e as associações/comissões beneficiárias, por forma a reconhecer os direitos e obrigações das partes envolvidas.

No Concelho são ainda organizadas anualmente, desde o ano de 2016, as Jornadas do Associativismo nas quais são abordadas diversas temáticas e ainda onde ocorre a assinatura dos protocolos de desenvolvimento e apoio ao Plano Anual de Atividades.

## 2. Voluntariado

O **Banco Local de Voluntariado (BLV) de Sardoal** surgiu, em 2015, de uma parceria entre o Município de Sardoal e o Projeto CLDS 3G Sardoal SIM - Solidário, Inclusivo e Moderno, que visa promover, valorizar e qualificar o voluntariado na nossa comunidade. O Banco Local de Voluntariado pretende ser um espaço de encontro entre a oferta, inscrição de pessoas interessadas em ser voluntárias e a procura, por parte de instituições disponíveis para integrar voluntários/as e coordenar o exercício da sua atividade nos vários domínios. Desde a sua implementação já contamos com 42 inscritos, 5 projetos e 2 entidades envolvidas.

O Município promove ainda Projetos de Voluntariado no âmbito do **Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas (PVJNF)**, do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), intitulado Por um Sardoal Verde. Este Projeto visa promover práticas no âmbito da proteção da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, através da sensibilização das populações em geral e da preservação contra os incêndios florestais e outras catástrofes com impacto ambiental, da monitorização e recuperação de territórios afetados. As atividades a desenvolver destinam-se a jovens entre os 14 e os 30 anos e têm a duração máxima de cinco horas diárias.

No Concelho de Sardoal este Programa iniciou-se em 2018 e conta com seis edições até ao momento. Este Programa tem captado a atenção da população jovem o que é verificado pela grande adesão ao mesmo por parte desta população (quadro 81).

**Quadro 81** – Atividades desenvolvidas/participantes no PVJNF (2018-2022)

Ano	Nº de Atividades	Nº Participantes
2018	3	26
2019	3	21
2020	2	43
2021	3	26
2022	3	66
2023	3	56

2024	3	50
------	---	----

Fonte: Dados fornecidos pelo responsável Municipal do PVJNF, última atualização 2024-07-23

### 3. Igualdade de Género

A igualdade entre homens e mulheres, enquanto princípio de cidadania está consagrada na Constituição da República Portuguesa, constituindo a sua promoção uma das tarefas fundamentais do Estado Português.

De acordo com o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Concelho de Sardoal (fase de diagnóstico – 2022 a 2025), o Município de Sardoal tem elegido, nos últimos anos, as questões da igualdade como prioritárias, consubstanciando esta temática num forte compromisso político para a promoção da igualdade de género, visando aumentar a qualidade de vida das mulheres e homens do Concelho. Este plano abrange três grandes áreas de destaque: Igualdade entre mulheres e homens; Prevenção e combate à discriminação em razão do sexo, bem como à discriminação de origem racial e étnica, a idade, a deficiência, a nacionalidade, orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, entre outros; Prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres e raparigas e de violência doméstica, incluindo em grupos vulneráveis como mulheres idosas, ciganas, migrantes, refugiadas e com deficiência.

Neste contexto o Município a 2 de março de 2022 assinou um protocolo de cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), cujos objetivos gerais se prendem com a necessidade de desenvolver uma cultura de direitos humanos, de igualdade entre homens e mulheres, rapazes e raparigas, de não discriminação e de não violência na comunidade.

De acordo com o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Concelho de Sardoal (fase de diagnóstico – 2022 a 2025), relacionado com a igualdade de género foram identificados os seguintes problemas:

- Menor número de mulheres empregadoras/empreendedoras;
- Elevada percentagem de mulheres lesadas/ofendidas em crimes de violência doméstica;
- Elevada percentagem de homens agressores;
- A não utilização de linguagem inclusiva;
- Desconhecimento da população em geral e comunidade empresarial para as questões de igualdade e não discriminação;
- Baixa participação da sociedade em geral nos temas da atualidade;
- Fraco envolvimento das organizações locais no diagnóstico da igualdade de género e não discriminação.

Referem ainda que é necessário fomentar a participação das organizações locais nas atividades de promoção da igualdade e não discriminação.

Desta forma foram criados instrumentos de combate aos problemas acima mencionados, nomeadamente planos de ação, com um conjunto de objetivos estratégicos específicos, que se materializam em medidas concretas e territorializadas, que nos conduzirão a um futuro “mais igual e menos discriminatório”. sendo eles: Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH); Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD); Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (PAOIEC); Plano de ação para a prevenção e o combate ao tráfico de seres humanos (PAPCTSH). Para estes foram definidas medidas concretas de intervenção que visam responder às necessidades detetadas na fase de diagnóstico, bem como indicadores de concretização e metas. Estas medidas serão implementadas pelas entidades promotoras e parceiras (Equipa para a Igualdade na Vida Local).

Foi ainda criado um Manual de Linguagem Inclusiva que tem como principal objetivo dotar os/as técnicos/as de competências adequadas à promoção da igualdade de género na relação com a comunidade, fomentando a utilização da linguagem inclusiva na comunicação interna e externa do Município, em que se oferecem dicas e estratégias para a utilização de uma linguagem mais inclusiva pois, construir uma sociedade mais respeitosa, inclusiva e igualitária é responsabilidade de todas as pessoas.

Por último foi criado pelo Município de Sardoal um Código de Conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho que se assume como instrumento privilegiado na resolução de questões éticas relacionadas com a prática de assédio no trabalho, contribuindo para que o local de trabalho seja reconhecido como um exemplo de integridade dos seus trabalhadores e colaboradores e assegurar o seu direito a condições de trabalho que respeitem a sua dignidade individual.

#### **4. Equipamentos e Respostas e outros serviços/ projetos/ programas**

O **Orçamento Participativo do Município de Sardoal** é um mecanismo de promoção da cidadania ativa e de democracia participativa e voluntária que assenta na consulta direta aos cidadãos, dando-lhes oportunidade de proporem e elegerem projetos e iniciativas de interesse para o Concelho, implementado no ano de 2020 abrangendo a totalidade do território municipal. Este pretende ser o resultado de uma gestão participada e informada, nos termos dos princípios e compromissos organizacionais relacionados com a aproximação da Administração Pública aos cidadãos, e, naturalmente, com os valores da democracia participativa.

Os objetivos fundamentais são os seguintes: a) incentivar o envolvimento cívico na gestão municipal, promovendo, em relação a ela, tanto a atenção quanto a intervenção informada e qualificada dos munícipes; b) contribuir para uma correspondência mais adequada entre as lógicas e os processos de representação e de participação no plano político, de modo a melhorar a qualidade da democracia; c) estimular a comunicação e a compreensão entre munícipes, por um lado, e órgãos e serviços do Município, por outro lado, de modo a aumentar tanto a eficácia quanto a eficiência da gestão municipal; d) fomentar a

coesão social, por via da aposta em processos de deliberação abertos e inclusivos, que reforcem o reconhecimento entre munícipes, assim como o espírito de cooperação e de concertação, fatores fundamentais para gerar e sustentar o sentimento de comunidade.

**Quadro 82 – Análise SWOT da Cidadania**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de diversas Associações/Comissões no Concelho que dinamizam eventos abertos à comunidade;</li> <li>- Apoio Municipal às Associações/Comissões (financeiro, material, de pessoal, entre outros...);</li> <li>- Existência das Jornadas do Associativismo;</li> <li>- Existência de um Banco Local de Voluntariado;</li> <li>- Existência de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação;</li> <li>- Existência de um Manual de Linguagem Inclusiva;</li> <li>- Existência de um Código de Conduta;</li> <li>- Existência do projeto de Orçamento Participativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraca articulação entre Associações/Comissões no que se refere ao planeamento de eventos;</li> <li>- Baixo número de inscritos no BLV;</li> <li>- Baixo número de entidades inscritas com projetos no BLV;</li> <li>- Existência de barreiras arquitetónicas para a mobilidade de pessoas ao nível de cadeira de rodas e carrinho de bebé.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de população jovem motivada para o voluntariado;</li> <li>- Interesse dos Munícipes para a apresentação de propostas para o Orçamento Participativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraca participação da população e/ou entidades nas atividades culturais, recreativas e formativas;</li> <li>- Recursos económicos limitados, por parte das associações/comissões;</li> <li>- Elevados custos de manutenção dos espaços associativos;</li> <li>- Inexistência de apoios estatais ao Associativismo;</li> <li>- Fraca motivação da população e das entidades para a temática da igualdade de género;</li> <li>- Parca disponibilidade e motivação para pertencer ao associativismo.</li> </ul>

### XIII. Principais Problemas Sociais do Concelho

#### 1. Priorização dos problemas identificados

A realização do diagnóstico ao território de Sardoal, possibilitou identificar vários problemas no Município, entre as quais:

**Quadro 83** – Problemas priorizados/ identificados

Área		Problemas identificados
Enquadramento Geográfico e Histórico		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraca rede de transportes públicos nas pausas letivas;</li> <li>- Perda de património natural e paisagístico;</li> <li>- Falta de preservação do património histórico e urbanístico.</li> </ul>
Enquadramento Demográfico		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envelhecimento da população;</li> <li>- Baixa Taxa de Natalidade;</li> <li>- Aumento do número de dependentes (jovens/idosos);</li> <li>- Êxodo rural das faixas etárias mais jovens e população ativa.</li> </ul>
Famílias		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Destruturação familiar/baixas competências pessoais, parentais e de organização familiar;</li> <li>- Dificuldades financeiras dos agregados familiares;</li> <li>- Dependência dos munícipes pelos serviços e apoios sociais;</li> <li>- Parcas medidas de fixação no âmbito da habitação;</li> <li>- Apoios limitados para novos residentes.</li> </ul>
Crianças e Jovens		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de trabalho ao nível da intervenção social e do treino de competências pessoais e sociais junto de crianças/jovens;</li> <li>- Condicionamento financeiro das famílias no acesso a respostas no âmbito da infância e juventude (psicólogos/terapeutas);</li> <li>- Vagas insuficientes das atividades nas pausas letivas face às necessidades das famílias.</li> </ul>
Educação		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcas ofertas formativas;</li> <li>- Taxa de ocupação, a partir do 2º ciclo, inferior à capacidade das unidades de ensino;</li> <li>- Existência de população analfabeta.</li> </ul>
Habitação		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escassez de respostas habitacionais compatíveis com os baixos rendimentos dos agregados familiares;</li> <li>- Existência de agregados familiares em lista de espera para atribuição de Habitação Social;</li> <li>- Fraca ou inexistente oferta habitacional para arrendamento/aquisição;</li> <li>- Existência de habitações em situação de insalubridade e insegurança, precaridade, inadequação e sobrelotação;</li> <li>- Existência de barreiras arquitetónicas para a mobilidade de pessoas ao nível de cadeira de rodas e carrinho de bebé.</li> </ul>
Meios de Vida		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior da população subsiste de rendimentos provenientes de reformas/pensões.</li> </ul>
Atividades Económicas e Emprego	Atividades Económicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzida atividade económica no Concelho;</li> <li>- Inexistência de grandes empresas;</li> <li>- Ganho médio mensal inferior à média regional.</li> </ul>
	Desemprego	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desemprego jovem/dificuldade de integração dos jovens na vida ativa.</li> </ul>

<b>Saúde</b>		- Demora na resposta a pedidos de marcação de consulta; - Ausência de médico/a de família; - Instabilidade dos/das médicos/as de família.
<b>Envelhecimento e Deficiências</b>	Envelhecimento	- Insuficiência de equipamentos no âmbito da valência ERPI de apoio a pessoas idosas; - Existência de idosos/as isolados/as; - Rede de apoio familiar reduzida; - Valores reduzidos das pensões; - Fraco apoio ao Cuidador Informal.
	Deficiência/Incapacidade	- Cobertura deficitária das respostas sociais no âmbito da deficiência.
<b>Segurança e Criminalidade</b>		- Existência de zonas mais isoladas que pode acentuar a criminalidade; - Aumento do número de crimes de violência doméstica.
<b>Cidadania</b>	Associações	- Recursos económicos limitados por parte das Associações/Comissões; - Parca disponibilidade e motivação para pertencer ao associativismo.
	Voluntariado	- Fraca adesão ao voluntariado por parte da população adulta.
	Igualdade de género	- Fraca motivação da população e das entidades para a temática da igualdade de género;

## 2. Impulso do Plano de Desenvolvimento Social

Um Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objetivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local. Tem em vista não só a produção de efeitos corretivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de ações da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações.

Pode dizer-se que o Plano de Desenvolvimento Social traça o retrato de uma situação social desejável, mas também realista do Concelho onde vai ser implementado, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação.

Da análise da priorização dos problemas identificados, sugere-se que a atualização do Plano de Desenvolvimento Social integre os seguintes Eixos de Intervenção:

- Eixo I – Famílias e Comunidade
- Eixo II – Crianças e Jovens
- Eixo III – Envelhecimento e Deficiências
- Eixo IV - Radar Social
- Eixo V - Educação
- Eixo VI – Qualificação e Emprego
- Eixo VII - Saúde
- Eixo VIII – Habitação, Urbanismo e Reabilitação

- Eixo IX – Cidadania e Igualdade

**Quadro 84** – Eixos de intervenção e objetivos

Eixos	Objetivos
<b>Eixo I – Famílias e Comunidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a promoção de competências pessoais, parentais e de organização familiar;</li> <li>- Favorecer os processos de qualificação familiar, informando sobre os direitos de cidadania e aconselhamento em situação de crise;</li> <li>- Promover uma ação social próxima e integrada junto das famílias residentes no Concelho;</li> <li>- Contribuir para a fixação da população e promover a atratividade do concelho para novos residentes;</li> <li>- Fomentar a melhoria das condições de vida das famílias residentes no Concelho;</li> <li>- Promover a autonomização dos munícipes.</li> </ul>
<b>Eixo II – Crianças e Jovens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o acesso às crianças e jovens a um conjunto de serviços essenciais;</li> <li>- Reforçar a proteção social das crianças e jovens e das suas famílias;</li> <li>- Incentivar a adoção de medidas de estímulo à participação cívica dos jovens em atividade sociais, políticas, económicas, culturais e educativas;</li> <li>- Contribuir para a promoção de competências socioemocionais das crianças/jovens e prevenção de comportamentos de risco;</li> <li>- Prevenção e intervenção no âmbito do fenómeno da pobreza infantil.</li> </ul>
<b>Eixo III – Envelhecimento e Deficiências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para uma maior cobertura ao nível de equipamentos e serviços que deem resposta a pessoas idosas e/ou com incapacidade e deficiência;</li> <li>- Promoção de um envelhecimento ativo e saudável;</li> <li>- Proporcionar o desenvolvimento de ações que combatam a solidão e o isolamento e promover uma participação ativa;</li> <li>- Potenciar a rede de suporte das pessoas idosas em situação de isolamento geográfico e/ou social.</li> </ul>
<b>Eixo IV – Radar Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social;</li> <li>- Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades.</li> </ul>
<b>Eixo V - Educação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o acesso a uma resposta educativa e a atividades em contexto escolar de qualidade;</li> <li>- Contribuir para a qualificação escolar e profissional da população em idade ativa;</li> <li>- Ampliação das temáticas abordadas em contexto escolar, no âmbito da literacia financeira, literacia digital, entre outros...</li> </ul>
<b>Eixo VI – Qualificação e Emprego</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar o tecido empresarial do Concelho para a criação de postos de trabalho e concretização de medidas de inclusão de pessoas com deficiência;</li> <li>- Potenciar a divulgação dos apoios existentes para o empreendedorismo e criação de emprego;</li> <li>- Promover a integração no mercado de trabalho;</li> <li>- Capacitar os desempregados ao nível das competências e atitudes de procura ativa de emprego.</li> </ul>

<b>Eixo VII - Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar o acesso a cuidados de saúde, promoção da saúde, prevenção da doença e cuidados especializados de qualidade;</li> <li>- Incentivar a prática de comportamentos saudáveis e prevenção de comportamentos de risco;</li> <li>- Promover a literacia sobre as diversas áreas da saúde para a população em geral.</li> </ul>
<b>Eixo VIII – Habitação, Urbanismo e Reabilitação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade a uma habitação digna;</li> <li>- Potenciar a divulgação de programas de apoio à requalificação e reabilitação urbana;</li> <li>- Contribuir para a divulgação de programas de apoio ao arrendamento/aquisição;</li> <li>- Promover a conservação e valorização dos recursos e do património natural e paisagístico;</li> <li>- Contribuir para a proteção e preservação do património histórico e urbanístico.</li> </ul>
<b>Eixo IX – Cidadania e Igualdade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a prevenção/redução da violência doméstica e de género;</li> <li>- Combater a desigualdade salarial e incentivar a utilização de políticas públicas de igualdade entre mulheres e homens no trabalho e no emprego;</li> <li>- Criar condições que favoreçam a inclusão social;</li> <li>- Potenciar a divulgação dos apoios ao associativismo;</li> <li>- Sensibilizar a comunidade e as entidades locais para a prática do voluntariado.</li> </ul>

Após a definição dos objetivos de intervenção, para cada Eixo, importa agora, refletir sobre as ações concretas a desenvolver, de uma forma planeada, concertada e integrada que será feita no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e conseqüente Plano de Ação (PA). É importante ter em conta toda a informação que esteve por base deste trabalho e que foi definida como intervenção prioritária.

O Diagnóstico Social deve estar por base PDS e PA em estreita articulação com todos os documentos de planeamento Municipal como é exemplo a Carta Social. Todos estes documentos devem-se encontrar atualizados e em estreita consonância para que a intervenção seja concertada e eficaz.